ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Agosto de 1941 — N.º 10.609

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

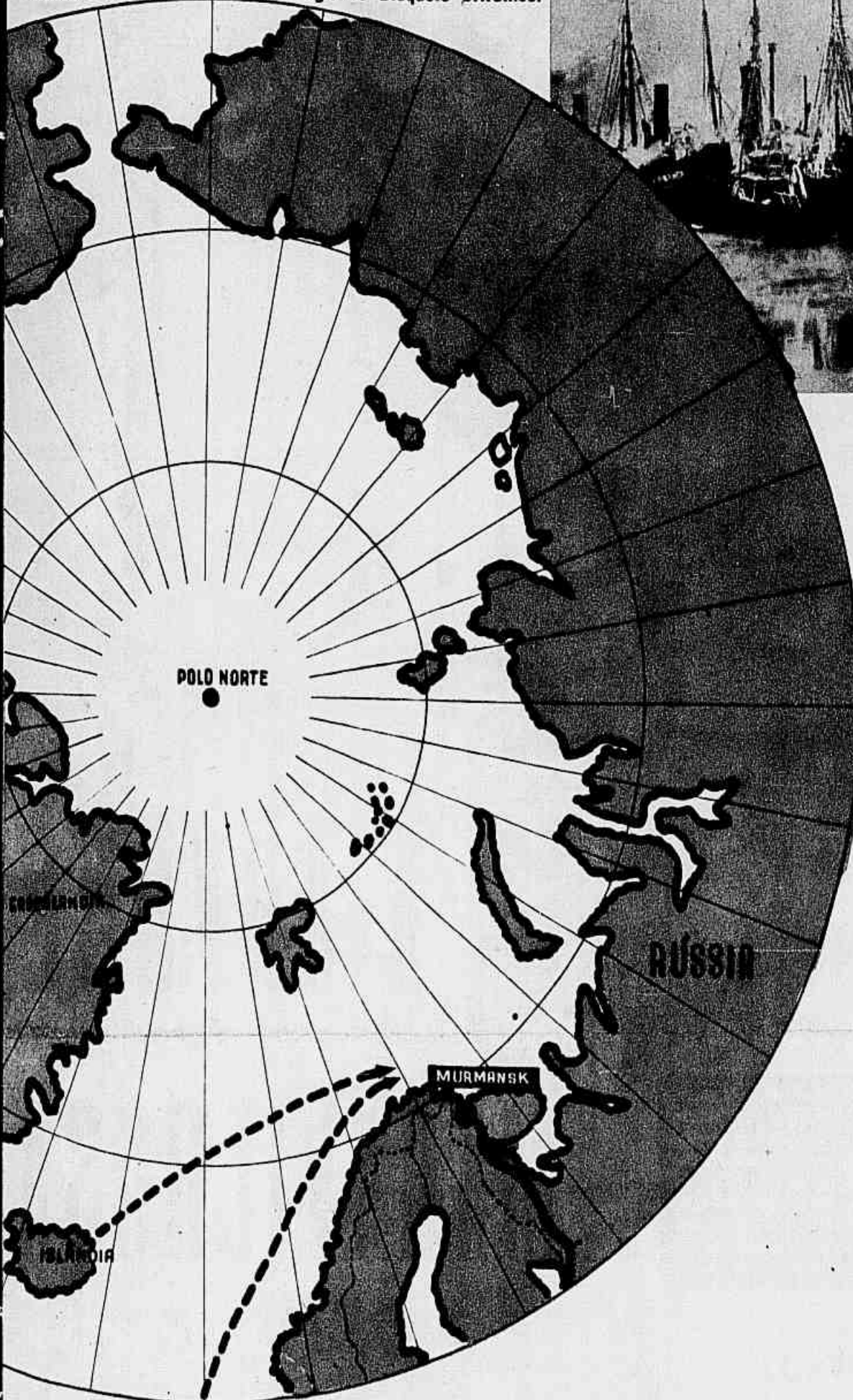
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $800

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Um aspecto do porto de Murmansk, acima do Circulo Polar Ártico. Esse porto apareceu muito no noticiário de fins de 1939, quando a ele se acolheu o grande transatlântico alemão "Bremen" ao fugir do bloqueio britânico.

Exercícios de desembarque pelo Exército norteamericano.

Tropas dos Estados Unidos treinando desembarque.

Um transporte de tropas britânicas.

CABEÇAS DE PONTE PARA A INVASÃO DA EUROPA

Canhões do "Rodney". Uma expedição, como a que se projeta, tem de ser protegida pelas colossais fortalezas flutuantes da esquadra

O compromisso de auxílio, assumido para com a Rússia pela Inglaterra, e, de certo modo, pelos Estados Unidos, pôs em foco, nestes últimos dias, a eventualidade do estabelecimento de uma base de operações no extremo norte da Europa. Raros e difíceis, com efeito, são os caminhos que, no momento, poderiam oferecer-se à efetivação da ajuda, quer viesse esta a consistir no fornecimento intensivo de material de guerra, quer se estenda à cooperação das forças armadas britânicas e associadas com os exércitos soviéticos que, ao longo da imensa frente de batalha que vai do Ártico à Ucrânia, suportam o peso da ofensiva alemã. As comunicações pelo mar Negro foram "virtualmente cortadas desde que a Alemanha adquiriu o domínio dos Balcãs e do mar Egeu. Quanto à fronteira terrestre meridional da Rússia, é problemático que a Inglaterra possa obter facilidades de tráfego na Pérsia (Irã), onde a influência alemã estaria ganhando terreno, e, principalmente, na Turquia, cuja progressiva, conquanto involuntária, translação para a órbita do Eixo parece evidente. De outro lado, um movimento inglês nessa região teria antes o fim de neutralizar o avanço alemão sobre o Cáucaso do que o de combatê-lo em pleno território russo. Vladivostok, base russa no extremo oriental da Sibéria, tem sido apontada como uma possivel porta de acesso do auxílio anglonorteamericano. Mas a sua utilização encontra, da parte dos japoneses, uma oposição veemente, que poderia degenerar em conflito armado. E a formação de uma nova zona de guerra no litoral russo do Pacífico acarretaria um consideravel transtorno ao plano de ajuda aos exércitos que lutam na outra ponta do Transiberiano. Se considerarmos que a distância percorrida de Vladivostok até Moscou por essa enorme ferrovia — 7.500 quilômetros — é, aproximadamente, a que separa Londres de Nova York, faremos idéia do tempo que dura o percurso e das contingências a que está sujeito, bem como do atraso que, para o transporte de material e de tropas, representaria qualquer ação que os japoneses, firmemente estabelecidos na vizinhança (Mandchúria), viessem a exercer sobre uma de suas secções, por mínima que fosse. Basta notar que essas peculiaridades obrigam a Rússia, em tempos normais, a manter, no Extremo Oriente, um exército autônomo.

Tais considerações autorizam a afirmar que o caminho natural para a prestação do auxílio é o da costa sobre o oceano glacial. Murmansk, porto construido na parte ocidental da península de Kola, durante a grande guerra de 1914-18, e ligado a Leningrado

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

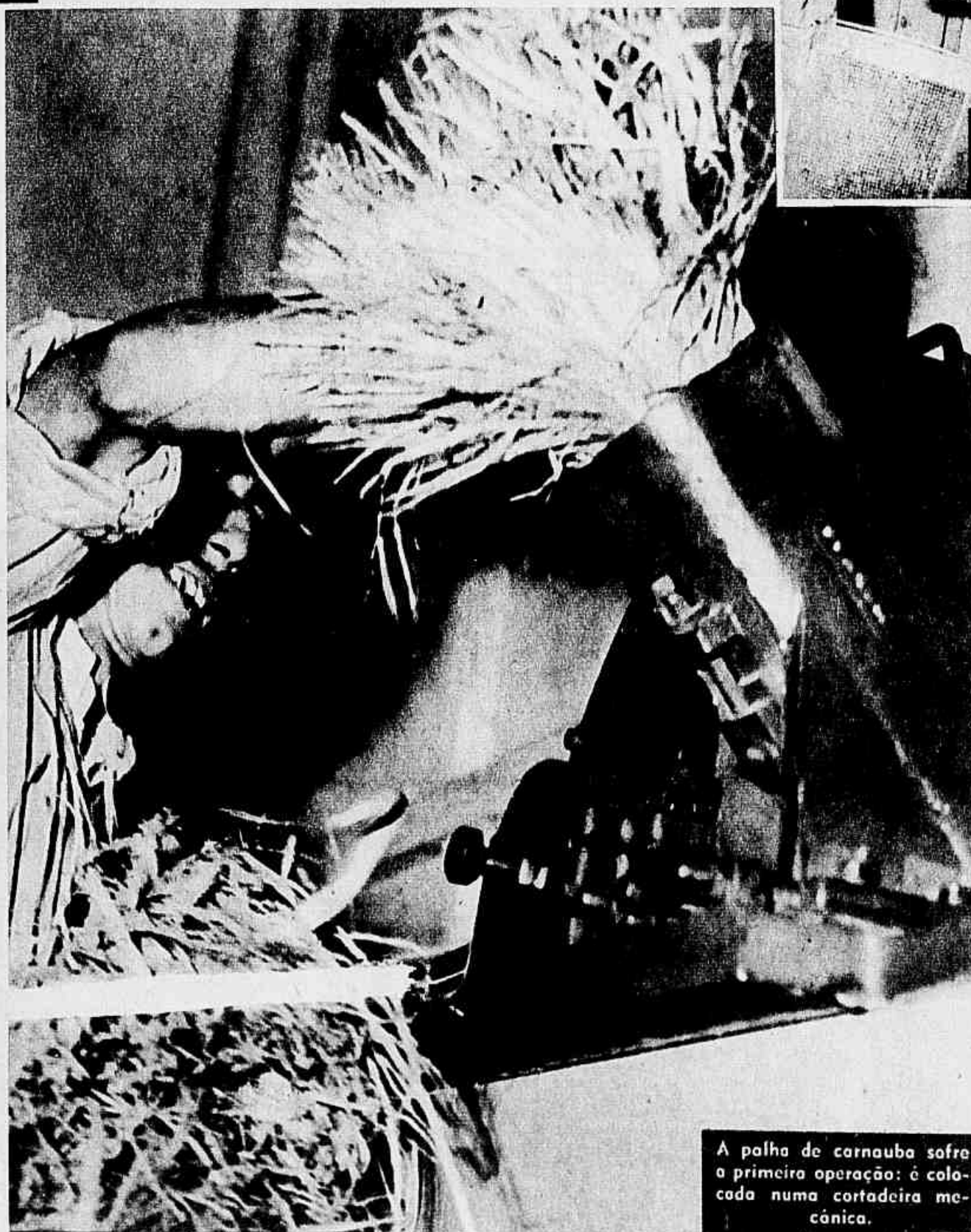
Os pedaços retirados da cortadeira são colocados no autoclave para a segunda operação.

Após a passagem pelo primeiro tambor superaquecido, resulta da celulose numa tira úmida, de pouca resistência.

Essa tira passa por vários tambores e, ao chegar ao fim da máquina, já é, nada mais nada menos que papel de carnaúba, de boa qualidade.

A torta preparada pelo autoclave é entregue à "holanda", e, nessa terceira operação, adquire uma consistência pastosa, que levada, em seguida, ao tanque de mistura é distribuida as máquinas já transformada em celulose.

A ÁRVORE MARAVILHOSA

Depois o material sai da máquina já transformado em torta de carnauba.

A palha de carnauba sofre a primeira operação: é colocada numa cortadeira mecânica.

Verifica-se que a palha de carnaubeira serve tambem para a fabricação de papel — Desfeita nas experiências do Instituto de Tecnologia a afirmativa de Erik Hagglund — 60 mil toneladas de produto de boa qualidade fornecidas por 200 mil de matéria prima — A indústria pesada do papel, problema nacional — Dentro de dois anos deverão estar funcionando as gigantescas instalações que utilizarão o "Pinho do Paraná"

SE, mesmo antes da guerra, o Brasil vinha realizando notaveis esforços para a sua independência industrial em torno de vários artigos de importação, atualmente premido pelas circunstâncias da guerra, esses propósitos mais se evidenciam e podem ser constatados pelo trabalho que vem sendo realizado no silêncio dos laboratórios. Técnicos especialisados em todos os ramos de atividade pesquisam com afinco, nos setores da producção nacional, novas matérias primas para a fabricação de artigos que colocam na dependência das indústrias estrangeiras as necessidades do nosso consumo. Entre os muitos exemplos que poderiam ser citados, o do papel é um dos mais expressivos.

A nossa manufatura papeleira tem alcançado progressos extraordinários nestes últimos anos. O Brasil já fabrica papel de várias qualidades e a producção das suas fábricas que, em 1938, foi avaliada em 157.557 contos, totalizará no corrente ano, a notavel quantia de 770 mil contos de réis.

A INDUSTRIA PESADA DO PAPEL

Assim como buscamos na grande siderurgia a solução da nossa indústria pesada de ferro e aço todos os esforços do governo...

(CONTINUA NA 6ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O engenheiro Amoury Rocha, encarregado do serviço de pavimentação, mostra ao reporter um dos interessantes dados sobre as obras.

Vista geral das obras de pavimentação da pista. Será uma autêntica avenida dentro do ajardinado campo do Aeroporto Santos Dumont, e uma conquista do Departamento de Aeronáutica Civil.

AS OBRAS GIGANTESCAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Enorme quantidade de material é empregada na construção da pista monumental

DENTRO do amplo programa de reorganização e reaparelhamento das forças aéreas nacionais, que o Ministério da Aeronáutica se traçou, está compreendido, como correlato à preparação de técnicos e pilotos e ao número de aviões, a construção de campos de pouso modernos e dotados de todos os requisitos técnicos.

O campo de pouso do Aeroporto Santos Dumont, que fica a parapeito com a baía de Guanabara e tem passado por uma série de melhoramentos, hoje se apresenta entre os mais importantes da América do Sul.

Realiza-se, agora, no aeroporto, um dos mais importantes trabalhos no gênero. Trata-se da construção das pistas, de que as fotografias dão uma idéia geral.

As pistas estão sendo executadas em concreto, com emprego dos métodos e equipamentos mais aperfeiçoados que existem. As pistas de concreto são as comumentes usadas nos principais aeroportos norteamericanos e europeus. Entretanto, as do nosso aeroporto são as primeiras na América do Sul. Tambem ali, pela primeira vez na América do Sul, está sendo empregado o solocimento como pista de rolamento. E' esta uma técnica muito moderna, que consiste na mistura de cimento com o próprio solo, realizada de acordo com normas científicas. E' uma pavimentação de baixo custo, ideal para campos e estradas do interior.

DADOS SIGNIFICATIVOS

Pela voz eloquente dos números, podemos dar ao exame dos nossos leitores uma noção da importância das obras. A pavimentação das pistas de aterragem e rolamento representará uma área de cerca de cento e vinte mil metros quadrados, correspondente a um volume de concreto de cerca de vinte mil metros cúbicos, ou, comparando, volume igual ao do edifício do Ministério da Fazenda. Até agora já foram construidos cerca de vinte e dois mil metros quadrados de pavimentação. Ainda serão pavimentados mais cinquenta mil metros quadrados até dezembro do corrente ano.

SERIAM CONSTRUIDOS TRÊS EDIFICIOS DE "A NOITE"

A pista atualmente em construção terá um quilômetro de comprimento por cinquenta e dois metros e meio de largura. Sua área é de cinquenta e dois metros quadrados e meio. O que vale dizer, aproximadamente, duas vezes a área da Avenida da Tijuca. O volume de concreto ali empregado — nove mil e duzentos metros cúbicos — bastaria para a construção de três edifícios iguais ao de A NOITE.

O material a ser empregado na pista, que deverá ficar completamente pronta na primeira quinzena de dezembro, está assim

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Espalhando e batendo o cimento com pedra na pista. Esta máquina, que realiza o trabalho de muitos homens, esta sendo empregada com grande êxito nas obras do aeroporto.

O solo é revolvido para depois ser trabalhado convenientemente. Esta máquina amanha o terreno para o plantio do cimento, que fará brotar depois uma pista magnífica de aterragem e a decolagem dos aviões.

Os trabalhadores se ocupam em espalhar o cimento, que é, por meio da máquina, jogado dentro das dimensões da pista.

Azul jacinto é o tom básico deste encantador vestido estampado em flores "bois de rose" e azul forte. O casaquinho e azul forte em crepe pesado. Gorro de feltro azul coberto de jacintos de tafetá. A pala do casaco forma nas costas um V começando nos ombros e terminando na cintura. Acessórios em pele de Suecia "bois de rose".

Casaco de lã, cor de coral, sobre vestido azul marinho, estampado em flores cor de coral.

VESTIDOS estampados em grandes ramagens ou em listras, claros e alegres, onde haja pelo menos um vestígio de vermelho, são lançados por todos os costureiros e aceitos por todas as mulheres. Será a influência da guerra dominando o subconciente dos imperadores da moda?

E' ainda Irene Dunne, uma das "estrelas" que mais se tem destacado pela elegância, ultimamente, quem apresenta este estranho modelo de tarde, inspirado na Grecia, em crepe branco, estampado em vermelho brilhante. Chapeu de palha vermelho. Sapatos e luvas brancos. Cinto de camurça vermelho.

O VERMELHO DOMINA NAS COLEÇÕES DE PRIMAVERA

Toilette de passeio, azul marinho e vermelho.

Esta toilette de Irene Dunne é um delicioso prenúncio da próxima primavera. O vestido em seda lavavel, coral e branco, é estampado em grandes ramagens — último grito da moda. A gola, muito godê e em piquê branco. Luvas e sapatos em camurça da mesma cor. O chapéu, em feltro flexivel, tambem branco, é uma obra prima em matéria de drapeado.

Branco e vermelho escuro formam as listras deste elegantissimo vestido de tarde.

TRÍPLICE LINHA PARA A DEFESA DE LENINGRADO

A primeira é constituida pelo exército regular, a segunda pelos milicianos e a terceira pela reserva de civís - Vorochilov declara que a cidade será defendida até o último homem - Forças navais e aéreas para o choque - Sangrentos combates corpo a corpo nos arredores de Odessa

MOSCOU, 23 (A. P.) — O marechal Voroshilov comunicou aos exércitos russos de noroeste que "chegou o momento decisivo" para a defesa de Leningrado. (OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.609

Domingo, 24 de agosto de 1941

CHUVAS DE RAIOS CÓSMICOS

Declarações do professor Compton sobre as experiências realizadas na América do Sul — Comprovadas as teorias fundamentais

CHICAGO, 23 (U. P.) — O Dr. Arthur Compton, físico da Universidade de Chicago, que acaba de regressar de uma expedição aos Andes, informou que foram feitos estudos fotográficos de fundamental importância para a investigação dos raios cosmicos. O Dr. Compton, em companhia do Dr. Norman Hilderry, da Universidade de Nova York e de sua esposa, Dra. Ann Repburn Hilderry, estabeleceu postos de observação a uma altura de 6.400 metros, no pico El Misti, no sul do Perú. Disse o Dr. Compton que os estudos comprovaram teorias fundamentais sobre a origem de gigantescas chuvas de raios cosmicos e estabeleceram que estas chegam em seu ponto máximo a uma altura de cerca de 6.000 metros. Os Drs. Ernest Wollan e Donald Hughes, da Universidade de Chicago, obtiveram fotografias nitidas a 5.200 metros de altitude, perto de Oroyo (Perú), sobre grupos positivos e negativos de mesotrones. Os Drs. William Jessie, de Chicago e Paulo Popeio, de São Paulo, fizeram os primeiros vôos estratoféricos em balões perto do Equador, procurando obter informações sobre os mesotrones que se produzem com a colisão de raios cosmicos e nucleos de atomos. Os resultados serão analizados posteriormente.

Tropas britânicas, chegando à Malaia para reforçar a guarnição local, devido à tensão no Extremo Oriente (Foto International News, especial para A NOITE)

Chegou a Nova York o duque de Kent

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Procedente de Montreal chegou de avião o Duque de Kent, que se dirigirá à Hyde Park, onde visitará o presidente Roosevelt. O Duque foi recebido no aeródromo pelo prefeito La Guardia e por milhares de pessoas.

Imediata padronização do dinheiro

Como o DASP se dirigiu ao presidente da República — Temos 108 variedades de moedas e notas — Pela adoção do Cruzeiro, subdividido em centavos

O D. A. S. P. acaba de levar ao conhecimento do presidente da República uma das conclusões a que chegou a comissão nomeada para fazer estudos relativos à Casa da Moeda e Imprensa Nacional, e composta dos diretores desses estabelecimentos e de um diretor de Divisão do Departamento. Essa conclusão refere-se à necessidade de se proceder à imediata padronização do meio circulante do país.

Realmente, pelos estudos procedidos, verificou a Comissão que existem em circulação nada menos

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Sr. Cupertino de Gusmão

"Nossos problemas poderão ser resolvidos"

Declarações do embaixador japonês em Washington depois de conferenciar com Cordell Hull — "Conversamos de cidadão para cidadão", acentuou o almirante Nomura — A imprensa nipônica adverte veladamente a Rússia

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador japonês nesta capital, almirante Nomura, conferenciou, hoje, com o secretário de Estado Cordell Hull.

Concedendo uma entrevista à imprensa após a conferência, o almirante Nomura declarou que acreditava "ser posivel uma solução para os problemas levantados entre os dois paises" e que "seria um grande erro não procurá-la".

O representante nipônico recusou-se revelar os pontos abordados durante a sua entrevista, mas manifestou a esperança de que o problema da navegação pudesse ser satisfatoriamente solucionado. Negou-se tambem a contestar a pergunta que lhe foi dirigida sobre a sua disposição em discutir a questão dos embarques de material bélico norte-americano com destino à Rússia, via Vladisvostock.

Finalizando sua palestra com os jornalistas, o embaixador japonês declarou: "A minha conferência com o Sr. Cordell Hull não teve propriamente um cunho diplomático. Conversámos de cidadão para cidadão. O secretário norte-americano delineou a posição de seu governo, que já conhecemos bastante, e eu fiz o mesmo quanto ao meu governo".

Referindo-se às diferenças entre

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A remodelação de Niterói

Serão construidas várias avenidas na capital fluminense — Não serão permitidos prédios de menos de cinco pavimentos na zona comercial — Galerias para pedestres — Áreas especiais para os automoveis

Entre as obras de remodelação de Niterói, já iniciadas por determinação do interventor Amaral Peixoto, inclue-se a abertura de grandes e modernas avenidas, que cortarão o centro comercial da cidade e seus bairros. Um deles será um verdadeiro monumento, possuindo, alem de refúgios, duas pistas pavimentadas a concreto para o tráfego de veículos, com vinte metros de largura cada uma. Sua extensão será de um quilómetro, constituindo uma reta ladeada por galerias para o trânsito de pedestres, que ficarão assim perfeitamente abrigados. Ali não haverá linhas de bondes nem estacionamento de automoveis, excetuando-se os da praça, que permanecerão no intervalo dos refúgios centrais. Para os veículos particulares existirão áreas especiais na parte interna das construções. Estas últimas serão feitas de acordo com o projeto elaborado, sendo estabeleci-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Leopoldo II teria rejeitado por duas vezes propostas alemãs para retornar ao trono

LONDRES, 23 (R.) — Os alemães teriam por duas vezes proposto ao rei Leopoldo de voltar a ocupar o trono — segundo uma irradiação aqui ouvida — tendo o real prisioneiro rejeitado em ambas as ocasiões.

As tropas de ocupação visaram com essa medida amainar a onda de descontentamento que reina em toda a Bélgica.

A eleição de amanhã no Sindicato dos Empregados do Comércio

Grande entusiasmo no seio da classe — Falanos o Sr. Cupertino de Gusmão — As impressões de dois diretores da União dos Empregados do Comércio da Baía

Não se tendo realizado na última segunda-feira, a anunciada sessão da Assembléia Geral do Sindicato dos Empregados no Comércio, para eleição da nova administração, está marcada para amanhã dia 25, segunda-feira, a reunião dos associados para esse fim. Afim de colher informes sobre o pleito, ouvimos, mais uma vez, o presidente da grande agremiação, Sr. Cupertino de Gusmão, que figura em uma chapa, em companhia de vários colegas.

Disse-nos o Sr. Cupertino de Gusmão:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A IMPRENSA AO EXÉRCITO NACIONAL

O grande almoço que terá lugar amanhã, na A. B. I. — Falarão o Sr. Lourival Fontes e o general Ary Pires

ASSUMIRÁ carater da mais alta expressão social, a homenagem que os jornalistas brasileiros prestarão ao Exército Nacional, dentro das comemorações da "Semana de Caxias".

Os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, oferecerão amanhã, um grande almoço aos militares patricios, homenageando o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, todos os generais, chefes de serviço da alta administração do Exército e os comandantes dos corpos sediados na 1.ª Região Militar. Cerca de duzentos convidados tomarão assento à mesa, que será instalada na sède da A. B. I. e cuja decoração será inteiramente feita com flôres verdes e amarelas, simbolisando as côres da Bandeira. Nada menos de 25.000 flôres serão empregadas nessa ornamentação, e a mesa terá um metro e sessenta centimetros de largura por noventa metros de comprimento. O cardápio será todo ele redigido em português.

Tratando-se do primeiro almoço oferecido por jornalistas a militares, a homenagem revestir-se-á de rara significação. Em nome da imprensa, falará o sr. Lourival Fontes e os agradecimentos do Exército serão feitos pelo general Ari Manoel Pires.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Goebbels irá a Veneza

Para tomar parte na inauguração da Feira de Amostras

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O radio de Roma informa que o Dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, deverá visitar Veneza no dia 31 de agosto, afim de tomar parte da inauguração da Feira de Amostras, a convite do ministro da Propaganda da Italia, Sr. Alessandro Pavolini.

A homenagem dos Escoteiros ao Duque de Caxias

O programa das comemorações

Hoje realiza-se uma grande concentração escoteira, na praça Duque de Caxias, em homenagem ao grande vulto da história brasileira que foi o Duque de Caxias. O Movimento Escoteiro Nacional, já incorporado à "Juventude Brasileira", de que faz parte integrante, associados de uma intensa lição de brasilidade.

Nesta Concentração Escoteira, num preito de agradecimento aos altos serviços prestados ao Escotismo Nacional, serão entregues as condecorações escoteiras "Medalha Tiradentes", pelo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, general Heitor Augusto Borges, às seguintes pessoas: ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, cujo auxilio e apoio veem sendo constantes, tendo patrocinado a excursão dos Escoteiros Cariocas ao Estado do Espirito Santo; general José Meira de Vasconcelos, presidente de honra da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina e um dos paladinos do Movimento Escoteiro Nacional; prefeito Sr. Henrique Dodsworth, presidente de honra da Federação Carioca de Escoteiros, grande entusiasta da

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

PARA O REABASTECIMENTO DA EUROPA DEPOIS DA GUERRA

A AMÉRICA DO NORTE ASSENTIU NA REUNIÃO DE UMA CONFERENCIA INTER-ALIADA

TELEGRAMA NA 9.ª PÁGINA

Quartéis para atravessar o inverno

(Teleg. na 9ª página)

Em direção à fronteira do Irã

Grande quantidade de material de guerra britânico atravessa o Iraque — Os russos concentram-se ao norte do território persa — Os circulos ingleses continuam estudando a resposta do Irã à nota britânica

LONDRES, 23 (A. P.) — Nos comentários que se tecem em torno da situação no Iran (Pérsia) em face das exigencias anglo-russas para a retirada dos técnicos alemães que empregam suas atividades junto à administração daquele país, já se fala em "números de tropas".

Nos circulos mais ou menos autorizados a fazer cálculos em

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Comprando legumes com roupas

LONDRES, agosto (Serviço especial de A NOITE, aéreo) — Em Londres estabeleceram-se curiosas feiras, onde os que teem superabundância de alguns produtos podem trocá-los por outros, sem gastar os preciosos cartões de racionamento. Este mercado, estabelecido em Croydon, perto de Londres, especializou-se na troca de verduras e legumes por vestuários e tecidos. Quem tiver roupa de mais pode obter batatas, frutos e legumes, vindos diretamente dos quintais, sem precisar gastar os cartões que cada dia se estão tornando mais preciosos.

Pepita de ouro de mais de um quilo!

Encontrada no interior da Paraiba

CAMPINA GRANDE (Paraiba) 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrada na localidade de Catingueira, municipio de Piancó, na Serra dos Doidos, pepita de ouro, pesando 1.003 gramas. Alem desta pepita, grande quantidade de outras, de menor peso, tambem foi extraida do solo, no mesmo local. Esta pepita foi vista em mãos de um intermediário, fotografada.

A Sra. Roosevelt visita o acampamento das escoteiras dos paises norte, centro e sulamericanos que ora se realiza em Massachusetts, EE. UU. (Foto International News, especial para A NOITE)

Para as comemorações da Independência

Nomeada a comissão encarregada das festividades — Um telegrama do ministro da Educação aos chefes dos governos estaduais

Em portaria assinada, ontem, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, resolveu constituir uma comissão encarregada de promover, no corrente ano, nesta capital, as festividades comemorativas da Independência Nacional, a cargo do Ministério da Educação e Saude, a saber: a formatura geral da Juventude Brasileira, em 5 de setembro, e a Hora da Independência, em 7 de setembro. Esta comissão será presidida pelo diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, Sr. Abgar Renault; terá como secretário o diretor da Divisão de Educação Física do mesmo Departamento, major João Barbosa Leite, e o diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, major Ignacio Rolim; e será ainda composta dos seguintes membros: Sr. Bittencourt de Sá, representante do Ministério da Educação e Saude; major João Pereira Branco, representante do Ministério da Justiça; major Euclides Sarmento, representante do Ministério da Guerra; capitão de fragata Braz Veloso, representante do Ministério da Marinha; tenente-coronel Ayrton Lobo, representante da Prefeitura do Distrito Federal; Sr. João Lima, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; Sr. Clelio de Carvalho, representante da Polícia Civil do Distrito Federal; e Sr. Oto Schilling, representante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um telegrama aos chefes dos governos estaduais

O ministro Gustavo Capanema dirigiu, ontem, aos chefes dos governos dos Estados e do Território do Acre o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o presidente da República assinou um decreto-lei declarando feriado escolar em todo o país o dia cinco de setembro próximo, data em que se realizará a formatura geral da Juventude Brasileira em comemoração à Independência Nacional. Solicito pois com especial interesse providências de V. Excia. no sentido da realização dessa formatura na capital e nas localidades do interior, em condições de organização, número e brilho que tornem o espetáculo realmente memorável. Solicito mais a V. Excia. o obséquio de comunicar-me, após aquela data, quais as localidades em que se realizou a formatura e bem assim discriminar os contingentes dos sexos masculino e feminino que formarem em cada localidade. Saudações cordiais".

O prefeito Henrique Dodsdsworth vai receber a medalha do Mérito Militar

Amanhã, 25, segunda-feira, na cerimônia a realizar-se na praça Duque de Caxias, comemorativa da "Semana de Caxias", o prefeito Henrique Dodsworth receberá a comenda da Ordem do Mérito Militar. Agraciado pelo presidente da República, por proposta do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o prefeito do Distrito Federal será alvo, como civil, de uma das mais significativas homenagens. Na proposta do ministro da Guerra foram assinalados os motivos da honrosa condecoração, só atribuida aos civis que prestam ou prestaram inestimaveis serviços às Classes Armadas. O prefeito Henrique Dodsworth, na administração atual da Prefeitura do Distrito Federal, tudo tem feito no sentido de colaborar com as autoridades militares, compreendendo perfeitamente a importância para o país, do trabalho em prol da defesa nacional.

Novo ministro do Supremo Tribunal Militar

Nomeado o almirante Castro e Silva

Almirante Castro e Silva

Por decreto ontem assinado pelo presidente da República, foi nomeado para ministro do Supremo Tribunal Militar, o almirante Castro e Silva, na vaga aberta pela aposentadoria do almirante Anfiloquio Reis.

O novo ministro da mais alta côrte militar vinha exercendo até agora, com grande brilho e competência, o posto de Chefe do Estado Maior da Armada. Recentemente realizou o almirante Castro e Silva uma viagem aos Estados Unidos de grande proveito para as relações entre aquele país e o Brasil.

No desempenho dessa altas funções, o ilustre marinheiro contribuiu dedicadamente para a grande obra de soerguimento de nossa Marinha de Guerra, colaborando com eficiência no vasto plano elaborado pelo governo.

Pela sua competência e amor à classe, o almirante Castro e Silva tornou-se uma figura de relevo na Armada Nacional. Assim, a sua escolha para o novo e alto posto foi recebida com regozijo, não só no seio da Armada, como em todas as classes onde a sua projeção se faz sentir.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

6657	500:000$000
16069	30:000$000
9991	10:000$000
12503	5:000$000
14022	2:000$000

PRÊMIOS DE 1:000$000

9005 — 16631 — 18525
22656 — 12777

PRÊMIOS DE 500$000

934 — 4411 — 3929 — 18326
11496 — 19808 — 14116 — 19827
16724 — 14361 — 5335 — 23157
17323 — 22252 — 20883 — 23365

Antonio Ferro, no seu gabinete de trabalho, instalado na Casa dos Jornalistas

Salazar visto pelo seu mais brilhante biógrafo

Antonio Ferro vai realizar uma conferência no Departamento de Imprensa e Propaganda

Antonio Ferro desde o dia em que chegou a Embaixada Especial de Portugal solicitou, com aquela sua irresistivel sedução pessoal, que se deixasse o seu nome na penumbra, porque à missão chefiada por Julio Dantas pertenciam festas, manifestações, aplausos e louvores. E realmente assim se fez. O brilhante escritor a quem Salazar deve boa parte de sua popularidade no mundo, nem um dia deixou de trabalhar, ora no seu gabinete da A. B. I. ora em entrevistas com o diretor geral do D. I. P. e com figuras destacadas da vida pública brasileira, mas se alguma reunião festiva tem comparecido é mais na qualidade de convidado de honra ou de simples assistente que foge ao destaque, do que na posição de homenageado.

A sua atividade substancial reconquista agora. Na próxima sexta-feira, dia 29, o notavel repórter do grande livro que é "Salazar", realizará, no salão de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma palestra em torno à personalidade do chefe do Governo português.

Não é um trabalho biográfico, sempre fatigante, nem qualquer exposição de idéias políticas, mas o relato de uma série de episódios anedóticos que, bem articulados e penetrados, talvês formem o melhor subsidio para o conhecimento do grande politico do momento europeu.

Aproveitará Antonio Ferro a oportunidade para definir o regime português, que talvês possamos chamar república corporativa, equidistante das fórmulas totalitárias e dos modelos de liberalismo sem conteudo social.

Ferro demonstrará que Portugal — como o Brasil o fez — não copiou governos, mas procurou nas suas tradições, na riqueza do seu passado, as diretrizes para o equilibrio do presente e a segura marcha do futuro.

A porta dos ônibus

As autoridades que controlam o tráfego na cidade teem tomado, ultimamente, várias medidas tendentes a facilitar os meios de locomoção, já permitindo certo excesso de lotação nos ônibus, já determinando alterações nas linhas de comunicações, de molde a reduzir ao mínimo os naturais embaraços numa capital tão movimentada como o Rio. Os aplausos não faltam, da imprensa e do próprio público. Aproveitando essa maré de esforços, é oportuno, portanto, dar-se curso, aqui, a uma observação muitas vezes endereçadas aos jornais. A Inspetoria do Tráfego, há algum tempo, exigiu que os ônibus, quando em movimento na Avenida, conservassem suas portas fechadas, abrindo-as, apenas, nas esquinas, para embarque ou desembarque de passageiros. A prática vem demonstrando, porem, que a providência tomada certamente com boa intenção, só tem trazido incômodos. O carro geralmente perde um tempo enorme até que se abram ou fechem as portas. O trabalho do motorista é tremendo. Só nesse serviço ele tem tarefa para cansar-se para o resto do dia. E os passageiros se exasperam à saida e à entrada, à espera, que o chauffeur, muitas vezes, preocupado com os sinais do tráfego ou com trocos para os passageiros, lhes abra o caminho. Não seria mais interessante deixar logo a porta do ônibus aberta? Uma experiência não custa.

Convenção de produtores de films cinematográficos

Sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se, no salão de conferências do Palácio Tiradentes, a convenção de cinematografistas destinada a tornar conhecidas as produções da RKO Radio Filmes, para o ano de 1942.

Perante grande assistência o Sr. Lourival Fontes assumiu a presidência dos trabalhos, declarando inaugurada a convenção e dando a palavra ao Sr. Bruno Cheli que, na qualidade de presidente da RKO Radio Films, no Brasil, apresentou aos presentes os Srs. Walt Disney, Jonh Hay Whitney e Phil Raisman, o primeiro criador do desenho animado e os dois últimos, diretor da divisão de Cinema e Teatros dos EE. UU. e vice-presidente da RKO Radio Picture Inc. e diretor geral do Departamento Estrangeiro, respectivamente.

Depois de feitas as apresentações, falou o Sr. Lourival Fontes, que se congratulou com os presentes pela realização desse certame e formulou votos pelo êxito do mesmo.

Em seguida, falaram os Srs. John Hay Whitney, Phil Reisman e Walt Disney, cujas orações foram muito aplaudidas.

Terminando, o Sr. Lourival Fontes agradeceu a presença de todos os que acorreram ao chamamento da RKO e declarou encerrada esta reunião.

Vai à Argentina uma embaixada médica brasileira

Será presidida pelo Prof. Leitão da Cunha — Abertas as inscrições nas principais capitais do país

Em retribuição à visita da Embaixada Universitária Extraordinária Argentina, que veiu saudar o presidente Getulio Vargas, acha-se em organização a embaixada que, em nome de S. Excia. vai agradecer à classe médica do país, tão delicada manifestação de solidariedade continental.

A embaixada, sob a égide do presidente da República e patrocinio do ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, e do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, será presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

As inscrições acham-se abertas, não só no Rio de Janeiro, como tambem nas grandes capitais do país, afim de representar a embaixada, a classe médica brasileira.

No programa da embaixada, está incluido a estada em Montevidéu, onde serão realizadas conferencias e trabalhos práticos nos hospitais. A embaixada permanecerá seis dias em Buenos Aires, coincidindo a sua estadia com o XI Congresso Argentino de Cirurgia, no qual sempre se tem distinguido a representação brasileira.

A partida da Embaixada está marcada para o dia 28 de setembro, a bordo do "Almirante Jaceguai", devendo chegar ao Rio, de regresso, no dia 16 de outubro.

CURSO SOBRE MOLÉSTIA DE CHAGAS

Sua realização em Belo Horizonte, com a cooperação de técnicos dos principais institutos especializados do país

Sob o patrocinio das Universidades do Brasil e de Minas Gerais, realiza-se do dia 25 ao dia 31 do corrente, em Belo Horizonte, um curso sobre Moléstia de Chagas, especialmente dedicado aos sanitaristas de Minas Gerais e aos doutorandos da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte.

Este curso conta com a cooperação dos técnicos do Instituto Osvaldo Cruz, especialmente dos técnicos do Serviço do Estudo das Grandes Endemias, criado pelo Sr. Evandro Chagas, de técnicos da Faculdade Nacional de Medicina, do Instituto de Higiene de São Paulo, do Instituto Biológico Ezequiel Dias e da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte.

O programa do curso é o seguinte:

Segunda-feira, 25 — 1 — Histórico — E. Vilela. 2 — Processos gerais — O. Magalhães.

Terça-feira, 26 — 1 — O agente etiológico — E. Dias. 2 — Os transmissores — H. Lent. 3 — Diagnóstico de Lobaratório — V. Versiani.

Quarta-feira, 27 — 1 — Forma aguda — Romana. 2 — Forma cardiaca — Brasil. 3 — Forma nervosa — O. Magalhães.

Quinta-feira, 28 — 1 — Diagnóstico diferencial — O. Versiani. 2 — Anatomia Patológica — Torres. 3 — Anatomia Patológica — Borges Fortes.

Sexta-feira, 29 — 1 — Quimica do Bócio — Baeta Viana. 2 — Bócio e Moléstia de Chagas — Lobo. 3 — Anatomia Patológica do Bócio — Azevedo.

Sábado, 30 — 1 — Moléstia de Chagas em S. Paulo — Cardoso. 2 — Moléstia de Chagas em Minas Gerais — Martins. 3 — Aspectos epidemiológicos da moléstia de Chagas — Chagas.

Domingo, 31 — 1 — Encerramento.

Na próxima sexta-feira serão dados ao conhecimento do público cientifico reunido em Belo Horizonte, as pesquisas sobre cultura de tripanosoma cruzi em cultura de tecidos realizadas pelo Serviço de Estudos das Grandes Endemias em cooperação com o Laboratório de Biofisica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Transferida a luta Louis x Nova

Será a 29 de setembro — Em jogo o título do campeão

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O empresario Mike Jacobs anunciou, hoje, que a luta entre Joe Louis e Lou Nova foi transferida para o dia 29 de setembro, quando então, no "Stadium Polo Grounds", o campeão mundial porá em jogo seu título.

O "manager" do pugilista negro declarou que o seu pupilo sofreu forte abalo moral em consequencia do processo de divórcio que lhe está movendo sua esposa Marva, mas que seu estado físico é bastante bom. Interrogado sobre se o adiamento da luta não iria afetar as condições de Joe Louis, o "manager" Roxborough declarou que o campeão tem jogado muito golf ao sol e não têm ingerido alimentos bastante sólidos, e, desta forma, a transferência da luta só poderia vir a melhorar as condições de seu pupilo.

A imprensa ao Exército Nacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Uma conferência sobre Caxias, no D.I.P.

Ainda amanhã mesmo, o jornalista Belisario de Souza, membro do Conselho Nacional de Imprensa, pronunciará, no Palácio Tiradentes, às 17 horas, a convite do D. I. P., uma conferência sobre a vida e a obra do grande soldado, patrono do nosso Exército.

O primeiro centenário da "Revolução de 42"

Antes de iniciar-se a conferência, serão empossados, no gabinete do diretor geral do D. I. P. os membros da comissão recentemente nomeada pelo presidente da República e que, sob a presidência do Sr. Lourival Fontes, promoverá as grandes comemorações nacionais destinadas a celebrar o primeiro centenário do inicio da obra pacificadora do Condestavel, que se manifestou em linhas claras durante as rebeliões que a história registrou com a "Revolução de 42". Essa comissão é composta dos seguintes membros: tenente coronel Afonso de Carvalho, representante do Exército, comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha, Alcindo Sodré, do Estado do Rio, Candido Mota Filho, de São Paulo, Ciro dos Anjos, de Minas, Viriato Corrêa, do Maranhão, Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul, Gustavo Barroso, Peregrino Junior e Cipriano Lage.

REALIZOU-SE NO AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da exposição da "maquette" do monumento siderúrgico que os professores do Ensino Secundário no Brasil, vão erigir em Volta Redonda, afim de comemorar como homenagem à grande obra siderúrgica nacional iniciada no governo do presidente Getulio Vargas. É dessa cerimônia o aspecto que estampamos acima

A HORA DA FRANÇA

Em meio às crescentes e continuas dificuldades que o ânimo viril dos franceses vem dominando galhardamente, inaugura-se em Royat a Assembléia Geral do Conselho de Estado, perante a qual o marechal Pétain abre a sua alma de chefe do governo, de soldado e de patriota numa exortação calorosa às energias morais da nação para que ela não se deixe tomar pelo desânimo, mas encontre na rijeza de seu carater a força necessária para reagir e vencer.

O caso da França é típico de um povo enganado por uma casta política e levado pelas fraquezas de seu regime a uma das mais fragorosas derrotas da história. A França, mal refeita da guerra de 1914, era um país que procurava no trabalho e no espirito a sua razão essencial de ser. A França queria dar por terminada a sua velha rivalidade com a Alemanha, fonte perene de dificuldades e de desgraças para as duas nações que o Reno poderia unir em vez de separar. A França queria viver em harmonia com os seus vizinhos e em relações de cordialidade com todos os povos europeus. Um elevado número de escritores, jornalistas e artistas dos maiores de nossa época realizavam uma notavel obra cultural, levando ao mundo inteiro a inteligência construtiva da França. As novas gerações estavam dispostas a esquecer o passado e a encarar o futuro com uma palavra nos lábios: a Paz.

A França foi vitima assim de um crime e de uma traição. Politicos ambiciosos agitavam o país em beneficio de seus interesses individuais. Os partidos se multiplicavam, dividindo os franceses numa hora em que o lema de todos devia ser a união. Por último e para perdição nacional o comunismo deletério, maligno e dissolvente fincou o pé na terra e começou o seu trabalho de sapa, insidioso, solerte, desagregador.

Estão aí numerosos livros franceses e as coleções dos jornais e revistas. Quando se formou a frente popular na França e o Partido Comunista entrou a exercer na vida politica da República uma influência consideravel, ao mesmo tempo em que diversas associações vermelhas secundavam com um trabalho clandestino a ação legal de seus camaradas investidos de altas funções públicas, não faltaram à França vozes avisadas e palavras de bom senso que lhe apontavam de frente o grande perigo.

A gritaria era, porem, tão ensurdecedora, a confusão lavrava já de tal maneira no seio de todas as classes, a intriga dos comunistas se desenvolvera de modo tão habil e serrateira no sentido de estabelecer uma atmosfera de suspeição e desconfiança em torno daqueles cujas advertências e conselhos a nação devia ouvir, que todo o esforço para evitar a catástrofe redundou, afinal, em um esforço inutil.

A França foi iludida da forma mais completa por que até hoje se iludiu uma nação. A França que não queria a guerra foi arrastada à guerra. Os franceses bateram-se em todas as frentes com bravura, com abnegação, com heroismo. A França não estava entretanto em condições de lutar. Os recursos com que contava falharam-lhe todos. Os politicos que não souberam defender a paz mostravam-se igualmente incapazes de ganhar a guerra. A França sucumbiu.

O que o governo de Vichy procura realizar neste momento é, pois, um milagre.

A França podia estar como a Bélgica, como a Holanda, como a Iugoslávia, como a Polônia, como a Grécia. Derrotada e à mercê do inimigo, podia ter hoje um comissário estrangeiro ao invés de um governo nacional. Todavia a França subsiste como nação. Refaz-se da desgraça muito mais rapidamente do que se podia supor ou esperar. Conserva com dignidade a sua soberania e é dirigida por poderes legais competentes que, em plena guerra, — o povo francês passando por privações e sofrimentos, as cidades e os portos franceses sujeitos a constantes e continuos ataques aéreos, — realizam uma revolução nacional, estruturando um regime de salvação pública e de reconstrução da grandeza do país.

A Assembléia Geral do Conselho de Estado que se acaba de reunir em Royat é uma brilhante afirmação do civismo francês. O grande constitucionalista Joseph Barthelemy, nome conhecido e conceituado no mundo inteiro pela sua obra jurídica, hoje ministro de Estado em sua pátria, [illegible] uma oração cheia de fé e de confiança no futuro da França. E o marechal Pétain, presidindo a solenidade, pode invocar como lema de seu governo estas palavras: Pátria, disciplina, familia, moral, orgulho, o direito e o dever de trabalhar.

***

Os homens da França não podem ser aqueles que entregaram a nação ao [illegible] e a conduziram depois à derrocada. Mas são seguramente os que apanharam o país [illegible] do abismo e reivindicam para a França a grandeza de seus históricos destinos.

Estamos vivendo um instante trágico em que a civilização cristã, a cultura ocidental, a liberdade dos povos, os grandes direitos inerentes à personalidade humana estão para ser salvaguardados e garantidos. Estamos vivendo um instante trágico em que o comunismo, inimigo de Deus e de tudo que pode tornar a vida digna, precisa ser esmagado e eliminado definitivamente do mundo. Para tudo isso se precisa da França e a França não pode faltar.

Heitor Moniz

Com quatro anos e já oferece chás dançantes

O mais novo entre os mais celebres maestros

Hoje o público rádio-ouvinte terá ocasião de assistir as grandes festas comemorativas do quarto aniversário de um dos mais populares programas do Brasil — o Chá Dançante Tabarra.

Em regozijo pela data o folgazão maestro Tabarra aumentará o número de prêmios em seu programa de hoje, como mandará tambem inúmeros brindes para serem distribuidos no auditório da Rádio Nacional.

Portanto, radiouvintes de todo o Brasil, vocês estão convidados para dançar no "Chá Dançante" que o maestro Tabarra oferece, hoje, comemorando assim o seu quarto aniversario.

Temas do espírito moderno

ROBERTO LYRA

"Seis Temas do Espirito Moderno", de Euryalo Cannabrava. Rio, 1941. Não cabe, nestas notas puramente informativas, que procuram interessar o grande público no movimento das idéias, o estudo de um livro, como o do Sr. Euryalo Cannabrava. De há muito que a minha capacidade de admirar acompanha a atuação desse intimo amigo das letras transcendentes, vulgarizador, intérprete, crítico que opera no teto do pensamento, hoje ameaçado pela ruína dos alicerces. Ao Sr. Euryalo Cannabrava devemos contatos, noticias e orientações que mantêm ligada à tomada de corrente indispensavel à própria vida da cultura. Ele vem extraindo o suco de concepções essenciais e, tendo o paladar predisposto e afeiçoado, não sacrifica às suas preferências, embora faça sempre a opção, o cardápio de substância, oferecido na sua pureza originária e na sua variedade universal. Trata-se, a rigor, do "panorama da cultura moderna" reproduzido com intensidade e perspectiva, sobretudo no alto relevo de itinerários contemporâneos: o mito, o inconciente, o nacionalismo, o progresso, o judaismo, a metafísica. Não creio que o "mito atenda a uma necessidade aguda do espirito moderno" (que é moderno?). Ao contrário, parece sugestão artificial e episódica que antes se entende com os interesses, atuando sobre os individuos crédulos, com que sempre contaram os estelionatários, e previamente excitados na epiderme psicológica. A multidão fica indiferente ao espetáculo e é obrigada a frequentá-lo, a aplaudi-lo. A civilização nada tem a ver com esse fenômeno, que encerra, ao envés, a exumação de impulsos primitivos. Mas, os efeitos do tóxico passam depressa. A realidade é cada vez mais pródiga no abastecer a patologia da imaginação. E se "o mito só adquire verdadeiro sentido e importância quando se transforma em representação coletiva, em rito social e aspiração comunitária", como assinala o Sr. Euryalo Cannabrava, não seria necessário mutilar o grupo pela proscrição ou extorquir o seu apoio pela força. Não se faria mister a solidariedade brutalmente "dirigida". O mito surgiria de baixo para cima, espontânea e inevitavelmente, e não teria o seu teor fabricado sob medida e ageitado às circunstancias, mudando de cor, de som, de rumo, segundo a oportunidade. Essa mitomania desaparecerá depressa, como todas as outras simuladas, por amor à vida e à comodidade e não pela afetação anti-biológica de viver perigosamente... Como afirma Maulnier, citado pelo Sr. Euryalo Cannabrava, "o mundo mais adequado ao nosso pensamento será, necessariamente, aquele em que a vida encontrará maior expansão" (pag. 33) e, por isso, deseja "suscitar na juventude a substituição da vontade de adorar os mitos pela vontade de destruí-los" (pag. 39). É o que exigem a higiene mental e as necessidades primárias da humanidade, que paga bem caro a tentativa impossivel de cronificar as intoxicações. A Maulnier, considera o Sr. Euryalo Cannabrava "um dos mais autênticos representantes do espirito crítico aplicado à interpretação equilibrada e serena dos processos históricos da atualidade" (pag. 81). Em muitos pontos ainda permito-me divergências que não afetam uma crescente e sólida admiração por escritor sempre tão altamente situado nos quadros do pensamento. Por exemplo: Se "o crítico é positivamente dominado pelas questões da nossa época que crescem em número, aumentam de intensidade e complicam, cada vez mais as diretrizes da vida" (pag. 211), não pode "hierarquizar, ordenar e classificar os problemas" (pag. 211). E se estes dependem "da importância e da significação que eles assumem nos diferentes periodos da história" (pag. 211), seria indispensavel esperar pelo desenlace da uma crise diante da qual mudam, dia a dia, as posições. O crítico deveria ter a "mentalidade de dona de casa" (pag. 212). Mas, de que "casa" tomará conta, no meio dos escombros? Por outro lado, "as conquistas da ciência, mais do que as da filosofia, vão penetrando pouco a pouco as diversas camadas da existência, como vão impregnando a mentalidade da nossa época e desviando, sutilmente, o curso habitual das nossas preocupações" (pag. 220). Não fosse a vida, como reconhece, "uma evolução continua"...... (pag. 207). Em nossa época Jaspers, tambem citado pelo Sr. Euryalo Cannabrava, notou "o entusiasmo e a alegria dos estudantes que, apos alguns semestres de árida iniciação filosófica, penetravam na atmosfera clara e renovada dos estudos de ciências naturais e sentiam renascer as suas esperanças ao contato com os fatos, processos e métodos positivos" (pag. 165). Um clima assim não comporta mitomania duradoura.

"História das Indústrias no Brasil", de José Jobim, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941. É um balanço das conquistas e possibilidades do Brasil como "país essencialmente industrial". [illegible]

[illegible] bramento da publicidade vulgar, temos o "ambiente" adequado para os versos de Beatriz Reynal. [illegible]

"Au fond du coeur", de Beatriz Reynal, Pongetti, Rio, 1941. Uma edição, que deve ser mencionada pelo cuidado artístico, sem o exagero e a impropriedade que convertem o livro em desdo- [illegible]

"Politica e Letras", de Rosario Fusco, Rio, Livraria José Olympio Editora, 1941. O autor, que parece haver abandonado [illegible], depois de marcar uma revelação, resume as atividades literárias de 1930 a 1940. [illegible] O próprio Sr. Rosario Fusco [illegible] literatura brasileira [illegible]

[illegible] entou, magistralmente, esse aspecto.

O material reunido e aproveitado pelo autor submete o tema à provação contemporânea, o que, dificilmente, comporta objetividade e domínio. Mas, os tropeços foram vencidos ou contornados com tanta habilidade, com tanta eficiência que não é demais [illegible]

[illegible] Livros recebidos: [illegible]

Crônica da cidade

DIANTE de um desses ônibus repletos, com passageiros em pé, insensivelmente, lembramo-nos da velha frase do começo do século, hoje tão desmoralizada quanto o "cake-walk", o grande sucesso da época: "O Rio civiliza-se.." Essa gente que se comprime, na ânsia de viajar sem comodidade, representa o progresso, caros senhores. É preciso ser muito pouco observador para reparar que o adiantamento de uma capital se mede segundo a falta de conforto de seus habitantes. Numa vilazinha, pequena e modesta, ninguem sofre apertões, com risco de perder a vida, quando procura a condução para voltar para casa. A aldeia não possue esses veículos onde a coletividade se refugia. Cada qual tem o seu cavalo ou uma pequena carruagem que lhe permite ganhar pacatamente a quietude do lar. Não há trocadores, motorneiros ou condutores a perturbar a tranquilidade da viagem, interrompida apenas pelo mato dos caminhos. Em troca nas capitais, a multidão se atira sofregamente sobre os automoveis, bondes e ônibus, formando um contraste desgracioso com o bucolismo da pequena vila. Em Londres, ou em Nova York, o obter lugar num desses veiculos é quase um milagre. Rejubilemo-nos, pois, o Rio de Janeiro está quase no mesmo pé de igualdade.

A cidade se desenvolve, a condução diminue, a gasolina encarece, as ruas são estreitas, o tráfego é difícil, eis aqui o "libreto" da mais deliciosa de todas as operetas urbanas, cujos protagonistas principais são: o motorista, o trocador, o inspetor de veiculos e o passageiro, a quem cabe, naturalmente, a parte cômica da peça. E diariamente, às mesmas horas, o espetáculo se desenrola com uma fidelidade absoluta, de causar inveja aos teatros profissionais. As cenas são idênticas, repisando os mesmos temas, provocando reações iguais. Nesta semana, os cenaristas resolveram, porem, modificar o conjunto, introduzindo o melhoramento que é o começo de uma solução para o problema. E os carros se enchem de gente em pé, disposta a todos os sacrificios, no seu desejo de cooperar com a organização dos serviços de tráfego.

Os oito herois, escolhidos pela nova portaria, vão ali, imponentes, altivos, desfrutando a paisagem desenrolada aos seus olhos. Do alto do ônibus, a cidade aparece como um punhado de pontos diminutos, verdadeira povoação liliputiana. São os simbolos do progresso carioca, da vertigem do Rio moderno, bem século XX, com suas largas avenidas. Os motoristas sofreram, porem, com a modificação. Diante do número de passageiros, todos tiveram, ao mesmo tempo uma crise de bom-senso, transformando-se em cuidadosos e zelosos funcionários. Aquelas ruas onde, outrora, cada um exibia as suas qualidades de campeão de corrida, já não ouvem o barulho dos seus carros. A velocidade diminuiu consideravelmente. Foi-se o tempo das carreiras alucinantes, quando a multidão "torcia" pelos ônibus em disparada. Hoje, a rapidez não ultrapassa cinquenta quilómetros a hora. O sentimento esportivo de desprezo pela vida alheia foi trocado pela meticulosidade em chegar ao fim da linha. Até esse cuidado é indice de progresso, caros leitores, e é por isso que o Rio, de uns dias para cá, anda quase irreconhecivel...

JORGE MAIA

Assassinado o homem que denunciou o esconderijo de "Lampeão"

FLORIANO, 23 (Alagôas) — Foi assassinado ontem neste município o cabo de Policia de nome Pedro Candido que tem o seu nome ligado ao famoso caso da grota de Angicos, de que resultou a morte de Virgulino Ferreira da Silva, o "Lampeão" e, bem assim, mais dez pessoas do seu bando, inclusive Maria Bonita e Enedina.

Pedro Candido, conforme A NOITE noticiou então, é o mesmo que denunciára o esconderijo do "Rei do Cangaço" à volante do então tenente Bezerra. Do seu gesto resultou ainda a tremenda vingança do "Corisco" que, ao inteirar-se do massacre que redundou no exterminio de "Lampeão" e seu grupo infernal, assaltou a fazenda dos Patos neste municipio, degolando o vaqueiro Domingos Ventura e cinco membros de sua familia, fatos esses noticiados com abundancia de detalhes pela reportagem de A NOITE. A esse tempo Pedro Candido não era soldado de policia e sim um coiteiro de "Lampeão", a quem denunciou.

N. da R. — Floriano é o novo nome da cidade de Piranhas, sede das famosas volantes que atacaram o reduto da fazenda de Angicos onde "Lampeão" e seu grupo foi atacado pela policia alagoana, na manhã do dia 28 de julho de 1938.

A eleição de amanhã no Sindicato dos Empregados do Comércio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

— Apesar de não termos o propósito de continuar na administração, fomos levados a figurar em uma chapa, para atender aos desejos de um grande número de antigos e novos associados. Assim, foi organizada a chapa branca, encabeçada pelo Sr. Jayme de Azevedo e na qual figuro em terceiro lugar. Sempre atarefado com os meus afazeres particulares, como empregado do comércio que sou, e com as atribuições de presidente do Sindicato, não tinha prestado atenção ao interesse que a eleição está provocando. Supunha a classe mais indiferente à sucessão administrativa, mas pelo movimento que me tem sido dado presenciar, nesses últimos dias, justamente depois do adiamento do pleito, verifico que há grande entusiasmo pela eleição, com manifestações constantes e valiosas em torno da chapa branca. Como sabem todos os comerciários, a atual diretoria tem se dedicado consideravelmente aos interesses da coletividade que o Sindicato representa, e nossa atuação tem repercutido, consideravelmente, no seio da classe, não só nesta capital, mas tambem, nos Estados. Constantemente o Sindicato recebe manifestações de apreço e de solidariedade, vindas dos co-irmãos das várias localidades, tanto do sul quanto do norte. Temos, nestes últimos tempos, recebido a visita de colegas dos Estados, num constante intercâmbio de atos e idéias que muito tem contribuido para a unificação do pensamento dos comerciários em torno dos interesses da classe. De sorte que a composição da futura administração de nosso Sindicato interessa, igualmente, aos nossos colegas das demais cidades do Brasil.

Programa já conhecido

Continuando, disse o presidente do S. E. C.:

— O nosso programa é já conhecido. Trabalhar pelo bem comum, sem preocupações de ordem partidária ou pessoais. Já é de todos conhecido o trabalho de reorganização que estamos procedendo no Sindicato, com a melhoria dos vários serviços que presta ele a seus asociados.

A marcha de nossos trabalhos tem sido um tanto retardada devido à fase de reorganização legal a que foram submetidos os sindicatos, com a instauração do novo regime sindical no Brasil, em virtude do que tivemos de desviar a nossa atenção das realizações práticas para atender aos imperativos da nova legislação, realizando, em poucos meses, o plano de readaptação com que entrará o Sindicato em sua nova fase.

Caminho aberto à futura administração

— Com as últimas medidas adotadas pela atual diretoria, está aberto o caminho à nova administração, ficando o Sindicato aparelhado a prestar uma completa assistência a seus associados, com uns já em pleno vigor, outros prontos a entrar em execução.

E concluindo:

— Tudo como da primeira vez em que fomos eleitos. Chamados a concorrer à eleição, aceitaremos os postos, com todo o sacrifício, que é tambem um prazer, por redundar tudo em proveito de uma grande, nobre e laboriosa coletividade.

Retiravamo-nos do Sindicato quando chegavam dois representantes da União dos Empregados no Comércio da Baía, que aqui vieram tratar do reconhecimento de seu Sindicato. Eram os Srs. Edgard Novaes Nonato e Audalio Moreira da Silva, respectivamente, presidente e 1.º secretário do referido orgão baiano. Aproveitamos a oportunidade para ouvi-los sobre a momentosa questão que é, para a classe comerciária, a eleição do SEC desta Capital.

A nossa pergunta, sobre sua opinião a respeito da situação presente da antiga UEC do Rio de Janeiro, disse-nos o Sr. Novaes Nonato:

— Não creio que se deva eleger uma outra diretoria senão aquela de que façam parte os atuais diretores, dentre os quais se ressalta a personagem de Cupertino de Gusmão que, pelas suas qualidades de trabalhador sincero e devotado, se tornou um "leader" da classe.

O Sr. Audalio Moreira assim se manifestou:

— Cabe-me, por estar inteiramente de acordo com o meu companheiro de delegação, dizer poucas palavras. Como orgão controlador do movimento da minha classe no Brasil a UEC tornou-se "leader" dela. A sua atuação nos últimos dois anos foi de tal modo util, que seria uma injustiça dizer outra cousa.

A récita de Grace Moore em benefício da "Fundação Darcy Vargas"

A récita de gala de Grace Moore, no Teatro do Cassino Copacabana, em benefício da Fundação Darcy Vargas, será realizada amanhã mesmo, segunda-feira, dia 25.

Em torno dessa festa, que se transformará, de certo, num dos acontecimentos sociais mais destacados do ano, formou-se um ambiente de simpática espectativa. Numerosos ingressos — mais da metade da lotação do teatro — já foram adquiridos e grande continua a ser a procura.

Secundando o belo gesto de Grace Moore, Walt Disney tambem participará da iniciativa em favor da obra de filantropia patrocinada pela esposa do Chefe do Governo, contribuindo para que mais sugestiva se apresente a audição da célebre cantora americana.

Os ingressos estão à venda, exclusivamente, na Portaria do Cassino Copacabana. Poltronas, ... 50$000; camarotes, 300$000.

A homenagem dos escoteiros ao Duque de Caxias

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

causa escoteira e que patrocinou a excursão dos Escoteiros Cariocas a Minas Gerais; e general Candido Mariano da Silva Rondon cuja ação e amor ao Brasil, constituem um exemplo perene para todos os escoteiros.

Programa

9 horas — Concentração das Associações Escoteiras da Federação Carioca de Escoteiros e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, das Companhias de Bandeirantes, da Federação dos Bandeirantes do Brasil, de que comparecerão, tambem, as Diretorias, assim como da União dos Escoteiros do Brasil e da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra.

Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino 3 a 4 alunos — com os estandartes do colégio e palmas de flores. Concentração das representações das Associações de classes, com seus estandartes.

9,30 horas — Chegada das autoridades.

9,40 horas — Saudações ao grande Duque, com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as Bandeiras em continência. Hino "Duque de Caxias" tocado pela banda militar.

10,00 horas — Palavras do coronel Candido Caldas, chefe do Gabinete do ministro da Guerra. Alocução do prof. Lourenço Filho. Colocação das palmas de flores pelas Federações de Escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino e pelas representações das Associações de Classe.

10,50 horas — Preito de gratidão aos generais Eurico Gaspar Dutra, José Meira de Vasconcelos e Candido Mariano da Silva Rondon e ao prefeito Sr. Henrique Dodsworth, que serão condecorados pela União dos Escoteiros do Brasil, com a "Medalha Tiradentes", entregue por seu presidente, general Heitor Augusto Borges.

11,00 horas — Chamada da Saudade "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão "Viveu para o Brasil".

11,00 horas — Encerramento da festa, com o Hino Nacional.

11,15 horas — Retirada das autoridades com as saudações do ritual.

12,00 às 18,00 horas — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros.

A REMODELAÇÃO DE NITERÓI

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do o minimo de cinco pavimentos para cada prédio que for levantado na zona comercial. Cada bloco de construção terá, obrigatoriamente, no minimo, vinte e quatro metros de frente.

A comisão encarregada do plano de remodelação local está estudando, ainda, o traçado de outras avenidas, como seja a do prolongamento da rua São Sebastião, desde General Andrade Neves até o Valonguinho, visando facilitar a comunicação do centro da cidade com a praia das Felchas. Por outro lado, já foram igualmente organizados e aprovados projetos para o alargamento das ruas Marquês do Paraná e Estácio de Sá.

Finalmente, a comissão está empenhada na organização de um plano completo sobre a avenida do Rio Icaraí, a qual, numa extensão de alguns quilômetros, irá desde o Canto do Rio até o Viradouro, criando uma via de penetração direta até Pendotiba.

As novas avenidas, cujas obras serão iniciadas até outubro vindouro desempenharão importante papel como fatores de desenvolvimento da capital fluminense, cabendo-lhes ainda facilitar o tráfego de Niterói, que, dia a dia, mais se acentua.

Imediata padronização do dinheiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de 40 variedades de cunho de moedas metálicas e 68 variedades de estampas de cédulas, sendo 35 do Tesouro Nacional, 20 do Banco do Brasil e 13 da Caixa de Estabilização. São, portanto, 108 variedades de moedas. Apurou, ainda, que o meio circulante é composto no momento, de cerca de 110 milhões de cédulas e 400 milhões de moedas metálicas. E mais, que a anomalia existente é de tal ordem que o valor da liga metálica, está, em muitos casos, na razão inversa do das moedas.

De posse desses dados a comissão observa que a padronização a ser feita depende, inicialmente, da determinação da unidade do sistema monetário, para a qual deverá ser adotada a denominação de Cruzeiro, ed acordo com o já decidido em 1933, e para a sua subdivisão centesimal a de Centavo.

O meio circulante passará a se constituir de moedas metálicas de 1, 2 e 5 cruzeiros e de 10, 20 e 50 centavos e de cédulas de 10, 20, 50, 100, 200 500 e 1.000 cruzeiros.

Não haverá cédulas equivalentes às atuais de 1, 2 e 5 mil réis, de vez que, circulando muito, são de curta duração. Para substitui-las, foram estudados tipos de moeda adequados, de porte conveniente em número suficiente para atender à circulação. Por outro lado, todos os modelos de moeda devem ser, tanto quanto possivel, imutaveis, não convindo alterar o cunho e dimensões das metálicas. Quando o valor intrinseco do metal determinar a modificação da moeda, esta deverá limitar-se à liga respectiva. Tambem as cédulas devem obedecer a um só modelo e as moedas às mesmas dimensões, tal como já se fez, com bons resultados, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Quanto à forma de executar a transformação, opina a comissão que ela não poderá se processar em praso inferior a 4 anos, propondo igualmente as medidas de equipamento necessárias à manutenção do meio circulante previsto, devendo a substituição das cédulas ser feita de 2 em 2 anos. No periodo de transição, e naquilo que exceder à capacidade do equipamento da manutenção, é sugerida a aquisição mediante concorrência. Para as cédulas, aliás, este será o processo usado, até que seja possivel fabricá-las no Instituto a ser criado.

Sugeriu ainda o D. A. S. P. que o projeto do decreto-lei consubstanciando todas as medidas julgadas necessárias, fosse submetido ao estudo do Ministério da Fazenda, sendo nesse sentido o despacho do presidente da República.

Os clássicos portuguêses na lingua atual

(*Beni Carvalho — Especial para A NOITE*)

Pelo movimento observado, entre nós, nos conhecido se famosos consultórios de linguagem, cujo resultado a imprensa consigna, verifica-se, sem esforço, continuarem a pontificar, aí, aqueles veneraveis cidadãos, a quem se conferiu o sagrado nome de *clássicos*.

Nessa espécie de policlínica gramatical e filológica, onde se aplicam medicamentos heroicos, aptos a curar as mazelas e as dermatoses da linguagem, mais do que em qualquer outro departamento da atividade intelectual e sanitária, encontra cabal comprovação aquela já tão divulgada verdade comteana: — Os vivos continuam a ser, cada vez mais, governados pelos mortos.

Com efeito, do fundo dos seus sarcófagos, cobertos pela poeira dos séculos, êles continuam a governar, ou a disciplinar a lingua que falamos, corrigindo-lhes os defeitos, traçando-lhes as diretrizes, opondo altos diques às inovações trazidas pelo pensamento e pela ação, em seu perene evolver.

A essa corrente de idéias pertencem muitos espiritos ilustres, — "sujeitos importantes em virtude e letras" —, cuja maior atividade consiste na literatura e na cópia servis dos clássicos, não raro, com anotapões das coisas mais desinteressantes e vulgares, por êles deixadas em letra de fôrma. E, em seguida, conferindo-lhes o dom da infalibilidade, veem para a rua, de porrête gramatical em punho, partir a cabeça a seus semelhantes.

Nessas condições, Vieira, ou Camilo; Frei Luis de Sousa, ou Herculano; Garrett, ou Castilho, para só citar os mais *manejados*, — são instrumentos terriveis, pesados tacapes demolidores da imbecilidade dos que desejam, honestamente, falar o português, ou o *brasileiro* do seu tempo, — postos às mãos de temiveis Cunhambebes.

Não nos parece certa essa técnica de ensinar uma lingua. Para os adeptos de tal método, todas as dúvidas se resolvem, — não por processos lógicos, científicos, mas pela citaçãozinha, pela autoridade, pelo tabú clássico. Um cavalheiro, por exemplo, num discurso, numa correspondência particular, num relatório, etc. constrói uma frase de certo modo, de acôrdo com o que está, muitas vezes, habituado a ouvir, a todo momento, da bôca do povo.

De repente, porêm, ingenuamente assalta-lhe uma dúvida: — Isto estará, mesmo, certo? E, sem repetir, *consulta*. A resposta não demorará. Convoca-se, ou invoca-se qualquer daqueles espiritos.

Se Camilo disse daquele geito; e Herculano escreveu daquela maneira; se Vieira usou tal expressão, — a solução se impõe: está certo. A frase, ou o vocábulo tem a "chancela" clássica. Se, entretanto, isso não sucede, o pobre diabo é *xingado* em público, sufocando-o as eructações do colecionador de exemplozinhos em contrário.

O pior, porêm, é que, muitas vezes, o consulente perpetrou, para nossos dias, uma concordância rebarbativa, uma regência exótica; e, com surprêsa de toda a gente, vem o esculápio e declara, com todo o seu carregamento de saber: — Está certo; certissimo: Vieira escreveu dessa forma no sermão da *Quinquagésima*. Camilo autoriza o vocábulo no "*O esqueleto*". Herculano empregou-o várias vezes; — isso se lhe não apraz recuar a Azurara, a Rui de Pina, a Bernardim Ribeiro, ou, mesmo, a El Rei D. Duarte, no *Leal Conselheiro*. Assim, tem-se, dos clássicos, a infalibilidade mais perfeita; pouco importanto aquilo que Ruy Barbosa, embora aficionado dêles, um dia, escreveu: — "Não há escritor sem erros. Dos clássicos mais antigos aos mais modernos, todos os perpetraram. Não há Camões, Sousa, Bernardes, Herculano, Vieira ou Castilho, de quem não hajam apontado muitas extravagâncias os melhores aquilatadores".

Isso, entretanto, não entôa para muitos cornetistas da lingua. Esta deve ser uma coisa parada, morta, embalsamada faraonicamente, e vestida com a mortalha de antanho.

Por isso, para êles carecem de sentido estas palavras de Albert Dauzat:

"— *Le rôle du linguiste est de constater les faits, non de les apprécier, encore moins de chercher à les influencer. Une langue est en perpétuelle evolution; elle change constamment, et ne se fixe à aucun moment de son histoire.*" —

Não somos dos que combatam a leitura dos clássicos, dos que os desestimem e não os frequentem.

Quem quer que se proponha, hoje, a escrever português, ou, antes, quem quer que o queira fazer concientemente, com decôro e higiene, deverá conhecer-lhe as fontes, estudá-las, tirar-lhes o que possam ter de help e adaptavel à existência atual da lingua; mas nunca reproduzir, com servilidade e decrepitude, formas carcomidas pelos séculos, destituidas de quaisquer traços de elegância e primor.

Seguir outro rumo, isto é, o da fossilização, será pretender voltar à época do descobrimento, palestrar com Pero Vaz de Caminha, montado naquele hipopótamo do delirio de Braz Cubas...

Interessante descoberta acaba de ser feita em Niterói, pelos trabalhadores que estão construindo o estádio de educação fisica da Escola Profissional "Henrique Lage", daquela cidade. Trata-se de um grande vaso arredondado, de cerca de oitenta centimetros de altura por sessenta de largura, dentro do qual se encontravam ossos humanos. O fato foi levado ao conhecimento do diretor do instituto, que, em companhia de vários professores, examinou a urna funerária, a qual, segundo se supõe, deve ter pertencido a um dos elementos de uma tribu de indios ali estabelecida outrora. A existência de certa quantidade de sambaquis, no local em que foi encontrado o aludido vaso, corrobora essa opinião, tendo sido achados no mesmo lugar pedaços de barro trabalhado.

De um exame feito por especialista, certamente poderão resultar outras descobertas e a identificação histórica do fato.

Instituto Nacional de Ciência Política

Perante numerosa e seleta assistência, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., outra sessão cultural, que se revestiu de singular brilhantismo, dada a qualidade dos temas que foram abordados e pelos nomes altamente significativos de nossas letras, que se fizeram ouvir.

A sessão foi presidida pelo Sr. Ribas Carneiro, que convidou para tomarem parte na mesa as seguintes pessoas: Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do Presidente da República, almirante Tostes da Silva, prof. Brandão Horta, Sr. Renato de Almeida, Sr. Luis da Câmara Cascudo, Sr. Adriano Pinto, Sr. Deoclecio Duarte e o Sr. José Mariano.

O Sr. Ribas Carneiro, presidente da mesa, após breve e expressiva alocução em que salientou as belas iniciativas do Instituto Nacional de Ciência Politica e apresentou ao auditório a "maquette" do futuro monumento à Siderurgia Nacional, que será erguido em Volta Redonda, por iniciativa dos professores secundários sob a égide do Instituto Nacional de Ciência Politica, passou a palavra ao Sr. Deoclecio Duarte, conhecido orador, que em nome da comissão de professores secundários idealizadores daquele movimento de grande alcance patriótico, expôs em belissimo improviso as suas linhas gerais, salientando o incremento notavel que ela vem tendo, graças à ação enérgica e dinâmica do Presidente Getúlio Vargas. Em seguida falou o escritor Câmara Cascudo sobre "Ciclo de cangaceiro na poesia tradicional do nordestino", que conhecedor do nosso nordeste, produziu magnifica plestra, realçando a obra do Presidente Vargas no sentido de extinguir no pais o cangaço. O Sr. Renato de Almeida comentou com muito brilho a palestra do conferencista, fazendo interessantes observações de ordem sociológica. Pediu a palavra ainda o Sr. Deoclecio Duarte que fez algumas considerações sobre as conferências pronunciadas.

O Instituto Nacional de Ciência Politica viveu assim mais uma das suas grandes tardes de cultura e de evocação nacional.

Conduzindo o ex-ministro do Reich na Bolívia

CALLAO, 23 (A. P.) — O vapor japonês "Rakuyo Maru", que ontem zarpou deste porto para o Japão, levou, entre outros passageiros, o ex-ministro da Alemanha na Bolivia, Sr. Ernst Wandler que seguiu acompanhado por sua filha Marlie Wandler.

Ordenada em Nova York a liquidação da Power And Light Company

WASHINGTON, 23 (U. P.) A Comissão de Titulos e Valores ordenou a pronta liquidação da Power and Light Company que é uma subsidiária com 473 milhões de dólares de capital do Electric Bond and Share Companys System.

Declarou a Comissão que a medida foi adotada para impedir que a estrutura da Companhia Matriz seja "indébita ou desnecessariamente complicada".

O primeiro livro sobre o Rio

Publicado em nova edição "Viagem à Terra do Brasil", de Jean de Lery

Já existiam várias traduções do famoso livro de Jean de Lery sobre o Brasil, mas nenhuma que satisfizesse tanto e merecesse tanta atenção como a que acaba de publicar a Livraria Martins, na Biblioteca Histórica Brasileira". O Sr. Sergio Milliet traduziu-a cuidadosamente, segundo a edição de Paul Gaffarel, e ampliou o seu trabalho com inúmeras e eruditas notas do Prof. Plinio Airosa, que conseguiu interpretar e restabelecer os textos tupis. E resta ainda mencionar as gravuras que ornam o volume, não somente as ilustrações da edição original e outras subsequentes, mas tambem algumas estampas contemporâneas pouco conhecidas.

Tudo isto vem tornar ainda mais interessante a leitura deste livro, já por si tão agradavel, que se conta entre os mais preciosos depoimentos escritos sobre o Brasil do século XVI. Nele, o leitor encontrará história da malograda França Antártica, narrada em páginas cheias de informes curiosos sobre os costumes dos indigenas, constituindo, por assim dizer, o primeiro livro que se escreveu sobre o Rio de Janeiro. Aliás, lido em seu tempo como livro de aventuras, o depoimento de Jean de Lery obteve extraordinário êxito quando apareceu, tendo sido logo trasladado para vários idiomas.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

UM JORNALECO, "OS LADRÕES DE CASACA", DEU CURSO À FALSA NOTICIA DE QUE, NUM BAILE DA CÔRTE, NINGUEM QUERIA DANÇAR COM ANDRÉ REBOUÇAS, POR SER ÊSTE HOMEM DE CÔR, TENDO A PRINCESA ISABEL DANÇADO COM ÊLE, COMO DESAFRONTA. ESSA LENDA, QUE AINDA PERDURA, FOI DESMENTIDA POR ANDRÉ REBOUÇAS, QUE JÁ HAVIA DANÇADO ANTES EM OUTROS SARAUS E, NESSE, COM VÁRIAS DAMAS DA CÔRTE, INCLUSIVE A CONDESSA DE LAGES.

O PADRE DIOGO ANTÔNIO FEIJÓ, MINISTRO DE ESTADO, REGENTE DO IMPÉRIO E SENADOR PERPÉTUO, FOI AUTOR DE UM LIVRO INTITULADO "DEMONSTRAÇÃO DA NECESSIDADE DE ABOLIR O CELIBATO CLERICAL."

A REGÊNCIA DO IMPÉRIO, EM 1831, FEZ EXPEDIR ORDEM SÔBRE O USO DE BIGODES PELOS OFICIAIS, DETERMINANDO QUE "FICASSE TERMINANTEMENTE PROIBIDO SEMELHANTE DISTINTIVO". EM 1837, A ORDEM FOI REVOGADA, E OS BIGODES TORNADOS OBRIGATÓRIOS PARA QUE OS CORPOS APRESENTASSEM "MAIS ARREGANHO E MELHOR APARÊNCIA MILITAR".

D. AMELIA DE LEUCHTENBERG, SEGUNDA IMPERATRIZ BRASILEIRA, QUE, APÓS A ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I, PASSOU A SER APENAS A DUQUEZA DE BRAGANÇA, RECEBEU ATÉ O FIM DOS SEUS DIAS (1873), UMA PENSÃO DE 50:000$000 ANUAIS, PAGA PELO BRASIL.

BRASIL 50:000

O ESCRITOR QUE INGRESSOU MAIS JOVEM NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS FOI Carlos MAGALHÃES DE AZEREDO, ELEITO EM 1897, AOS 25 ANOS. O QUE INGRESSOU MAIS IDOSO FOI O BARÃO DE RAMIZ GALVÃO, ELEITO EM 1928, AOS 82 ANOS. HUMBERTO CAMPOS GLOSOU ESSA ELEIÇÃO, DIZENDO QUE, PARADOXALMENTE, ERA ÊLE O BENJAMIN DA ACADEMIA (era aquele o nome de batismo do BARÃO)... RAMIZ GALVÃO FOI TAMBÉM O MAIS LONGEVO DOS ACADEMICOS, MORRENDO AOS 92 ANOS, DEPOIS DE 10 ANOS DE PETIT TRIANON.

PACHECO

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

João Daudt de Oliveira — Festejou, ontem, o seu aniversário natalício, o Sr. João Daudt de Oliveira, industrial de grande prestígio e figura de relevante projeção na sociedade brasileira. Animado por um espírito devotado ao progresso nacional, o Sr. Daudt de Oliveira tem sido o iniciador de empresas de grande vulto e incentivador de vários empreendimentos industriais e comerciais no país. A sua figura projeta-se, tambem, no meio social, mercê dos seus dotes intelectuais e seus predicados de "gentleman", que o fazem mui justamente admirado de quantos dele se acercam. Muitas foram as homenagens que o aniversariante recebeu dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Eugenio Mattoso — Passa hoje o aniversário natalício do senhor Eugenio Mattoso, superintendente geral das agências da Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. O aniversariante, que conta numerosas e prestigiosas relações nos nossos círculos sociais e soube impôr à simpatia de todos os seus colegas e auxiliares de trabalho, vai receber hoje expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

A jovem Maria da Gloria, filha do Sr. Jacinto Ferreira, funcionário da Texaco; o Sr. Alfredo José Alves, funcionário da Policia Civil do Distrito Federal; o menino Roberto, filho do casal Cidelia Paranho-Juarez Riper; a senhora Maria Clara, esposa do Sr. José Alves.

—— A data de ontem assinalou o aniversário natalício do professor Carlos Teixeira, chefe do serviço de expediente da secretaria do prefeito do Distrito Federal. Em sua residência, à rua Silva Pinto, em Vila Isabel, o aniversariante recebeu as homenagens de seus amigos, auxiliares e admiradores, oferecendo-lhes um "cock-tail".

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Helena de Padua Lima, esposa do Sr. Elba de Padua Lima (Tim), festejado foot-baller do Fluminense F. C.

—— Faz três anos hoje o menino Jorge Souza, dileto filho do Sr. Alfredo Martins de Souza e da Sra. Olimpia de Souza.

—— Fez anos ontem o menino Nelson, filho do Sr. Carlos Barroso e de sua esposa Sra. Ida Silva Barroso. Por este motivo, o aniversariante recebeu muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício do conhecido causídico petropolitano Sr. Eugenio Lopes Barcelos, que, por este motivo foi alvo de expressivas homenagens.

NASCIMENTOS

—— Nasceu, ontem, a menina Nadja Nâira Gloria, filhinha do conhecido escritor e teatrólogo Paulo Magalhães e de sua esposa senhora Heloisa Helena Magalhães.

O distinto casal tem, por esse grato acontecimento, recebido inúmeras felicitações de seus amigos e admiradores.

—— Nasceu a menina Edwiges Arminda, filha do Sr. Jorge Mattos, da Contabilidade deste jornal e de sua esposa Sra. Cecilia Rangel Mattos.

RECEPÇÕES

Registra-se amanhã, segunda-feira, a passagem do aniversário natalício da Sra. Sofia Bergman, esposa do Sr. Jayme Bergman, conceituado negociante em nossa praça. A distinta aniversariante, para comemorar a data, oferece uma recepção às inúmeras amigas e demais pessoas de suas relações.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Completou hoje dois anos de administração, no alto posto de diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, o Sr. Lauro Ribeiro da Boamorte. Por esse motivo, seus colegas mandaram celebrar missa, em ação de graças, ontem, na Candelária, à qual compareceram numerosos amigos e admiradores do distinto funcionário.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 21 do corrente o menor Edmilson Patrocinio da Cruz, filho do Sr. Benedito Eusebio da Cruz e aplicado aluno do Externato Pedro II, tendo o óbito se verificado no Hospital Central do Exército.

—— Faleceu, no dia 22 do corrente, a senhorita Anna Lustosa (Naninha), tendo o óbito se verificado à rua Guanui n. 11.

MISSAS

Professor Dr. Jorge de Sá Earp — Foram celebradas na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e na Igreja de São Francisco de Paula, missas de 30º dia em sufrágio da alma do doutor Jorge de Sá Earp, saudoso biologista do Departamento de Produção Animal e professor da Escola de Agricultura. Compareceram às cerimônias delegações religiosas e inúmeras pessoas das relações do extinto.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Imediatamente após a ofensiva da Ucrânia ocidental, os nazistas intensificaram os movimentos ofensivos com que fixavam os exércitos soviéticos do centro e do norte, em proveito do esforço principal do grosso teuto-rumeno-húngaro, que atuava entre o Dniester e o Dnieper.

Tão prontas foram as acometidas sobre Gomel, no centro, e Leningrado, ao norte, que se pode dizer que enquanto prosseguia o avanço de von Rundstedt, isto é, depois de se ter patenteado o recuo soviético para a margem oriental do Dnieper, transferiam-se, em curto prazo de tempo, as divisões couraçadas e as unidades aéreas utilizáveis nas ações de conjunto, para as frentes de outros teatros, onde o alto comando nazista queria atacar. Nessas condições, a luta entrou numa fase de plena intensificação, em que mal termina uma ofensiva num teatro, começa nova ofensiva em outro. E o dinamismo elevado ao seu máximo grau, na procura duma rápida decisão do conflito. O inverno se aproxima inexoravelmente, rigoroso, tremendo para os exércitos situados em regiões devastadas, com suas aldeias e cidades destruidas, nas quais a maioria das tropas terá de abrigar-se em simples tendas de campanha. Alem do mais, se até o inverno não se conquistarem centros vitais do país invadido, os defensores acumularão grandes reservas, para a época em que se reativar a guerra. E se se considera o poderoso auxílio material que lhes darão a Inglaterra e os Estados Unidos, é bem capaz que se os invasores não obtiverem vitórias decisivas na presente fase da contenda, não as obtenham mais no futuro incerto dos próximos anos.

Dessa maneira, urge um triunfo aniquilante. Ele foi tentado, sem o desejado êxito, na Ucrânia ocidental. Agora, Hitler e o seu estado maior, vão tentá-lo em Leningrado e no teatro central.

Naquela área, os nazistas aumentaram o ritmo de sua progressão, durante o curso da 9ª semana, dominando a zona do lago Peipus e a zona do lago Ilmen. Ocuparam a localidade Kingsepp e as cidades de Narwa e Nowgorod. Acercaram-se de 150 quilômetros de Leningrado e se aproximam da cinta exterior de suas fortificações, cujos fortes avançados, segundo Moscou, estão a cem quilômetros do centro da praça. Com a ocupação de Nowgorod, o exército atacante ameaça interceptar a linha férrea Moscou-Leningrado.

Estimando que a cidade se acha em perigo, o marechal Klement Voroshiloff lançou uma proclamação ao povo, concitando-o a defendê-la até o último homem. O comandante chefe do teatro do Norte ativa a organização dos batalhões que defenderão a cidade e apresta o milhão e meio de soldados que obedecem às suas ordens, para uma gigantesca batalha, que se antecipa como uma das mais sangrentas da conflagração.

Mas, por tratar-se duma região vastamente fortificada, admite-se que o perigo da terceira ofensiva alemã não esteja em Leningrado e sim no teatro central. A ameaça mais sensível que ali se esboça tem por fim Moscou, e, neste instante, para o front soviético é o avanço contra Gomel, a oeste do rio Sosh, no ponto de irradiação das ferrovias de Nobilew, Briansk, Kharkow e Kiew. A emissora de Moscou anunciou ontem que as forças russas abandonaram esse entroncamento de estradas de ferro. Em comunicado de 21, o Q. G. do Fuehrer informára que o porto de Kherson tinha sido tomado e a batalha nos arredores e ao norte do Gomel, terminára com a destruição de contingentes de 17 divisões de infantaria, 5 de cavalaria, 2 blindadas e 1 motorizada, o número de baixas indo a 84.000 prisioneiros, 848 canhões, 114 veiculos couraçados e dois trens blindados.

Gomel foi retomada pelos soviéticos nos contra-ataques de meados de julho, quando os nazistas ensaiaram envolver Smolensk. Por sua situação, a leste do Dnieper, presta-se para servir de cabeça de ponte dum ataque em direções divergentes, ou em leque, sobretudo, contra Briansk, Kharkow e Kiew. A colocação do tronco ferroviário em direção a Briansk, o comando nazi cuidará de reproduzir, com mais probabilidades, sobre este nó de comunicações, a manobra de tenazes que tentou sem sucesso em Smolensk. Se atacar pelas vias Gomel-Konstop-Kharcow e Gomel-Konstop-Kiew, experimentará flanquear Kiew e por analogamente ao que fez para derrubar as posições russas do Dniester. As investidas sobre Briansk e Kharkow tenderão ainda a separar os exércitos dos marechais Timochenko e Budienny.

Por essas razões, o supremo comando soviético devera tambem reproduzir a contra-ofensiva que retomou Gomel em julho. — C. R.

Auxiliando os escolares de Petrópolis

Distribuição de roupa pela Caixa Escolar Municipal

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Caixa Escolar Municipal", de que é presidente o Sr. J. Maurity Filho, juiz de Direito de Petrópolis, realizou ontem a distribuição de 2.500 metros de fazenda, para a confecção de uniformes destinados aos alunos pobres que frequentam as escolas públicas estaduais.

Dentre as atividades da referida "Caixa" é de salientar tambem a assistência médica que vem prestando aos escolares petropolitanos. Assim é que, na "Casa da Providência", onde se acha instalado o posto médico da "Caixa Escolar" já estão fichados cerca de trezentos alunos das escolas estaduais, que recebem completa assistência médica. Releva notar, outrossim, a instituição da "merenda escolar", mantida nos estabelecimentos de ensino estaduais pela "Caixa Escolar", que, assim, vem cumprindo integralmente as suas finalidades: de amparo ao pequeno escolar desprovido de recursos.

AS FAVELAS CARIOCAS

(Notas de reportagem, por H. Dias da Cruz)

O governo vai completar a obra social, ou digamos mais propriamente — humana — nas favelas. Já o começo dessa obra deixára antever que ela tinha de ser completada. Era, é, mesmo, preciso completar.

O que o Sr. Getulio Vargas realizou nos morros cariocas foi mais difícil, mais complexo. Difícil porque era necessária a colaboração das classes patronais e delas, principalmente, dependia o êxito do reajustamento social das classes trabalhadoras menos assalariadas. E as populações dos morros viviam no limiar do mundo da miséria. O salário mínimo, uma das realizações, repitamos, humanas, do Estado Novo, garantiu a esses núcleos um pouco de direito de viver. Chamados a gosar do favor do sálario vital, essas populações passaram a ter, tambem, um pouco de expressão social. O timbre de miseraveis — por que era assim que se tratavam as favelas, — fora apagado. Elas principiaram a sentir a vida menos cruciante. No seu espírito, o Poder Público tomou o caracter próprio, — comunhão legítima, equilibrada de interesses sociais; o Governo, a feição real de depositário de direitos e deveres das coletividades humanas. Esse Poder Público, esse governo só se faziam presentes para castigar crimes gerados menos pela vontade individual, deliberada, do que pelo meio ambiênte que o desprêso público criava, incentivava.

Devemos repetir, agora, quando o assunto volta à tona, o que já dissemos em sucessivas reportagens: não houve milagre na transformação das favelas, de antris de miséria e escolas de crimes em populações ordeiras, gente do trabalho. Deram-lhe instrução em vez de cadeia; assistência sanitária no lugar do abandono em que se debatiam, fornecendo coeficientes nas estatísticas demográficas simplesmente alarmantes.

Agora o governo cogita da parte da morada. Mais uma vez, o Sr. Getulio Vargas marca na solução de um problema social aquela sua índole personalíssima, — altruismo. Para que precipitar, com medidas violentas, desnecessárias, o problema, se ao próprio Estado se deve a formação das favêlas? Se o mal, — porque é um mal, não há dúvida, — existe, patenteia por si, à luz dos fatos, que ele se produziu por um fenômeno tambem social, — a falta da casa de morada do pobre, fenômeno que, jamais, merecera nenhuma providência, nenhum ato de decisão. A mentalidade de então era a de que as favélas só deviam preocupar a policia...

O tempo, que é sempre de todas as coisas, mestre infalivel, ensinou, entretanto, que há outros setores de governo deviam as favélas dar o que pensar, o que fazer. Foi como procedeu o novo regimen.

Essas afirmativas podemos nós fazê-las por ciência própria, sem nada inventar, sem nada fantasiar. Para conhecer as favelas e sua gente, para colher a verdade na sua fonte, temos galgado, na atividade de reporter esses morros inúmeras vezes. Que comentários diferentes, no seu rude linguajar, de ontem e de hoje, das populações das colinas de bangalôs de lata!...

Nas nossas indagações obtivemos provas de como vive essa gente. Não há mais miseraveis, propriamente. Estes são em número muito menor dos que, tendo um trabalho certo, teem renda para se manter com a familia. Máximo de 10 %. Relacionando casos consequentes da decretação do salário mínimo, oferecemos, certa vez, quadros econômicos de familias de variado número de pessoas. Disseram os algarismos: a renda que o salário dava não ia alem de 5$000 por dia. Com os descontos de domingos e feriados e outros motivos, ficava reduzido a pouco mais de 100$ por mês. Mesmo que fosse a média de 150$000, como viver, como se manter um casal com um filho (e a média de filhos nas familias dos morros é de três). Para o trabalhador sem oficio, o braçal, que é a parcela que preponderá na estatística, o morro é a salvação, é onde ele pode morar. Foi essa gente a mais beneficiada pelo salário minimo. Mas, nas favelas moram operários, artífices, de salários maiores para os quais o problema se apresenta com a mesma premência econômica.

Oferece-se, assim, para a solução do problema da extinção das favelas, a principal face a que se refere a dinheiros públicos — a da capacidade aquisitiva dos futuros moradores das casas que se pretendem levantar nas colinas ou noutros lugares.

A Prefeitura possue elementos estatísticos, em que todas as populações de morros pobres são relacionadas com detalhes de ordem sanitária, econômica e social. O exemplo da favela do Leblon, de que tanto se fala, presentemente, foi bem frisante. Ela se formou, inicialmente, com trabalhadores da própria Prefeitura, empregados nas obras do canal!...

Funcionários do Serviço de Assistência Social, cujo fichário manuseamos, chegaram a conclusões estarrecentes. A "Rocinha", como é conhecida aquela favela, de todas é a mais nova, é a menor. Assim mesmo, no seu amontoado de taboas e zinco vivem cerca de trezentas familias. Pretendeu, certa vez, a Prefeitura destruir a "Rocinha". Não pôde. O S. A. S., então, fez introduzir nele uns rudimentares cuidados de higiene. Até os barracões foram caiados, cobrindo-se de pitoresco aquela miséria. Muitos desses casebres pertencem aos próprios moradores. Gastaram na "construção" entre 400$000 e 600$000. Dos outros, o aluguel varia de 30$000 a 70$000. E o custo de toda a edificação dessa "cidade de lata" orça por 100 contos de réis.

Ve-se, pois, que as populações das favelas cariocas estão perfeitamente enquadradas na comunhão social, se constituem de gente de trabalho, que tem renda certa com que pode pagar, nas condições preestabelecidas pelo governo — de facilidades de aquisição — garantir o pagamento do capital e empregar-se na construção de tais casas. Tambem desaparecerão das favelas certos tipos de exploradores da pobresa alheia, sem que as leis os possa agarrar. É que eles se misturam com os pobres dos morros...

A nós parece que ao lado do altruismo da idéia, que esse novo e importante capitulo das favelas — a morada higiênca — é de mais facil solução do que o anterior, — que era altamente, puramente moral — socializar as favelas — que o governo atual derimiu com a grande lei cristã, que não tem barreiras juridicas — humanidade.

ESTAVA EM SEGREDO

S. Paulo, 21 — A. J. — A época que atravessamos é das grandes descobertas. O Dr. J. O. R. acaba de descobrir que por oitenta e cinco mil réis, está sendo vendido um corte com três metros do afamado tussor para ternos, melhor do que o japonês, medindo um metro e meio de largura, na conhecida A Nobreza, à rua Uruguaiana noventa e cinco. Realmente é sensacional esta descoberta que estava em segredo.

O 2º concurso literário do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa

Os que foram premiados

Comunica-nos a Secretaria do I.B.C.J. que a comissão julgadora dos trabalhos apresentados ao 2º concurso literário organizado pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, com o escopo de estreitar as relações culturais entre o Brasil e o Japão, dentro do espírito do convênio recem-assinado entre o Itamarati e o governo de Tóquio, reuniu-se, em sessão definitiva, para lavrar a sua opinião sobre as obras que concorreram a esse certame. Por unanimidade a comissão, composta dos Srs. juiz Oscar Tenorio, professor Henrique Paulo Bahiana e secretário de Embaixada, Sr. Tadao Kudo, classificou os candidatos na seguinte ordem:

1º prêmio (cinco contos de réis e impressão do trabalho a expensas do Instituto) "No Japão foi assim...", da autoria do tenente-coronel José Lima Figueiredo.

2º prêmio (dois contos de réis e medalha de prata) "Togo, um herói do Japão", de Alexandre Fernandes, residente em São Paulo.

Terceiros prêmios (medalha de prata) Sra. Carmen Annes Dias Prudente de Moraes, com "Mulhes no Japão", e professor Othelo de Souza Reis, com "Dai Nippon Banzai".

Menção honrosa (medalha de bronze), senhorita Alice Yatsutani, residente em Getulina, Estado de São Paulo, com "Japão, país de contrastes".

Oportunamente o Instituto marcará uma data para entregar solenemente os prêmios aos candidatos vitoriosos.

A GUERRA NOS MARES

Um navio mercante venceu um submarino

LONDRES, 23 (R.) — A narrativa de emocionante batalha, travada no Atlântico e que terminou pela vitória de um navio mercante sobre um submarino, foi feita pelo comandante do aludido navio, à sua chegada à Grã-Bretanha.

"Reinava completa escuridão, — disse o comandante, — quando o oficial-chefe de vigilância assinalou a presença de "um objeto escuro", que procurava aproximar-se do nosso navio. Quando o referido objeto que era em realidade um submarino, desferiu o ataque, nós, por nossa vez, abrimos fogo com nossas metralhadoras, e pude ver, quasi com perfeição, os nossos projecteis atingiram a sua torre.

Tendo falhado o ataque do adversário, procuramos afundá-lo mas não podiamos nos aproximar o bastante para isso.

O submarino atacou-nos, novamente, e tivemos que usar nossos canhões defensivos e metralhadoras, acertando novamente. Um segundo e terceiro tiros, entretanto, falharam o alvo e o submarino submergiu.

Voltou à superficie, alguns minutos depois e tivemos a impressão de que devia estar danificado. Procurava desferir outro torpedo contra nós, quando desfechamos o nosso quarto tiro em consequencia de que, o submarino principiou a afundar pela prôa, num ângulo de 45 gráus.

Nosso quinto tiro falhou e demos um outro, quando então o submarino desapareceu por completo, entre as vagas.

O nosso comboio prosseguiu seu caminho, sem mais novidade, concluiu o capitão.

Inconstitucional e vexatória a instituição do pedagio

O ministro da Justiça aprovou o parecer do Sr. A. Junqueira Aires, propondo a constituição de uma comissão composta de representantes do Departamento de Estradas de Rodagem, do Conselho Nacional do Petróleo, do Conselho Técnico de Economia e Finanças e da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, para estudar o problema do "pedagio", ou seja o imposto de trânsito, que está sendo cobrado em vários municipios e Estados, em flagrante desrespeito à Constituição.

O parecer, que é longo, considera o "pedagio" como uma limitação ao tráfego e, tambem "uma contração anti-econômica do escoamento geral e gravame perturbador da circulação. Com idênticas tendências e repercussões, rebuçadas ou descobertas, de dissociação, dissonância, disparidade e limite. As consequências e desvios de tal regime propicia, senão mesmo induz, e prepara, podem entreter distinções e regalias, reservas, diversidades e fronteiras que o preceito constitucional timbrou de radicalmente extirpar. O próprio "pedágio", no juizo atual, não passa de vexatória imposição, prepotente e arbitrária, espécie de estatuto privado, oposto às linhas naturais de deslocamento humano, dado que as estradas, de uso absolutamente popular e vulgar, já se não inscrevem no quadro dos serviços remuneraveis, de imputação e proveito individual".

Teatro

ABBADIE

Por motivo de seu aniversário, ontem transcorrido, o Dr. Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, foi alvo de expressivas homenagens, recebendo durante todo dia as mais eloquentes manifestações de apreço e consideração

O ANIVERSÁRIO DO SR. ABADIE FARIA ROSA

A data de ontem, registrando a passagem de mais um aniversário natalício do Sr. Abadie Faria Rosa, deu ensejo a que o diretor do Serviço Nacional de Teatro recebesse as mais expressivas demonstrações de amizade, de apreço e de admiração por parte de seus amigos e da classe em cujo convivio se acha integrado desde há vários anos.

Jornalista, escritor, autor teatral, critico, o Sr. Abadie Faria Rosa é um nome que se impôs pelo seu valor, pela sua capacidade de trabalho e pela dedicação admiravel com que se nota sempre no desempenho de seus deveres funcionais.

Distinguido com a confiança do chefe da nação para o cargo de diretor do Serviço Nacional de Teatro, posto de sacrificio e dificilimo de ser exercido com as divisões existentes no meio teatral e que ainda não puderam ser eliminadas, o Sr. Abadie Faria Rosa tem exercido a sua investidura com inteligência e com critério, prestando reais serviços ao teatro brasileiro.

A' "primeira" de ontem no Rival

Para quem assistiu "Chuvas de Verão", no Rival, não foi surpresa o esplendido trabalho que Eva Todor nos ofereceu ontem em "Casei-me com um anjo". A inteligente atriz apenas confirmou o seu titulo de grande comediante que é. Contudo, Eva revelou-nos a mais, uma nova caracteristica de seu temperamento artistico: a sua hilariante comicidade. De fato, Eva faz rir a valer em "Casei-me com um anjo", tirando os maiores efeitos cômicos de seu interessante pápel de anjo-demônio. Depois, a inteligente interprete conta ainda com a contribuicão de Iracema de Alencar, Manuel Pera, Antonio Marzulo, Afonso Stuart, Dinorah Marzulo, Rodolfo Arena e Cauê Filho, todos excelentes nos seus papéis.

NOTAS DIVERSAS

- **NOS PRIMEIROS DIAS** de setembro, Vicente Celestino, o popular tenor estreará no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, com a sua Companhia na linda peça-canção teatralizada em dois atos "O ébrio", de autoria do simpático cantor brasileiro.
- **REALIZA-SE NO RECREIO** na próxima sexta-feira, 29 do corrente, a "primeira" da nova revista que a Companhia da Empresa Pinto apresentará aos seus frequentadores. O original intitula-se "Pode ser ou tá difícil ?". Araci, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Manoel Vieira e outros elementos da companhia tomarão parte no espetáculo.
- **CONTINUA EM CENA** no Teatro João Caetano, com o mesmo agrado dos primeiros dias a revista da autoria de Freire Junior, "Silêncio, Rio!" desempenho de Alda Garrido e de todos os elementos que integram o seu conjunto.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Casei-me com um anjo". Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No fresco-fresco", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Silêncio, Rio!", revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Eu gosto desta mulher". Pela Companhia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Do que eles gostam". Pela Cia. Brejeira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — "Prometo ser infiel". Pela Companhia Roulien. Às 15 e às 20,45.

Pelas escolas

Em reunião promovida pelos alunos da Escola Profissional de Enfermeiros do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que completam o curso este ano, foi criada a "Caixa Juliano Moreira" para custear as solenidades e os festejos internos, e em seguida, realizaram as eleições do paraninfo da turma e homenageados. O resultado foi este: Paraninfo: o senhor Afonso Homem de Carvalho, lente da cadeira de Medicina Social; Homenagem especial: Senhora Joana Lopes, lente da cadeira de Técnica Enfermeiral e Dietética; Homenagendos: senhores Oscar Ramos, lente de Cirurgia; Odilon Galoti, de Terapeutica; Ivan Costa Rodrigues, de Administração e Organização Sanitária.

Foi eleito orador da turma o aluno Ninton de Barros. Fará o juramento do sigilo profissional a aluna senhorita Carmen Jesus Paulino Gonzalez.

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. Bernardo Assunção — "Altruismo e egoismo" — entrechoque de tendências e sentimentos, um propulsor e animador do bom e belo e outro restrito e inibidor, quando o equilíbrio de ambas, produto do esclarecimento lógico, traz a paz permanente.

Dr. Fernand Bastos — "O homem e a mulher" — apreciação literária de conceitos e opiniões na tentativa de reunir em observação pessoal, exaltando e definindo os predicados de cada um para uma vida harmoniosa e progressista.

Dr. Gerson Paula Lima — "Ciclos da vida" — profunda análise das leis e principios que regem a vida nos vários reinos da natureza, para deduzir a correspondente aplicação no homem pela determinação dos ciclos vitais, cujo conhecimento profundo nos permite estabelecer a calculada trajetórfia para um ideal definido.

Educandário Gonçalves de Araujo

A administração do Educandário Gonçalves de Araujo, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, fará realizar hoje, domingo, solene festividade em homenagem ao seu benemérito fundador, Sr. Antonio Gonçalves de Araujo.

Na Capela do Departamento Feminino, Campo de S. Cristovão, 310, às 9,30 horas, haverá missa cantada. No mesmo local, às 14 horas, no salão nobre, efetuar-se-á uma sessão magna, litero-musical, falando os senhores Alfredo Afonso Simões, Antonio da Rocha Passos Junior e a educanda Maria Viana.

Diversas alunas executarão números variados, inclusive "A condessita", zarzuela em um ato, sendo o canto orfeônico dirigido pela professora senhora Elisa Pinto de Souza.

Tiro aos Pombos

Uma sugestão da Federação Brasileira de Tiro

A Federação Brasileira de Tiro sugeriu às autoridades competentes a conveniência de não serem alteradas, por ocasião da reforma do Código de Caça e Pesca, de que se cogita atualmente, as disposições relativas à prática do tiro aos pombos. Aliás, o que, no Código, se estatuiu, a respeito, não criou esse desporto, entre nós, porque o tiro aos pombos precedeu a lei federal, praticado como era, há mais de trinta anos em Minas Gerais, no Estado do Rio e em São Paulo. Teve, contudo, a virtude de generaliza-lo, e lhe imprimiu em poucos anos um desenvolvimento verdadeiramente impressionante. Multiplicaram-se as sociedades de tiro ao vôo e mais de dois milhares de sócios integram seus quadros. Não se trata unicamente de iniciativa particular — não tem faltado ao interessante desporto estimulo moral e material por parte do governo federal e das autoridades estaduais. O esforço particular e o auxilio dos governos permitiram que o patrimônio dos clubs de tiro aos pombos, nos últimos anos, se elevasse à quantia superior a dois mil contos.

A Liga da Defesa Nacional e a Semana de Caxias

Em comemoração à "Semana de Caxias", a Liga da Defesa Nacional está reorganizando os seus diretórios regionais nos Estados.

Nesse sentido a Comissão Executiva dirigiu aos interventores nos Estados o seguinte telegrama:

"Cabendo Liga Defesa Nacional participação oficial comemorações "Semana Caxias", pedimos Vossa Ex. decisiva providência afim ser dia vinte seis agosto instalado diretório regional nesse Estado, renovando solicitação anterior. — (aa.) Professor Fernando Magalhães, general João Marcelino e coronel Oscar de Araujo Fonseca."

Em resposta já recebeu os seguintes telegramas dos interventores do Piauí e de Goiaz:

"Professor Fernando Magalhães — Presidente Liga Defesa Nacional — Rio — N. 460 — Acusando recebimento telegrama, tenho honra comunicar Vossência que Diretório Regional da Liga Defesa Nacional será solenemente instalado 26 agosto próximo, dia consagrado comemoração Caxias. Saudações atenciosas. — (a.) Leonidas Melo, interventor federal — Piauí."

"Professor Fernando Magalhães — Presidente Liga Defesa Nacional — Rio — N. 885 — Resposta vosso telegrama apraz-me comunicar estão sendo expedidas providências Liga Defesa Nacional. Saudações. — (a.) Pedro Ludovico, interventor federal Goiaz."

Comemorando o aniversário da Federação Atlética Suburbana

A homenagem da F. A. S. aos cronistas desportivos

A Federação Atlética Suburbana iniciou ontem os festejos comemorativos da passagem do quinto aniversário de fundação. Na sede do Equitativa Club, à travessa Ouvidor, reuniu a diretoria da Federação os cronistas desportivos e amigos, para oferecer-lhes um aperitivo. O presidente da F. A. S. Sr. Alcides Fiuza usou da palavra, saudando a imprensa [illegible]

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Morreu soterrado

RECIFE — Na localidade Sitio Novo, municipio de Olinda, o trabalhador Varoniano Silva Ramos, alcunhado "Papagaio", limpava uma cacimba, quando desabaram as bordas da mesma, soterrando-o.

Vai intensificar o intercâmbio comercial da Venezuela com os paises do sul da América

RECIFE — A bordo do "Cantuária Guimarães", em trânsito para o sul, passou por este porto o diplomata Manuel Dagnino, recem-nomeado para servir na Embaixada da Venezuela, no Uruguai. Sua missão é a de intensificar o intercâmbio do seu país com as demais Repúblicas americanas e do estabelecimento de novas linhas de navegação.

O Sr. Dagnino declarou que é projeto do governo do seu país promover viagens bi-semanais entre a Venezuela e o Rio da Prata, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio, Baía e Pernambuco, vem permitir o maior intercâmbio de produtos e matérias primas entre a Venezuela, o Brasil, o Uruguai e a Argentina.

BAÍ'A

O governo baiano doou um terreno ao Instituto dos Marítimos

BAÍA — O interventor federal assinou decreto doando um terreno ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos para construção de uma vila residencial para os associados do mesmo Instituto.

Fundada na Baía uma escola para os pequenos jornaleiros

BAÍA — Na sede da Sociedade dos Vendedores de Jornais e Revistas da Cidade do Salvador, foi fundada a escola de gazeteiros "Urbano Pedral Sampaio". Ao ato compareceram o patrono da escola, Sr. Pedral Sampaio, os Drs. Gilberto Andrade, juiz de menores; Altino Teixeira, delegado auxiliar; Pedro Gordilho, diretor do Departamento de Trânsito, e pessoas outras. Agradecendo ao secretário da Segurança Pública o apoio a tão util empreendimento, falaram dois gazeteiros, um dos quais cego. Foi inaugurado em seguida o retrato do presidente da República. Encerrando a sessão, falou o Sr. Urbano Pedral Sampaio, que agradeceu a homenagem que lhe era tributada e reafirmou o seu apoio àquela instituição.

Aprovado o regulamento do Departamento de Assistência ao Cooperativismo na Baía

BAÍA — O interventor federal assinou decreto aprovando o regulamento do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comercio.

Encerradas as comemorações do 4º centenário da fundação da Companhia de Jesús

BAÍA — Encerraram-se brilhantemente nesta capital as solenidades comemorativas do quarto centenário da fundação da Companhia de Jesús. Uma das últimas partes do programa consistiu no batimento, ontem, pela manhã, da pedra fundamental do busto que será levantado em homenagem a Vieira, pelos grandes serviços prestados ao Brasil pelo insigníssimo jesuita. A cerimônia, a que compareceram o representante do interventor federal, secretários de Estado, autoridades civis, militares, religiosas e grande massa popular, realizou-se no Cruzeiro de São Francisco, local mais apropriado para essa homenagem. Colocou a primeira pá de areia e cal sobre a base do monumento o Sr. Lafayette Pondé, secretario do Interior, falando nesta ocasião o professor Antonio de Oliveira Dias, diretor do Instituto Normal da Baía, que fez o elogio do maior orador de todos os tempos. Na sessão de encerramento das solenidades, realizada no Instituto Normal, às 20,30 horas, discursou o Sr. Isaias Alves, secretário da Educação e Saude, sendo o seu elogio a Vieira prolongadamente aplaudido. Encerrou a sessão o Sr. Landulpho Alves, interventor federal, dizendo da satisfação do governo de tomar parte saliente nessas homenagens a um dos maiores benfeitores do Brasil. Agradou sobremaneira à seleta assistência a audição de 200 vozes do conjunto composto pelos alunos do Instituto Normal e a orquestra de 50 professores, sob a regência do padre Luiz Gonzaga Mariz, S. J.

Minas Gerais

Os advogados de Belo Horizonte vão sindicalizar-se

BELO HORIZONTE — Os advogados de Belo Horizonte resolveram sindicalizar-se, criando o respectivo orgão profissional.

Facilitando às noivas o casamento

BELO HORIZONTE — Será empossada, hoje, a diretoria da Sociedade Auxiliadora das Noivas Operárias, cuja finalidade é proporcionar às associadas que contratarem casamento, facilidades e meios necessários. Sobem a centenas o número de sócias, não só da capital como do interior do Estado.

EST. DO RIO

Casas para os pobres, sem nenhum onus

PETRÓPOLIS — O prefeito Cardoso de Miranda acaba de doar um terreno situado à Estrada da Saudade, à Associação das Damas de Caridade de Petrópolis, que nele fará construir várias casas, destinadas aos pobres. Vai, assim, concretizar-se o programa filantrópico daquela instituição de benemerência. As casas a serem construidas serão tipo standard, de baixo custo, e deverão ser entregues a famílias reconhecidamente pobres, sem nenhum onus.

Homenagem a um jornalista

PETRÓPOLIS — Hoje terá lugar na Chácara Oriental o churrasco com os profissionais da imprensa de Petrópolis vão homenagear o jornalista José de Mattos, diretor do "Diario da Manhã", de Niterói. A A. B. I., por intermédio do Sr. Herbert Moses, aderiu à demonstração de apreço e simpatia que será tributada ao jornalista fluminense.

O racionamento de combustivel em Petrópolis

PETRÓPOLIS — O racionamento do combustivel em Petrópolis, atingiu tambem as Empresas que fazem o transporte de passageiros entre esta cidade e o Rio. A Única e a U.T.I.L., todavia, entraram em entendimentos e elaboraram um horário, que já foi aprovado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, estabelecendo viagens de meia em meia hora, alternadas entre ambas. Os novos horários para os ônibus urbanos de Petrópolis entrarão em vigor segunda-feira próxima, com as supressões de viagens e diminuições de itinerários, introduzidas pela sub-Comissão de Racionamento de Combustivel de Petrópolis.

SÃO PAULO

A inauguração do novo prédio do Centro de Saude de Jundiaí

JUNDIAÍ — O senhor Manoel Annibal Marcondes, prefeito municipal, convidou o senhor José Rodrigues Alves, secretário da Educação e Saude Pública, para inaugurar o novo prédio do Centro de Saude local, construido e doado pela Prefeitura ao Estado. O Centro de Saude já está funcionando no novo prédio à praça dos Andradas. Falando ao correspondente de A NOITE, declarou-nos o Sr. Antonio Lopes de Oliveira que vai instalar, dentro em breve, no Centro de Saude, um Lactario e um perfeito serviço de Exame Pré Natal, melhoramentos importantissimos para Judiaí. O secretário da Educação e Saude Pública atendeu ao convite do prefeito local, faltando apenas marcar a data da visita.

R. G. DO SUL

O caso da compensação aos pequenos moageiros gauchos

Um decreto resolvendo, de vez, o assunto

PORTO ALEGRE — O Sindicato dos Moageiros recebeu um telegrama anunciando que fora assinado um decreto ministerial, encerrando o estudo do caso da compensação aos pequenos moageiros. Ficou resolvido que os moinhos do norte do país os compensarão com o trigo nacional, atualmente existente em grão.

Para que efetue o pagamento da compensação, os moageiros deverão comunicar ao presidente do Sindicato no Rio a quantidade de trigo em grão que possuiam até 15 do corrente.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Há dias indo em casa de minha irmã, encontrei-a lendo com grande atenção um pedacinho de A NOITE, o qual trazia com letras bem visiveis o seguinte: "Conte o seu caso de amor"... E achei que aquilo me interessava profundamente. Contar-lhe-ei o meu caso desde o início afim de que o senhor melhor possa dar a sua opinião. Há oito mezes mudei-me para Piedade, onde comecei a gosar de muita simpatia entre as pessoas com que obtive relações, entre as quais, com este rapaz que me tem feito "quebrar a cabeça", como se diz na giria. Mas os meus parentes acham que é impossivel a nossa união, devido a ele ser desempregado e sem um futuro garantido. Conversavamos quase que diariamente, mas agora não, pois os meus pais acham qualquer coisa que impede o nosso casamento. Ele gosta de mim, mas espera que tudo vá ao seu encontro. E' principalmente com isto que os meus se revoltam. Agora espero que uma resposta sua dê ponto final nas nossas relações. (a) Senhorita Lourdes.

Seus pais teem toda razão em não consentirem num casamento tão sem futuro. Por mais que vocês se amem, a vida lhes seria muito dura, e o menos que poderia acontecer era um completo desentendimento entre ambos. "Ele gosta de mim, mas espera que tudo vá ao seu encontro", é, realmente, um antagonismo. Um homem realmente apaixonado, e que seriamente estivesse pensando em se casar, já se teria atirado, com todas as forças, no lado prático da vida, que viria solucionar as dificuldades existentes. Ou ele é ainda muito criança, e não tem noção das responsabilidades que cabe ao homem, ou então não pensa firmemente numa união com você. Uma coisa fatalmente puxaria outra. Ou quem sabe se você não está enganada, fazendo um juizo algo precipitado? Quem sabe se não é uma real falta de sorte que lhe tem impedido de conseguir uma situação estavel e firme? Se você realmente o ama, não decida já do seu futuro. Mantenha um namoro discreto, no qual você poderá estimulá-lo para a vida que tão feliz pode tornar a ambos. S. V. Y.

"Sr. S. V. à. Tomando a liberdade de consultá-lo, venho relatar o meu caso, desejando muito o seu conselho de amigo. Tenho sido infeliz, até hoje, sem saber qual o motivo, e como não tenho uma alma que me possa aconselhar, peço-lhe este favor. Desejaria ver o meu sonho realizado, mas a idade está se aproximando e nada alcancei ainda. Os meus 30 anos estão chegando, embora até os 25 eu estivesse prisioneira de ambientes sociais. Vivia em companhia de um casal que me privava de tudo, passando os dias entre as quatro paredes de uma sala e um piano. Tornei-me tão melancólica que um dia fugi em busca de um suicidio. Daí é que começou a minha aventura em trabalhos. Felizmente disso não me queixo, porque encontrei sempre boa gente, mas, de algum tempo para cá começo a ter medo dos homens, que me tratam com certo desrespeito, sem que eu dê motivos alguns para isso. Ando sempre em boas companhias, e o que eu pude fazer em estudo, eu fiz. Infelizmente, não cheguei a me formar, por falta de finanças. Só continuei com a música. Não sou de físico impressionante, nem tão pouco de espirito retraido e voluvel, mas sou alegre, gosto de todos e de tudo. Prezado senhor! E' longa a minha pergunta, porque quero que o Sr. possa ter uma base sobre a minha pessoa. Mas, no momento, estou com a idéia curta, peço que me desculpe, mas o senhor deve compreender que mulher fala sempre demais. O meu ideal era um moreno e brasileiro de nome. Mas será que os brasileiros não gostam das louras? Morei quase sempre no sertão, e não conheço outra raça. Será isso que impede de eu encontrar uma alma que venha a mim? Será que o meu destino é tão cruel que ficarei sempre sozinha? (a) Coritibana".

Resposta:

Sua carta é horrivelmente confusa. Como, vê, para publicá-la, tive de fazer várias e indispensaveis correções. Você diz que fala demais, mas não falou o suficiente para que eu pudesse entender exatamente o seu caso. Imagino que você nunca tenha tido um caso sério de amor, e que igualmente nunca se tenha sentido amada. Apesar de você ter quasi 30, vê-se que a sua hora ainda não chegou. Você anda à procura de um tipo imaginário, que a vida ainda não lhe revelou. Justamente isto faz com que você se afaste das criaturas reais que constantemente andam ao seu lado. Por que abismar-se no sonho, quando a realidade pode estar tão perto? E por que ter medo dos homens? Saiba se portar, que nenhum se atreverá a ir alem daquilo que você quer. Que importa tambem seja ele brasileiro ou russo, moreno ou louro? Deseje apenas que ele a ame suficientemente para fazê-la feliz. E já se foi a época em que 30 anos poderiam influir na vida amorosa de uma mulher. Nos paises civilizados é com esta idade que elas começam realmente a viver... S. V. Y.

Nota:

Toda correspondência deve ser enviada para o Sr. S. V. à., secção "Conte o seu caso de amor", Praça Mauá, 7, redação de A NOITE.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Quartel General alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23 (U. P.) — O Estado Maior deu hoje à publicidade o seguinte comunicado:

"Na frente oriental as operações continuaram de acordo com os planos previamente traçados.

Na costa sul da Inglaterra, os aparelhos de bombardeio afundaram ontem um navio mercante de 2.000 toneladas. Ontem à noite a aviação bombardeou vários aeródromos da ilha. No Canal da Mancha os caças minas derrubaram dois bombardeiros ingleses. Durante os raids efetuados por bombardeiros alemães contra a base naval britânica de Alexandria na noite de 21 para 22 de agosto, fizeram-se impactos diretos nas instalações portuárias e nos armazens de abastecimentos, provocando-se grandes incêndios. Os aparelhos britânicos de bombardeio lançaram bombas ontem à noite em várias cidades do oeste e do sudoeste da Alemanha, com escasso efeito. O fogo anti-aéreo derrubou um desses bombardeiros atacantes."

Informações do Estado Maior italiano

ROMA, 23 (U. P.) — O Estado maior italiano deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Na vitoriosa ação contra as unidades navais inimigas, objetivos e fortaleza de Tobruk, mencionada no comunicado de ontem, tambem tomaram parte, alem dos navios italianos, aparelhos de caça alemães, os quais obtiveram brilhante êxito, derrubando durante os combates aéreos outros dez aviões britânicos.

Os aeroplanos ingleses voaram sobre as cidades de Tripoli e Derna, sem causar danos dignos de menção. Em Bardia nossa artilharia anti-aérea derrubou dois bombardeiros inimigos.

No Oriente da África houve atividade de artilharia e choques favoraveis às nossas tropas, em vários setores de Gondar. O inimigo foi repelido, ficando em nosso poder armas e abundante material que os britânicos deixaram no campo de batalha.

Do comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 23 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Libia — Durante a noite de 21 para 22 de agosto, um severo ataque foi realizado por aviões de bombardeio da Royal Air Force sobre o porto de Tripoli.

Mais de 25 toneladas de bombas foram lançadas sobre o Mólhe Espanhol, onde ocorreram muitas explosões e se verificaram grandes incêndios. As bombas tambem explodiram ao longo dos molhes, onde estavam ancorados quatro navios. Outras explosões foram observadas no interior dos armazens do Cais Espanhol, acreditando-se que o armazem tenha sido destruido. Danos consideraveis foram causados à navegação no porto e às instalações portuárias. Um dos aviões atacantes, depois de despejar as suas bombas, desceu sobre a área visada e metralhou os holofotes, extinguindo dois deles.

Novos detalhes sobre os combates aéreos que tiveram lugar ao largo da costa egipcia, no dia 21 de agosto, foram recebidos agora. Um total de dezoito ME-110, de vinte e cinco ME-109, de dez JU-87 e de vários Heinkel-111 foi avistado por aviões de caça da Royal Air Force e da aviação sul-africana que patrulhavam a navegação. Vários combates se desenvolveram e, no curso desses combates, um ME-110 foi destruido e vários outros provavelmente destruidos. Ademais, um outro ME-110 foi abatido em chamas perto de Sidi-Barrani.

As nossas perdas foram de três aviões de caça, alem do que informamos no comunicado de ontem, mas o piloto de um desses aviões está em segurança.

Aviões de bombardeio da Royal Air Force bombardearam e metralharam transportes motorizados inimigos sobre a estrada costeira entre Tripoli e Benghazi, ontem. Vários veiculos foram destruidos e outros danificados.

Reconhecimentos aéreos ao largo do porto de Lampaduza, ontem, revelaram que um navio mercante de 9.000 toneladas, atacado no dia 18 de agosto, ainda estava em chamas. Uma escuna estava adernado, ao lado do navio mercante.

Abissinia — Aviões de bombardeio e de caça da aviação sul-africana bombardearam e metralharam o aeródromo, os edificios e os "hangars" de Azozo. Foram conseguidos impactos diretos sobre um grande edificio e sobre um "hangar". Transportes motorizados foram tambem atacados.

Destas operações, com exceção dos acima mencionados, todos os nossos aviões regressaram à salvo."

Cabeças de ponte para a invasão da Europa

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

por uma estrada de ferro de mais de 1.400 quilômetros, seria, assim, muito provavelmente, o ponto de destino da força expedicionária cuja organização se anuncia estar nas cogitações do governo inglês. Graças à corrente marítima quente denominada Gulf Stream, o porto de Murmansk não está, como os demais dessa região, exposto às vicissitudes do congelamento, e portanto o desembarque é viavel em qualquer época do ano. Conquanto finlandeses e alemães hajam tomado a ofensiva nessa direção, parece que os seus movimentos foram até agora contidos e que ainda são praticaveis as comunicações com a parte central da Rússia. Foi em Murmansk, como em Arcangel, situado mais a leste, no interior do mar Branco, e em Vladivostok, que as forças aliadas (ingleses, franceses e norteamericanos) se fixaram, logo em seguida à Guerra Mundial e à defecção da Rússia, consumada pelo Tratado de Brest-Litovsk, para dar combate aos bolchevistas. Desses três setores, apenas o da Sibéria teve um desenvolvimento apreciavel. Aí conseguiram os aliados, em especial os checoslovacos e os japoneses, penetrar a fundo no território, apoiando as forças locais antibolchevistas sob o comando do almirante Koltchak. Em Arcangel e Murmansk, porem, o estabelecimento não teve outro efeito alem de interceptar, ao norte, as ligações marítimas da Rússia, que o bloqueio do Bático às forças de Yudenitch cortaram a oeste, os japoneses, norteamericanos e checoslovacos a leste, em Vladivostok, e, ao sul, na Ucrânia, o avanço do general antibolchevista Denikin. Na hipótese presente, a situação do corpo expedicionário britânico seria, na Rússia, semelhante à dos aliados na Sibéria há vinte e três anos. Isto é, acharse-ia em território amigo, onde sua movimentação se faria livremente, a menos que o quadro da campanha viesse a ser modificado por um colapso total do exército russo, de que poderia resultar o encurralamento das forças expedicionárias. Um forte estabelecimento em Murmansk e na faixa de terra que se estende entre a Finlândia e o mar Branco, e entre os lagos Ládoga e Onega, é, assim, condição essencial para a segurança de uma possivel expedição britânica à Rússia. Apoiados pela esquadra, aí formariam os ingleses a desejada cabeça de ponte para a criação, no continente europeu, de um exército bastante numeroso e equipado para enfrentar, juntamente com os russos, as divisões alemãs.

TENHO RECEBIDO GORGETAS

(Thomaz Ribeiro Colaço, especial para A NOITE)

Uma das fortes impressões morais que surpreendem quem chega ao Brasil é notar que sobrevivem aqui certos romantismos de alma, coexistindo com febres civilizadoras que já em toda a parte o destruiram.

Quem conhece a maneira de ser dos motoristas de taxi, em Paris, sabe que era ato de heroicidade o não ser cliente nitidamente generoso. Em Lisboa tambem vigora a lei dos 10 por cento de gorgeta; como dizia o outro, é lei tácita e lei táxita, ou relativa aos taxis; ninguem se lhe esquiva... Aqui, na maioria dos casos, o motorista consideraria deselegante, sentir-se-ia "pão duro", se cortasse as unhas rentes e cobrasse ao freguez os 2 ou 4 tostões marcados alem da conta certa; quer dizer, é esse freguez que sai do carro com a sua gorgetasinha.

O mesmo ou quase o mesmo me tem acontecido em outras partes.

Fiquei meio vexado a primeira vez que fui a certa casa de chá; trouxeram-me o troco num pequeno sobrescrito branco, e esbocei uma recusa agastada por pensar que era alguma rifa, algum pedido de dinheiro com que o empregado me importunava. Ao ver que era o troco, discretamente escondido como para dizer que isso de dinheiro era questão para outros lugares, resolvi resgatar o primeiro movimento sendo mais generoso na parte abandonada ao empregado. Com uma discreção em que adivinhei censuras implicitas, recusou as moedas que eu assim arredara de mim. Quer dizer, tomei o chá e trouxe a gorgeta.

Noutro ensejo, levei a uma ourivesaria uma coisa precisada de pequeno conserto. Calcularam-no "até 50 mil réis". Achei barato mas discuti o preço, à européia, para me assegurar que depois não me levariam mais; responderam-me que era o máximo, que se sahisse mais barato levariam menos. Sorri finamente do que me parecia evidente figura de retórica, e autorizei a despesa até 50. Voltei dias depois e cobraram-me 20. Saí da loja com a sensação de trazer no bolso 30 mil réis de outra pessoa.

Nesse mesmo dia fui levar a uma papelaria a caneta-tinta, único dos meus pulmões que estranhara o clima... O arranjo demorava três dias. Expliquei ao proprietário da loja que não me era possivel viver três dias sem respirar, pedindo-lhe pressa. Riu, tirou do bolso uma suntuosa caneta de ouro, e teimou que eu a levasse. Quando voltei, findo o prazo, disse-me que tinham podido aproveitar não sei que mola, e cobrou-me 8 mil réis pelo que calculara custar 14$. Voltei para casa convencido de que me tinham gratificado com 6 mil réis, por ser um desconhecido que honestamente restituia um objeto de grande valor.

Finalmente, há dias, na estação de Petrópolis, quando ia tomar o trem dominical para descer, comprei 5 exemplares de um jornal em cujo suplemento saira um artigo meu. Para não vir com a pasta sobrecarregada, expliquei ao vendedor — um homem forte, sereno, grisalho, a pontificar amavelmente para alem do balcão — que lhe deixaria o corpo de quatro jornais, trazendo apenas os suplementos. Era pura comodidade minha, mas ele não o julgou assim; pediu e teimou, cobrando-me oito tostões a menos, sob esta alegação: "Estou vendo que o jornal se vende todo, e venderei estes quatro números sem suplemento." Esse extraordinário vendedor não sabia que estava a ser desamavel para a minha prosa; não sonhava que eu preferiria mil vezes imaginar o jornal invendavel sem aquele artigo... Meti-me pois no trem com oito tostões e uma desilusão, devidos àquele homem bom, requintadamente honesto, que zelara apenas a sua lisura e a minha bolsa.

É possivel que estas pequenas coisas de um dia a dia — todas elas absolutamente verdadeiras — pareçam indignas de serem contadas, por muito triviais, muito correntes, muito simples. A verdade é que tenho recebido gorgetas, muitas gorgetas, como descrevo; e que elas me dão a sensação de viver num mundo à parte, entre gente diversa — com pena e sem saudades de outros mundos e outras gentes que não vivem assim.

Conferência do professor Arthur Ramos

Realizar-se-á amanhã, 25, às 17 1/2 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, (Av. Rio Branco, 91-10º and. do Edf. S. Francisco), a conferência do Dr. Arthur Ramos, Professor de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia.

Homenagem à memória do escritor Valdomiro Silveira

Grupo feito após a cerimônia

SÃO PAULO, 23 (Da sucursal de A NOITE) — Presentes os representantes das altas autoridades oficiais, alem de elementos de destaque nos meios intelectuais desta capital, a Academia Paulista de Letras, prestando sincera homenagem à memória do escritor Valdomiro Silveira, fez realizar uma sessão solene, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito de São Paulo. O professor Spencer Vampré encantou a seleta assistência, pronunciado significativa conferência sobre a vida e a obra de Valdomiro Silveira, sendo felicitado pelo brilhante trabalho literário apresentado.

A situação da gasolina nos Estados Unidos

Contradições sobre a propalada escassez dos derivados do petróleo

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A situação já confusa sobre a gasolina, na costa oriental do país, tornou-se agora mais confusa com as noticias de que o governo solicitou às companhias de petróleo que contribuam com mais uma centena de navios-tanques para a Inglaterra.

O desvio de cincoenta navios-tanques dos serviços de suprimentos de pirólco na costa oriental foi o que precipitou a presente emergência nos fornecimentos desse combustivel. Um membro do Congresso declarou que ouviu que a metade dos oitenta petroleiros que a Grã-Bretanha comprou aos Estados Unidos antes da transferência desses cincoenta desviados do serviço de suprimentos, já foi afundada. Algumas das estações fornecedoras de gasolina, que há várias semanas solicitaram fechamento durante à noite, ficarão fechadas durante os dias inteiros, nos domingos, afim de fazerem com que seus stocks limitados de gasolina possam durar para o mês todo.

Outras companhias de petróleo solicitaram um corte de dez por cento nos seus fornecimentos aos retalhistas, e foram geralmente atendidas. Entretanto nem todas as estações fecharão de acordo com a ordem do governo federal, e ninguem sabe de quanto são reduzidos os fornecimentos. Outros postos de fornecimentos estão entregando a seus clientes pedidos apenas parciais, de forma que esses teem de recorrer a uma ou duas estações para poderem encher os tanques de seus automoveis.

Alguns membros do Congresso informam que não existe escassez de gasolina na costa éste, e outros afirmam que não houve indicês de escassez, enquanto que tambem algumas companhias petroliferas concordam em que não existe carência. Contudo, o administrador federal do petróleo afirma que existe escassez e que os stocks reservas de gasolina foram reduzidos em 10% durante o mês. Os proprietários de carros são os que ficam dentro da maior confusão. Ee pedem dez galões de gasolina apenas lhes vendem 3 ou 5, ou então o tanque cheio.

Rodolfo Valentino não é esquecido

As homenagens prestadas à memória do grande ator no 15º aniversário de sua morte

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Completando hoje o décimo quinto aniversario do falecimento de Rodolfo Valentino, houve grande acorrência ao cemitério de Hollywood, onde se encontram guardados os restos do grande astro cinematográfico. Foi necessario distribuir-se guardas pelos diversos pontos, afim de dirigir a multidão que, como de costume, acode nesta data ao cemiterio para render tributo ao astro desaparecido. A continua presença de flôres indica que, durante todo o ano, numerosas foram as pessoas que visitaram o túmulo.

Espera-se que hoje, tal como nos anos anteriores, apareçam as duas ou três mulheres de véu negro, que nunca deixaram de comparecer na data de cada aniversario.

As obras gigantescas do Aeroporto Santos Dumont

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

constituido: cimento — 64.500 sacos; pedra — 11.000 metros cúbicos; areia — 3.100 metros cúbicos; pó de pedra — 5.500 metros cúbicos.

A produção diária na pavimentação varia na média de quatrocentos metros quadrados. A excavação a ser feita para o construção da pista representa treze mil e quinhentos metros cúbicos.

QUASE A TOTALIDADE DE CAMINHÕES DO DISTRITO FEDERAL

E' interessante notar que, se quisessemos transportar todo o material a ser empregado na pista, em um só dia, para o Aeroporto, seriam necessários cinco mil e quinhentos e vinte caminhões, ou seja, quase a totalidade desses veiculos de carga do Distrito Federal.

A contribuição do Departamento de Aeronáutica Civil assinala-se de maneira eloquente. O coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira entregou a técnicos competentes a execução dos serviços. Os engenheiros José Oliveira Machado, chefe do Serviço de Obras do Aeroporto, e Amaury Rocha, encarregado do serviço de pavimentação das pistas, estão trabalhando no sentido de que a monumental pista de cimento, ora em execução possa ser considerada, dentro em pouco, uma das maiores realizações aeronáuticas com que contará o país.

A árvore maravilhosa

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

tão hoje voltados para resolver a nossa indústria pesada do papel, com a fabricação desse produto para as necessidades da imprensa, cuja importação custa ao Brasil fortunas incalculaveis. Em 1939 importamos da Europa 52.612.000 quilos de papel para imprensa, no total de 87.675:000$, e, em 1940, obrigados a importá-lo de outras procedências, tivemos de pagar por uma aquisição de 49.700.000 quilos, a quantia de 103.780:000$. Basta a eloquência dessas cifras para justificar a necessidade imperiosa em que se colocou o Brasil de resolver o seu próprio abastecimento de papel.

CELULOSE! EIS A QUESTÃO

Mas a indústria pesada do papel reclama, antes de tudo, a matéria prima. Não basta importar máquinas e começar a fabricação. Antigamente era assim que se iniciavam as tentativas industriais, e muitos milhares de contos se perderam diante do fracasso inevitavel, como aconteceu com a indústria do vidro, a da extração do tanino, a da fabricação de material refratário e vários ensaios da própria metalurgia. Atualmente, quando se pretende inverter grandes capitais numa exploração industrial qualquer, cabe aos cientistas a primeira palavra. São eles que estudam e pesquisam, como já dissemos, no silêncio dos laboratórios, as possibilidades ou a inutilidade do empreendimento. A essa regra que o Brasil Novo implantou como condição "sine qua non" para o fomento da sua riqueza econômica, seja qual for o terreno da nova exploração, não escapou o problema da indústria nacional do papel para a imprensa.

Dentro de dois anos estará funcionando no Estado do Paraná uma gigantesca instalação para abastecer oitenta por cento das nossas necessidades desse produto. Antes, todavia, de chegarmos a esse ponto culminante da questão, os cientistas trabalharam, "queimaram as pestanas", como se diz vulgarmente, para estudar as possibilidades da aplicação do "pinho do Paraná" como matéria prima indispensavel ao sucesso da ousada tentativa. Concluiu-se que desse valioso espécime da flora paranaense se conseguia uma pasta (celulose) de ótima qualidade. E, assim, deu-se o primeiro passo decisivo para a solução do problema.

A "COPERNICA CERIFERA" — A ÁRVORE DA VIDA

Mas com essa vitória os nossos cientistas não deram por terminada a sua tarefa. Como os artistas que miram e remiram, tocam e retocam a sua obra prima, eles tambem são persistentes e buscam sempre a suprema perfeição. No caso da "celulose" não se contentaram em tê-la encontrado no "pinho do Paraná". Foram adiante. Visando solução mais prática, meteram-se a procurar a preciosa matéria prima naquilo que jogamos fora, pois, quanto mais barata a "celulose", mais barato o papel. Várias tentativas se coroaram de êxito. Hoje se fabrica "celulose" de bambú, palha de arroz, bananeira e até de residuos de caroá. Onde, porem, a solução procurada pelos homens de laboratório corresponde amplamente às expectativas para a grande economia industrial da fabricação do papel, é no aproveitamento da palha da carnaubeira. Os nordestinos chamam essa palmeira de "árvore da vida", porque fornece inúmeras utilidades, tanto para o seu sustento como para o conforto do seu lar modesto. Isso sem contar com a sua notavel contribuição para a riqueza econômica do Brasil. Há mais de um século vem sendo explorada como árvore da fortuna e, teimando em ser brasileira, jamais medrou em outras terras, pois, fora do nosso solo, cresce e se multiplica, mas não produz a ambicionada cera. A carnaubeira fornece ao sertanejo o tronco para a construção da palhoça, a palha para cobrir o telhado e, ao Brasil, alem da cera, fornece acido picrico, de inestimavel valor para a indústria bélica; fibra, para a fabricação de sacos e tapetes; residuos para a fabricação de carvão, e, agora, a palha para a fabricação da "celulose". Foi esta a última descoberta dos técnicos. A folha, depois de "batida", isto é, despida da camada cerosa que defende a sua seiva do calor tropical, serve para fabricar papel.

NO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Assistimos a uma prova pratica dessa experiência na pequena fábrica de papel, montada num dos laboratórios especializados do Instituto Nacional de Tecnologia. O êxito final dessa tentativa é tanto mais digno de ser apreciado quando se observa que, já há tempos, Erik Hagglund, da Real Universidade de Tecnologia de Estocolmo, fizera os mesmos estudos, chegando à conclusão de que a palha da carnaubeira não servia para a fabricação da "celulose".

Entretanto, prestigiado pelo interesse do nosso governo e pelas facilidades que lhe proporcionou o ex-ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, um técnico patricio, Sr. V. Campelo, prosseguiu na pesquisa e venceu com a sua persistência. Elemento do Instituto Nacional de Tecnologia, esse cientista fez um estudo completo em torno do assunto, abordando-o mesmo pelo lado econômico. Pelos cálculos, realizados em base segura, afirma o Sr. V. Campelo que sobre 200.000 toneladas de matéria prima obtem-se 60.000 toneladas de papel de boa qualidade ou 80.000 toneladas de papel inferior.

A fabricação é rápida e o processo, apesar de comum, interessante aos olhos de um leigo. A palha imprestavel da carnaubeira é, primeiramente, reduzida a pequenos fragmentos numa navalha circular; passa depois para um autoclave que produz uma torta comprimida, de cor escura, que é levada em seguida para a "holanda". Trata-se de um tanque que reduz a torta a uma mistura pegajosa, depois de fortemente revolvida dentro da água corrente. Da "holanda", vai a mistura a um tanque, de onde, afinal, é distribuida para a máquina já transformada em celulose, a pasta é mantida no tambor de entrada por meio de sucção e, assim, alcança outros tambores aquecidos que firmam a consistência do produto, transformando-a numa cinta que vai passando adiante, atravessando várias calandras. Depois de passar pelas diversas partes do interessante mecanismo, essa cinta termina a sua trajetoria coleante na enroladeira. Examinamos uma das bobinas tiradas dessa peça, uma bobina de papel forte, de cor escura, e relativamente macio: eis aí como se faz papel da palha de carnauba.

O AUTO CHOCOU-SE COM UM POSTE

O auto particular n. 17.991, dirigido pelo seu proprietário, o o Dr. Samuel Yekleb, residente à rua Campos da Paz n. 78, apartamento n. 103, foi sobre o poste da iluminação pública, na rua Itapirú, ao desgovernar-se.

Em virtude da colisão o auto ficou bastante avariado, tendo o motorista, que conta 27 anos e é casado, sido socorrido pela Assistência Municipal em virtude de ter ficado contundido.

As autoridades do 14º distrito, notificadas, solicitaram a presença de peritos da D. G. I. e fizeram socorrer o auto pela Inspetoria do Tráfego.

Quase um ano da Argentina á Turquia

Entregou credenciais o primeiro representante diplomático argentino em Angorá

ANGORA', 23 (De Witt Hancock, da Associated Press) — (Este telegrama, em data de ontem, 22, foi retardado pela censura turca) — Apresentou suas credenciais ao presidente da República, general Ismet Inonu, o ministro da Argentina, Sr. Carlos Brebbia, que é o primeiro representante diplomático desse país na Turquia.

A chegada do ministro Brebbia a esta capital, revestiu-se de circunstâncias dignas de destaque. O diplomata argentino consumiu onze meses para poder alcançar a Turquia. Sòmente 11 dias levou o Sr. Brebbia viajando de Berna até Stambul, porque na Iugoslavia e tambem na Bulgaria as estradas de ferro estão quase intransitaveis, devido a atos de sabotadores que têm feito saltar os trilhos e dinamitar as pontos compelindo os viajantes a fazerem de uma a três milhas a pé ou em veiculos de dificil encontro para poderem atravessar as zonas afetadas pelos atos terroristas. Falando a jornalistas, o Sr. Brebbia disse que "apesar disso tudo não me deixei abater, pois já estou mais ou menos acostumado com os azares da guerra..." O diplomata platino esteve em Viena quando Hitler invadiu a Austria. Mais tarde foi transferido para Haia, a capital da Holanda, e ali estava quando os alemãs chegaram e tomaram para si o velho e pitoresco país da rainha Guilhermina. De Haia foi o Sr. Brebbia transferido, mais uma vez, indo então para Berna, onde, em setembro do ano passado, recebeu a ordem de Buenos Aires para seguir para a Grecia, afim de assumir o posto de ministro da Argentina junto aos governos da Grecia e da Turquia juntamente.

O diplomata sul-americano, ao fazer a sua nova viajem para o novo posto, teve que passar em Belgrado. E ali estava no dia em que os italianos atacaram a Grecia, cortando as comunicações da Iugoslavia com o territorio helenico.

Em julho, isto é, no mês passado, chegou o Sr. Brebbia a Istambul, via Bucarest, mas não poude vir de lá para aqui, sendo forçado a voltar até Viena, quando começou a campanha russa com intensidade e Bucarest recebeu as visitas incômodas dos aviões sovieticos. As estradas para esta capital ficaram então bloqueadas.

O Sr. Brebbia quando finalmente reencetou a viajem para Angorá, teve que andar de toda a maneira. Viajou em trem, em automovel, em ônibus, até a pé, e, o que mais lhe aumentava a preocupação, com sua senhora sempre ao lado que ela não o queria deixar.

Disse o Sr. Brebbia que na Bulgaria só uma seção ferroviaria foi sabotada, e ali o trem diplomático sofreu um desastre. Mas que na Iugoslavia diversos são os trechos ferroviários que se acham inutilizados pelos atos de sabotagem.

COSTURAS NA GUERRA

1) — Na Alfaiataria do E. M. L. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 26 de agosto e quinta-feira, 28 de agosto — costureiras de ns. 501 a 1.000.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DO PINTOR SANTA ROSA

Inaugurou-se na tarde de ontem, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a primeira exposição de pintura de Tomás Santa Rosa.

Dotado de uma sensibilidade artistica invulgar e de uma técnica que de ano para ano adquire maior segurança, esse pintor é, indiscutivelmente, um dos mais brilhantes valores da moderna geração brasileira. Seu nome é já bastante conhecido entre nós como ilustrador e cenógrafo, tendo ganho varios premios em outras tantas exposições. O "American Ballet", apresentou este ano no Teatro Municipal um cenário seu, que pode ser eqiparado sem o menor favor aos melhores dos maiores artistas europeus ou norteamericanos. Este cenário será levado para os Estados Unidos, juntamente com outro de Portinari, e mais um artista nosso no dominio da arte plástica, se tornará conhecido e admirado fora do Brasil. Aliás a arte de Santa Rosa é das que se impõem à primeira vista mesmo para os leigos, pois possue tal beleza de colorido e tal força de expressão que não é preciso ser critico de arte para compreender toda a sua beleza e toda a sua profundidade. Esta exposição é uma vitória para o pintor e para a pintura nacional.

A gravura acima fixa um aspecto tomado durante a inauguração.

Culto Católico

A parábola do bom samaritano

Sendo hoje a festa litúrgica de S. Bartolomeu, apóstolo, com missa própria, desta festividade é a Epistola (S. Paulo 1.ª aos Cor., 12, 27-31) e o Evangelho (S. Lucas, 6, 12-19).

O último Evangelho, porem, deste 12º domingo depois de Pentecostes, é a continuação do segundo S. Lucas, 10, 23-37. Nosso Senhor, na parabola evangélica do bom samaritano, nos revela a sua própria imagem, pois veiu ao mundo para salvar todos os homens, justos e pecadores, sem fazer distinção de pessoas. Outrossim, o Salvador nos indica quem é o nosso próximo, todos os homens sem exceção, notadamente os que mais necessitam do nosso amparo e caridade.

Figuras da Santissima Eucaristia são o vinho e o azeite, sendo, no entanto, o Santissimo Sacramento o extraordinario remédio para a alma enferma, uma vez abrigada na divina estalagem, que é a Santa Igreja.

Hora Santa Eucaristica

Segundo o respectivo aviso da Cúria Metropolitana, a hora santa de hoje na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, caberá à paróquia de Nossa Senhora da Glória. Os sodalicios e paroquianos deverão achar-se no templo da Adoração Perpetua às 16 horas.

A vigilia eucaristica do Exército

A adoração desta noite (24-25), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, será feita pelos oficiais graduados e praças do Exército Nacional, inscritos. Serão, no entanto aceitas inscrições de outros militares e mais católicos.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

Várias

Os meninos cantores — "A la Croix de Bois", executarão diversos números hoje, no Santuário Matriz de Nossa Senhora da Saletta, à rua Catumbi n. 78, durante a missa das 10 e meia horas.

Às 8 1/4, hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, missa e concentração marianas do Setor "Sancta Virgo Virginum".

Às 15 horas, no Estádio Brasil (Feira de Amostras), concentração de cerca de 5.000 jovens filiadas à F. F. M., em comemorativa do "Dia da Filha de Maria".

Junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional — São Paulo — 1942

Desde 1881 quando, em Lille, na Bélgica, se realizou o primeiro da série de trinta e cinco Congressos Eucaristicos Internacionais que a história da Igreja registra até esta data, bem como todos os nacionais que todas as nações teem realizado, as cerimônias principais que o caracterizam se realizaram sempre a céu aberto, pois que a sua razão de ser é exatamente o culto público da adoração das multidões a Jesus Eucaristico. Bem se vê que sem a decidida cooperação dos poderes públicos esses Congressos se não podem realizar. Mercê de Deus, mesmo nas nações nas quais a religião oficial não é a católica ou seja ainda naquelas onde a religião oficial é a acatólica, o apoio, o auxilio e a cooperação dos poderes públicos jamais faltou aos católicos para realizá-los com a majestade e a universalidade indispensaveis à sua magnitude. Isto posto, a Junta Executiva do nosso Congresso Nacional nunca se arreceou de que lhe viesse a faltar o valioso e indispensavel apoio dos nossos governos, quer federal, quer estadual e quer municipal.

E é com grande alegria que essa Junta Executiva pode hoje dizer a todo o brasileiro católico que, desde os seus primeiros contactos com as altas autoridades nacionais, sempre nelas encontrou as melhores disposições para que ao Congresso a se realizar em São Paulo não lhe faltasse a sua cooperação, e, assim, todas as facilidades para o seu completo êxito.

Das conversações preliminares de S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo com o ilustre Sr. Prestes Maia, prefeito municipal desta capital, logo resultou o seu ato oficial designando o Sr. Gomes Cardim, chefe do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, facilitada assim a coordenação das medidas prefeiturais necessárias àquele fim.

Cabe aqui à Junta o imperioso dever de consignar os seus agradecimentos aos ilustres Srs. Prestes Maia e ao seu dignissimo delegado, pela forma por que se teem dignado auxiliá-la em sua tarefa, na parte em que depende de suas autoridades.

Tão valiosos são os favores de SS. SS. recebidos que, em a reunião dos Centros Paroquiais, a 7 de junho, a Junta teve a satisfação de apresentar, em plantas murais os projetos para as indispensaveis realizações que virão transformar o esplêndido Parque Anhangabaú em cenário empolgante para as grandes solenidades públicas do Congresso de 1942. Este soberbo ponto central reuniu sempre todas as preferências de quantos se preocupavam com a localização do Congresso, mas é bem certo que se não merecesse a carinhosa concordância do ilustre Sr. Prestes Maia, jamais os anhelos de todos seriam realizaveis.

Por todas essas gentilezas de S. Exia. foi que, em reunião de toda a Junta, ficou resolvido que ela faria uma visita especial a S. Exia., comparecendo incorporada no palácio da Prefeitura para externar ao ilustre prefeito os seus profundos agradecimentos por tão assinalados favores e, antecipadamente, por aqueles outros que por certo lhe serão solicitados e tambem por certo lhe merecerão igual acolhimento. Por motivos supervenientes, essa visita ainda não se realizou, estando agora dependendo do momento que Sua Exia. designar para recebê-la incorporada.

Para manifestar à Interventoria Federal neste Estado, a sua gratidão pela boa vontade da parte do Governo Estadual para o Congresso, a Junta realizou no dia 28 de maio findo, visita coletiva a S. Exia. no palácio dos Campos Elisios, aí tendo a satisfação de ouvir do chefe do governo a sua resolução de emprestar à obra da Junta todos os esforços da administração pública para que o Congresso que São Paulo vai realizar se revista de brilho compativel com o seu prestigio e com as tradições religiosas da sua gente. Mas, se na hora em que está sendo escrita esta exposição, a Interventoria de São Paulo passou a ser exercida por um novo interventor, não se arreceia a Junta de que outra possa ser a atitude da administração pública, porquanto o ilustre Sr. Fernando Costa é paulista cioso do renome da sua e da nossa terra, pelo que não se negará a dispensar todo o apoio oficial ao grande certame de fé para o qual foi convocado o Estado de São Paulo. Não obstante esta certeza, a Junta irá à sua presença para solicitá-lo e dizer a S. Exia. o quanto confia no seu alto espirito de administrador e no seu patriotismo para que São Paulo, em setembro de 1942, triunfe no mesmo prélio em que já colheram imorredouras glórias três Estados da Federação, que aliás não tinham para com os seus Congressos as mesmas responsabilidades que pesam sobre o Estado de São Paulo na realização do IV Congresso Eucaristico Nacional como pioneiro que deles foi no Brasil.

A Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, aqui encerrando a presente Circular, acredita que bem resumiu todo o seu trabalho no primeiro semestre do corrente ano afim de que todo o povo paulista se inteire da forma pela qual vai ela se desempenhando da árdua tarefa a que se propôs, pensando que todos lhe farão à justiça de reconhecer que se tem esforçado para corresponder à confiança e às esperanças que nela depositaram S. Exia. Revma. o Sr. arcebispo metropolitano e os católicos paulistas.

A Junta sabe que ainda está a meio da estrada dificil que precisa percorrer para cabal desempenho da sua grande tarefa e que a que desde agora está diante de si é, sem dúvida, a mais penosa e a mais pesada. Mas, se lhe não faltar a decidida cooperação de todas as classes sociais de São Paulo, não se arreceia ela de que a levará a bom termo.

Essa valiosa cooperação acredita ela que lhe não será negada e, com muito empenho, a pede a todos, pois que o IV Congresso Eucaristico Nacional é obra de patriotismo e de fé que vai ser realizada não pela Junta, não só pelos católicos, mas sim por São Paulo, num grande movimento coletivo de sua gente.

No decurso de quatro séculos, jámais a Pátria e a Igreja apelaram em vão para os paulistas. Por isto não acredita a Junta que, nesta hora em que duas grandes nações da América realizam com tanto sucesso os seus Congressos Eucaristicos Nacionais, os paulistas se desinteressem do IV Congresso Eucaristico do Brasil, permitindo que fique ele apagado pelo grande brilho dos seus congêneres dos Estados Unidos e do Chile. Para quantos já lhe tem auxiliado e para quantos venham em seu auxilio desde hoje até setembro de 1942, fervorosamente a Junta suplica de Jesus Eucaristico as melhores graças e dias venturosos. São Paulo, 30 de junho de 1941 — (a) Mons. Ernesto de Paula, presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Uma conferência sobre a personalidade de Caxias

Realizar-se-á amanhã, 25 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, à Praça da República n. 58, uma sessão solene comemorativa do "Dia do Soldado", na qual o coronel Jonas de Moraes Correia, diretor do Ensino da Municipalidade, fará uma conferência sobre a personalidade de "Caxias", soldado e estadista.

Sobre o provimento de cargos técnicos

A Divisão do Funcionário do D.A.S.P., dirigiu aos diretores de Divisão e Serviço de Pessoal dos Diversos Ministérios, a seguinte circular:

"Tendo o senhor presidente da República aprovado a exposição de motivos n. 1.787, de 5 do corrente, deste Departamento, publicada no "Diário Oficial" do dia 18, esta Divisão solicita de Vossa Senhoria as necessárias e imediatas providencias, afim de que seja observado o disposto na alinea II, do item 13, daquela exposição, no sentido de "que, até a realização do concurso para a carreira de engenheiro, os cargos dessa carreira dos quadros dos diversos ministérios sómente sejam providos por engenheiros civis".

O dinheiro das costuras não chega para dar de comer aos filhinhos !!

Tendo ficado viuva há três anos, a Sra. Elvira de Souza Pinheiro ficou com todo o encargo da casa, obrigada a manter-se e a três filhinhos, dois dos quais frequentam uma escola pública. Em face de tal situação, vexada de ir estender a mão à caridade pública, a senhora em questão procurou costuras de fábricas, que pagam pouco, entrando a trabalhar o quanto suas forças permitiam.

Seu esforço foi, porem ,ineficiente, por isso que as necessidades aumentam de dia para dia.

Em tal emergência, a Sra. Elvira Pinheiro veio à NOITE, contar-nos sua desdita, a ver se, desse modo, pessoas generosas se apiedam de sua triste sorte, pois não tem com que prover o sustento de seus filhinhos.

Mora a Sra. Elvira Pinheiro à rua Dr. Garnier, 619, quarto dos fundos.

Para deter a onda de terrorismo na França

Duas reuniões realizadas pelo gabinete francês sob a presidência de Pétain — Todos os comunistas e terroristas serão julgados pelos tribunais militares — Prisioneiros e refens os franceses — Novo descarrilamento

VICHY, 23 (Taylor Henry, da Associated Press) — O marechal Pétain e o Gabinete realizaram hoje duas reuniões para estudar os meios para deter a onda de terrorismo, sabotagem e atividades subversivas na França, ultimamente acentuada.

Pelo decreto, ontem assinado, como informamos, e que é hoje publicado no jornal oficial, todos os processos envolvendo comunistas e esquerdistas passaram para a jurisdição dos tribunias militares, os quais poderão cominar aos acusados a pena de morte sem apelação passivel.

Quando se realizou a primeira reunião ministerial hoje, recebeu-se noticia de que ocorrera ontem, à entrada do tunel de Veldonna, a leste de Marselha, novo desastre suspeito, no qual sairam feridos trinta mineiros.

O decreto do marechal Pétain, determinando a pena de morte contra os comunistas foi redigido no dia 14, o mesmo dia em que o comando militar alemão publicou uma lei idêntica, de seu lado, em face das demonstrações e tiroteios verificados em Paris no dia 12, que fizeram com que a velha capital passasse a uma situação de desassocego permanente.

Após a segunda reunião da tarde, do Gabinete, foi anunciado que tinham sido tomadas importantes deliberações para combater a crise industrial que tem causado perturbações na vida do país e em especial entre as classes operárias. O comunicado distribuido queixa-se do bloqueio britânico dizendo que " a situação precária em que se vê a atividade industrial da França é principalmente devida à carência de matéria prima" que não pode ser transportada para o país em face do bloqueio exercido pelos navios britânicos. Anunciou tambem o Gabinete, na sua nota, que foram discutidas questões relativas à reorganização dos suprimentos de gêneros alimenticios, assunto que é considerado como outra fonte de descontentamento entre o povo francês.

— Os jornais de Paris publicaram hoje, no alto de suas colunas, por ordem expressa da autoridade militar alemã de ocupação, o decreto da mesma autoridade que faz com que sejam mantidos franceses como prisioneiros e refens, de acordo com a determinação, pelos dois poderes, da "pena de morte", como garantias de futuras ofensas contra oficiais alemães na zona ocupada. O decreto como se sabe foi provocado pelo assassinio quinta-feira de um coronel alemão em Paris. Os jornais parisienses tambem publicaram editoriais advertindo a população contra os sabotadores e atacando veemente "o fermento de influência inglesa" assim como os comunistas e o capitalismo, juntando todos na lista dos fatores da situação grave em que se vê a França. "L'Ouvre" destaca em sua primeira página artigo violentissimo contra o comunismo, qualificando-o de "perigo mortal, que ameaça diretamente a ordem nas ruas e as vidas do povo."

Pena de morte sumária

VICHY, 23 (A. P.) — O gabinete promulgou uma lei sujeitando os comunistas ao que pode ser tido como pena de morte sumária pela Corte Marcial.

Para punir crimes futuros

VICHY, 23 (U. P.) — Os jornais da manhã publicaram hoje em Paris uma advertência no sentido de que serão executados os refens no caso de novos assassinatos de alemães. A medida não tem efeito retroativo e só será aplicada para punir crimes futuros.

Novo descarrilamento

GENEBRA, 23 (R.) — "Cerca de 30 mineiros ficaram feridos por ocasião de um descarrilamento de um trem especial, que os conduzia, exatamente antes da entrada de Valdonne, nas proximidades de Marselha, entre Gresque e Saint Savorin" — informa um despacho da Agência Oficial Francesa.

"Numerosos vagões capotaram. Este é o terceiro acidente ferroviário ocorrido na França, nesta semana.

Admite-se francamente a prática de atos de sabotagem nas estradas de ferro francesas, tendo sido feito um apelo a todos os ferroviários para que cooperem com as autoridades.

Presos dois indigitados implicados no complot que resultou na morte de Marx Dormoy

VICHY, 23 (A. P.) — Consta que foram presos em Marselha, como suspeitos de participação no complot de que resultou a morte do leader socialista Marx Dormoy, dois franceses, cujos nomes, porem, não foram revelados.

A policia continua a manter a afirmativa de que o assassinio de Marx Dormoy, ocorrido, como se sabe, no seu quarto de hotel em Montelimar, no dia 15 do mês passado, foi consequência de um complot de que participaram destacadamente dois homens e uma mulher, os mesmos que morreram em consequência da explosão de uma bomba, que conduziam em uma "valise", nesta cidade, no parque Nice, há dias, alem desses três, porem, haveria outros complicados no "complot", possivelmente entre eles os dois que acabam de ser presos em Marselha.

Espantoso rigor na repressão

VICHY, 23 (U. P.) — Está assumindo espantoso rigor a repressão das atividades anti-germânicas e comunistas nas zonas ocupada e livre da França.

Em Paris as autoridades militares germânicas informaram que fuzilado os refens que conservam em seu poder se se registrarem novos assassinatos de alemães.

Por sua parte o governo do marechal Petain criou tribunais militares especiais que condenarão à pena de morte os comunistas, anarquistas e sabotadores.

Informações de Paris e de Bordéus, das quais tambem se faz éco a imprensa parisiense, dizem que o comandante das forças alemãs de ocupação na capital francesa, tenente general Von Schaumburg dsitribuiu cartazes por toda a cidade, do teor seguinte: "Aviso: Um membro do exército alemão, foi vitima, de um assassinato, em consequência, determino que a partir de 23 de agosto, todos os franceses detidos pelas autoridades alemãs, ou entregues a elas, serão considerados refens. Por qualquer aumento dos atos criminosos, será fuzilado um número de refens proporcional à gravidade do ato cometido. Paris, 21 de agosto de 1941. (a) Tenente general Von Schauburgh.

Friza-se que o aviso não está assinado pelo general Stulpnagel, comandante em chefe de todas as forças alemãs de ocupação da França, mas pelo general Schaumburg, que comanda a policia germânica de Paris e uma extensão de oitenta quilômetros da capital.

A ameaça alemã é gravissima porque as autoridades militares podem fuzilar ilimitado número de refens, segundo a importância do crime e só de conformidade com o critério adotado. Deve-se salientar que a advertência não tem efeito retroativo. O texto da mesma foi tambem reproduzida pelos jornais de Paris.

Os alemães já teem em seu poder para mais de sete mil pessoas como refens, compreendendo seis mil judeus, detidos no dia 11 do corrente no bairro do Temple, e 1.500 comunistas presos posteriormente durante as batidas efetuadas na circunscrição 20, onde estão situados os bairros do Père Lachaise e Gabeta, que são os principais focos de comunistas de Paris. Essas sete mil pessoas estão alojadas no Palácio dos Esportes. Foram detidos porque as autoridades suspeitavam que fossem comunistas.

Em Paris os oficiais e soldados alemães circulam armados de pistolas e baionetas caladas, respectivamente.

No bairro do Temple foram detidos diversos individuos em represália pelo assassinato ocorrido na quinta-feira passada (o primeiro que os alemães confessam ter ocorrido em Paris). A vitima foi um alferes alemão, registrado em uma estação do Metro.

A imprensa parisiense ao publicar a advertência alemã, diz que os comunistas suspeitos de assassinos serão tratados, não como individuos, mas como agentes da propaganda judáica-marxista.

Tambem exorta a população de Paris a pôr fim às manifestações, pois a repetição das mesmas, determinará novas e severas medidas punitivas.

O Gabinete esteve reunido, hoje, das 11 horas às 13,15 para estudar as notificações relativas à repressão às atividades comunistas e anti-alemãs. O marechal Pétain assinou um decreto pelo qual são criados tribunais militares especiais com faculdades para condenar à morte, sem apelação, a toda pessoa que seja detida por atos comunistas, anarquistas e de sabotagem. Alem disto, o ministro do Interior, Sr. Pucheu, anunciou que, como parte da cruzada do governo contra o comunismo, resolveu por em liberdade novos grupos de sindicalistas pacifistas, que em número de 2 mil, acham-se nos campos de concentração por suas atividades contra a guerra, desde a época do governo do senhor Daladier. Como os sindicalistas são contrários ao comunismo, o governo espera que, ao pôlos em liberdade, eles consigam contrabalançar, entre as classes operárias, o alastramento da doutrina comunista, sobretudo entre os ferroviários. O chefe de Policia de Paris, almirante Bard, por sua vez comunicou que 6 mil agentes de policia da capital, prosseguem ativamente em sua campanha contra os comunistas, afim de "vencer o micróbio vermelho".

Carinhosa homenagem prestaram, ontem, os alunos e alunas da 3.ª série do Externato Melo e Souza ao major Filinto Muller, chefe de Policia, e esposa, pais da primeira aluna da turma, senhorita Maria Luiza Muller. Reunidos em grupo, na sede do Externato, o corpo discente aproveitou o ensejo da presença desse ilustre casal, naquele educandário, para expressar-lhe o seu apreço e simpatia. É do grupo formado pelo major Filinto Muller, sua esposa e alunos do estabelecimento o flagrante fixado pela objetiva de A NOITE

Não se sabe se caiu ou tentou matar-se

A senhora jazia sem sentidos na calçada — Internada no Hospital Miguel Couto

As primeiras horas da tarde de ontem pessoas que passavam pela rua Antonio Vieira, no Leme, tiveram a atenção despertada para uma senhora que jazia estendida na calçada, sem sentidos, defronte ao prédio n. 30-A.

Foram pedidos socorros ao Hospital Miguel Couto e avisada a familia residente no sobrado. À chegada das primeiras pessoas estabeleceu-se tratar-se da viuva Martha Ulheman Selle, de 53 anos de idade, ali residente.

Logo adiante uma ambulância transportava a senhora para aquele Hospital onde verificaram os médicos que alem de numerosas contusões e escoriações generalizadas, Martha Selle não apresentava nenhuma fratura. Como estivesse, todavia, bastante chocada, ali ficou, esperando uma internação.

As autoridades do 20.º Distrito Policial foram notificadas e o comissario de serviço, tendo comparecido ao local, não póde estabelecer entretanto se a senhora tentou matar-se, atirando-se pela janela abaixo ou se foi vitima de queda, isto uma vez que não resta dúvida que seus ferimentos foram ocasionados por violenta queda.

Jornais e revistas

"Educação" — Está circulando o n. XI de "Educação", órgão da Associação Brasileira de Educação.

Figuram nesse número, dentre outros, os seguintes trabalhos assinados:

1 — Vicente Licinio Cardoso — Prof. F. Venancio Filho; 2 — Educação e Cultura — Prof. Juracy Silveira; 3 — Instituto técnico do Colégio Bennett — Miss Eva Hyde; 4 — A reforma do Ensino de 1931 — Prof. Delgado de Carvalho, Prof. Carneiro Felipe, Dr. Paulo de Assis Ribeiro, 4 — Programas da Faculdade Nacional de Filosofia — Prof. Antonio Carneiro Leão, além das secções de Bibliografia, "Notas e Informações" e de abundante noticiário sobre educação. "Educação" é apenas distribuido aos sócios da A. B. E. e as autoridades e bibliotecas públicas do Brasil e algumas do estrangeiro.

O critério do governo sobre assistência hospitalar

O Ministério da Educação submeteu à consideração do presidente da República por intermédio do D. A. S. P. o processo relativo à construção de um hospital geral em Rio Branco, Território do Acre.

Nele proferiu o chefe da Nação o seguinte despacho, em que fixa a orientação do governo nacional no que concerne à assistência hospitalar:

"O governo tem um critério em matéria de assistência que está sendo executado em todo o país: a construção de leprosários e hospitais de tuberculosos, entregues, depois de instalados, à administração das unidades onde se realizam. Quanto a hospitais gerais, deve continuar, como até aqui, colaborando com os estabelecimentos de assistência particular, por meio de subvenções".

O sub-procurador geral do Distrito Federal opinou pela reforma da sentença que absolveu o jogador de football Carlos Volante

Tendo o juiz da Terceira Vara Criminal absolvido o jogador profissional do C. R. Flamengo, Carlos Martins Volante, que responde a processo como infrator do art. 240, do decreto-lei n. 2.010, de 20 de agosto de 1938, por permanecer ilegalmente no país, o promotor público em xercicio naquela Vara, apelou da decisão.

Subindo os autos ao Tribunal de Apelação e dada vista ao Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, sub-procurador geral interino do Distrito Federal, S. Ex., em longo e fundamentado parecer, opinou pela reforma da sentença apelada para o fim de ser o acusado condenado nas penas do gráu minimo do art. 240 do decreto-lei n. 2.010.

Comunicados

João Baptista da Costa Monteiro

(30.º DIA)

✝ **Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de seu idolatrado chefe, amanhã, dia 26, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, para cujo ato de religião e piedade antecipa seus melhores agradecimentos.**

OUVIDOR 162, entre Uruguaiana e Gonçalves Dias

A GUERRA NOS ARES

Atividades dos aviões da R. A. F.

LONDRES, 23 (R.) — Os aviões de caça da RAF, durante o dia de ontem, levaram a efeito várias operações de patrulha ofensiva contra o Canal e o norte da França. No curso dessas operações navios inimigos foram metralhados e canhoneados tendo sido atingidos numerosos barcos patrulhas. Foram tambem atacados e metralhados hangares e aviões inimigos pousados no solo em diversos aeródromos. Durante combates aéreos dois aparelhos de caça inimigos foram abatidos em chamas. Nenhum dos aparelhos britânicos deixou de regressar às suas bases.

Dos poucos aparelhos germânicos que sobrevoaram as Ilhas Britânicas, dois, pelo menos, foram abatidos durante a noite. A atividade inimiga continua a ser muito escassa, tendo sido limitada apenas à parte oriental do país. Nenhum aparelho se internou em território britânico. A partir da meia noite todo o país esteve praticamente livre de todos os incursores inimigos. À tarde foi dado à publicidade o seguinte comunicado oficial do Ministério do Ar sobre as atividades aéreas: — "No decorrer da noite passada as esquadrilhas do Comando de Bombardeio reiniciaram seus ataques contra a zona ocidental da Alemanha, centralizando-os contra a cidade industrial de Mannheim. Alem disso, o porto do Havre e as docas de Ostende e Dunquerque foram tambem bombardeadas. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar à sua base. Por sua vez, os aparelhos do Comando de Caça, no decorrer das suas patrulhas, atacaram os aeródromos inimigos localizados em território ocupado".

Segundo o serviço de informações do ministério do Ar, baseado nas declarações de um piloto que tomou parte no bombardeio desfechado durante a noite passada contra o território alemão, quando os aviões da RAF aproximaram-se de Mannheim foi-lhes possivel observar os incêndios que já ardiam e que continuavam quando mudaram de rumo para a viagem de regresso. No entanto, quando já se encontravam exatamente sobre a cidade, os pilotos ingleses viram-se obrigados a circular de um lado para outro à procura de um "buraco" nas nuvens que lhes permitisse distinguir o objetivo. Apesar disso, as bombas inglesas atingiram os alvos visados, e todas as informações coincidem em afirmar a extensão dos incêndios ateados às instalações industriais daquela importante cidade alemã.

Atingidos pontos vitais no Havre

LONDRES, 23 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação britânica, passado o mau tempo que interrompera completamente as atividades aéreas da RAF durante a noite de ante-ontem para ontem, voltou a atacar na noite passada os objetivos militares da Alemanha e da zona ocupada.

Às primeiras horas da noite e durante horas seguidas, esquadrilhas do comando de bombardeio dirigiram-se, quase ininterruptamente para a Alemanha ocidental. A cidade industrial de Mannheim foi, mais uma vez, o alvo predileto dos ataques da RAF, sendo causados danos enormes no parque industrial da região, que é um dos mais ricos do país inimigo. Não se restringiu porem a essa cidade e localidades próximas a ação da RAF. Outras esquadrilhas foram para o litoral ocupado do Continente, sobretudo às margens do Canal da Mancha.

Segundo as informações transmitidas oficialmente, foram atingidos objetivos vitais inimigos no porto francês do Havre, as docas de Dunquerque e as docas do porto belga de Ostende.

Nessas operações todas, somente perdeu a RAF um avião de bombardeio.

De seu lado, a aviação do comando de combate manteve patrulhas ofensivas sobre a Mancha e atacou fortemente aeródromos inimigos na zona ocupada.

O Serviço de Notícias do Ministério do Ar informou que a despeito das nuvens baixas e das condições ainda inconstantes do tempo sobre Mannheim, "bombas foram vistas explodindo em edifícios e todas as notícias mostram que houve incêndios de grandes proporções". Os "bombardeiros ingleses gastaram algumas horas no ataque, devido às nuvens, tendo sido obrigados a aproveitar os claros aqui e ali para atirar suas bombas. Os pilotos que tomaram parte na expedição declararam: "Quando deixamos a cidade ainda lavravam incêndios".

Nada houve a informar

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado: "Até as oito horas da noite, nada houve a informar".

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião de ontem, no Jockey Clube Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Carreira: Prêmio Clarinado, 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º) Ascot, J. O. Silva, 56 quilos; 2.º) Maranuna, O. Serra, 50 quilos; 3.º) Oh! Zé, L. Benites, 56 quilos. Tempo: 79 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença: Rateios do vencedor: 51$400. Dupla: 24$600. Placés: 27$600, 13$800, 22$900. Movimento do páreo: 31:630$000.

2.ª Carreira: Prêmio Carducci, 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$. Venceram: 1.º) Passos, Guttierres, 55 quilos; 2.º Rio Casca, Salustiano, 55 quilos; 3.º) Itaba, A. Brito, 53 quilos. Tempo: 80. Não correu Tupiá. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 68$200. Dupla: 107$200. Placés: 22$900, 22$500, 19$400. Movimento do páreo: 50:800$000.

3.ª Carreira: Prêmio Puitan, 1.400 metros: 5:000$, 1:000$ e 500$000. Venceram: 1.º) Igarité, W. Lima, 45 quilos; 2.º) Maraboul, Zunigá, 49 quilos; 3.º) Uraquitan, M. Tavares, 55 quilos. Não correu Moleque Dose. Tempo 92. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 74$000. Dupla: 90$700. Placés: 30$100, 17$200, 19$400. Movimento do páreo: 67:410$000.

4.ª Carreira: Prêmio Tekla, 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.º) Nobel, Redusino, 56 quilos; 2.º) Biapicú, P. Vaz, 56 quilos; 3.º) Ovilio, Zuniga, 56 quilos. Tempo: 101. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 127$800. Dupla 86$900. Placés: 25$500, 19$000, 25$500. Movimento do páreo: 77:530$000.

5.ª Carreira: Prêmio Califórnia (Betting) 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º) Oceano, Nascimento, 52 quilos; 2.º) Walmy, J. O. Silva, 55 quilos; 3.º) Xintan, Salustiano, 58 quilos. Não correram Opel e Lebre. Tempo: 81". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 309$800. Dupla: 20$900. Placés: 77$700, 15$600, 19$400. Movimento do páreo: 84:440$000.

6.ª Carreira: Prêmio Lorista, (Betting) 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º) Anajá, J. Santos, 50 quilos; 2.º) L'Ouragan, Cosme, 58 quilos; 3.º) Cadenera, Walter, 58 quilos. Tempo: 91 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo, Rateios do vencedor: 91$300. Dupla: 76$200. Placés: 14$800, 38$400, 14$500. Movimento do páreo: 105:390$000.

7.ª Carreira: Prêmio Canoa, (Betting) 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.º) Bandolin, J. Santos, 51 quilos; 2.º) Plumaso, L. Benites, 52 quilos; 3.º) Arataú, W. Andrade, 56 quilos. Tempo: 105. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 71$900. Dupla: 41$300. Placés: 14$500, 14$500, 72$100. Movimento do páreo: 119:620$000. Geral: 536:870$000. Concursos: 1.346:605$000. Pista: areia leve.

Musica

Bernette Epstein no 1º concerto da série oficial

No 2º concerto da série oficial de 1941, a realizar-se amanhã, dia 25, apresenta-se ao nosso público a jovem pianista paulistana, Bernette Epstein, uma das mais brilhantes pianistas da nova geração. O concerto terá início às 21 horas, sendo a entrada franqueada ao público, como de praxe nos concertos oficiais. Será executado o seguinte programa: I — Galuppi — Sonata em dó maior — Bach Busoni — Chacone; II — Schumann — Sonata op. 22 — Chopin — Noturno — Mazurka — 2 — Estudos; III — Ravel — Jeux d'eau — Tajcevic: 4 dansas balcanicas — Frutuoso Vianna — Jogos pueris — Liszt — Mephisto Valse.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Uma noite no Rio", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Uma noite no Rio", em tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Os quatro filhos de Adão", com Ingrid Bergman e Warner Baxter. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvyn Douglas. Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Lawrence Ollivier. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Divino tormento", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Ele, ela e eu", com George Murphy e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Zamboanga, a ilha dos amores". Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa, Bustear Keaton em "Viagem improvisada".

PATHÉ — Walt Disney apresenta "Fantasia", com Leopoldo Stokowski, em "avant-premiére". Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela — "Paixão e vingança", com Loretta Young e Robert Preston e "Judeu errante", com Conrad Veidt. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco, a Cleopatra, "Mulher demônio" em "Sonhos orientais". — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — Império Argentina em "Africa". Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — professor Ghazaman e sua "medium" Miss D'Olliliberts, em números de ilusionismo, magia, faquirismo, quiromancia, telepatia, sugestão, etc. Jorge Murad; "Os Olimpicos", em números de ginástica plástica; Violeta Cavalcanti e Mairú Lemar, em cantos e bailados. Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
	Na abertura e no fechamento	
Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$780	4$780
Peso uruguaio ..	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra Area	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uru.	—	8$480	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	—	—
Peso uru.	—	7$190	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$500 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Valores, ontem, com as apólices da União estaveis e as da Municipalidade firmes. As apólices de sorteio, as ações de bancos e de companhia regularam em boa posição.

Foram estas as vendas:

Divida Externa

10.000 E. Federal 1926, 6½% p/$ — 1000.

Divida Interna

Apólices da União

5 Uniformizadas.
5 O, do Porto
3 D. Emissões nom.
42 Idem port.
94 Idem
60 Idem Cautelas
48 Reajustamento

Obrigações da União

50 Tesouro 1939

Municipais D. Federal

30 Empréstimo 1917, port.
261 Idem 1920
27 Idem 1931
4 Idem

Prefeitura dos Estados

10 Porto Alegre

Estaduais

5 Minas 5%, port.
15 Idem 7%
7 Minas 1934, 1.ª Série.
1 Idem
341 Idem, 2.ª Série
15 Idem
15 Idem
458 Idem, 3ª Série
740 Idem
2 Idem
42 Paraná
158 Idem
2 Pernambuco
1 Rio 1:000$, 8%, pt. (2916)
200 Idem 1:000$, 8%, pt. Rodoviárias
39 São Paulo
5 Idem
30 Idem Uniformizadas
27 Idem
15 Idem

Ações de Bancos

4 Brasil

Ações de Companhias

24 Brasil Industrial
66 Corcovado
100 S. Jerônimo Ord.*
5 B. Mineira, port.

Debentures

130 Banco Lar Brasileiro 215$.
10 Idem a 216.
200 Companhia Carris Porto Alegrense a 210$.
5 Companhia Docas de Santos, 204$000.

CAFÉ

O mercado de café regulou, firme. O tipo 7 foi cotado a 27$000 (por 10 quilos).

Vendas: Não houve.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

Movimento estatístico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	583	583
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.027	
Pela Leopoldina .	1.837	3.864
Do Estado do Rio:		
Regulador	962	962
Do Espirito Santo:		
Regulador	490	
Cabotagem	1.000	1.490
		6.899
Até o dia 21:		
De São Paulo ...	3.940	
De Minas Gerais	52.431	
Do Estado do Rio	20.516	
Do Espirito Santo	28.270	105.157
Até esta data:		
De São Paulo ..	4.523	
De Minas Gerais.	56.295	
Do Estado do Rio	21.478	
Do Espirito Santo	29.760	112.056
Existência anterior — dia 21		296.042
Entradas de hoje		6.899
Entregue pelo D. N. C., doado ..		5
Embarques:		
Am. Sul.. 1850		
C. Norte 70		
Soma ... 1.920	1.920	
Até dia 21 41.468		
Até esta data .. 43.388		
Cons. local diário	600	2.520
Existência		300.426

AÇUCAR

Mercado firme, inalterado e sem registrar maiores negócios.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatístico

Entradas	8.893
Saidas	8.893
Existência	18.094

ALGODÃO

Mercado firme. Preços os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$500

Movimento estatístico

Entradas — Não houve.	
Saidas	275
Existência	8.669

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Santos "Santarem"	24
Baltimore "West Keene"	24
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	25
Buenos Aires "Del Norte" ..	25
Santos "Siqueira Campos" ..	25
Laguna "Cubatão"	26
Belem e esc. "D. Pedro I" ..	26
Buenos Aires "Deer-Lodge" .	27
Nova York e esc. "Uruguai"	27
Buenos Aires e esc. "Brasil"	27
Aracajú e esc. "Comte Alcidio"	27
Porto do Sul "Ana"	2[illegible]
Natal "Inconfidente"	2[illegible]

Vapores a sair

Buenos Aires e esc. "Normacelide"
Buenos Aires e escalas "Mormacsea"
Florianópolis e escalas "Carl Hoepcke"
Porto Alegre e esc. "Itapura"
Santos "Cuiabá"
Santos "Rodrigues Alves"
São Francisco "Tutóia"
Rio Grande e esc. "West Keene"
Santos "Pirineus"
Lisboa e escalas "Siqueira Campos"
Nova Orleans "Delnorte"
Aracajú e esc. "São Paulo"
Belem e esc. "Porto Alegre"
Porto Alegre "Juazeiro"
Buenos Aires e escalas "Henrique Dias"
Cabedelo e esc. "Itagiba"
Antonina e esc. "Venus"
Laguna "Oscar Pinho"
Barra do Itapemerim "Araim"
Itajaí e esc. "Lami"
Porto Alegre "Taquari"
Porto Alegre e esc. "Tambaú"
Nova York e esc. "Brasil"
Canavieiras "Arapoá"
Itajaí "Angela"
Porto Alegre "Araponga"
Cabedelo "Ararangoá"
Buenos Aires e esc. "Uruguai"
Nova York e esc. "Deer-Lodge"
Nova Orleans "Lages"
Laguna "Laguna"

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de máquinas de fechar envelopes.

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de ferragens, moveis, material de expediente e desenhos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

A fábrica de bombons Clark's, de Costa Rica, deseja importar leite em pó e condensado, nozes e castanhas em casca, lecitina, glucose de milho e outros produtos para fabricação de caramelos de chocolate e envoltórios para bombons. Solicita preços Cif, Costa Rica, e outros detalhes.

— A-1 Drug Mfg. Co., de Nova York, deseja contacto com grandes importadores de drogas.

— Federico Mohor, do México, deseja adquirir máquinas para triturar o côco coroço, tipo similar ao da firma Friedrich Krupp, da Alemanha.

— C. J. Mentrup Co., de Nova York, deseja importar tapetes, passadeiras, etc.

— Arturo Llorente, da Colômbia, deseja importar máquina completa para fabricar saltos de madeira para calçado, de todos os tipos, solicitando preços e especificações.

— Soc. Inter-Americana de Importação e Exportação Ltda., de São Paulo, deseja relacionar-se com fábricas nacionais de tecidos de algodão para exportação para Venezuela e Colômbia.

— A firma Manoel Trujillo, de Montevidéu, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sementes de linhaça.

— E. F. Arló, de Montevidéu, deseja importar pentes de galalite e celulóide.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Resumo do relatório a ser apresentado em assembléia geral ordinaria, em 20 de setembro próximo futuro, pela Diretoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil:

O patrimônio da Caixa se elevou a 75.113 contos de réis, distribuidos do seguinte modo:

	(em contos de réis)		
Disponibilidades			
Em contas correntes	560		
Em depósito no Banco do Brasil	6.571		
Em moeda corrente	117	7.248	
Aplicações			
Em titulos	39.749		
Em empréstimos	29.527		
Em moveis e utensilios	162	69.438	
Créditos diversos		136	76.822
MENOS			
Exigibilidades			
Em contas correntes	1.478		
Em depósitos vinculados	231		1.709
			75.113

As aplicações rendaveis totalizaram 69.276 contos de réis, registrando-se um aumento de 11.720 contos de réis, em confronto com o exercicio anterior, ou sejam 20 %.

Esse patrimônio se acha aplicado à taxa média de 6,7 % a. a.

O balanço geral da Caixa encerrou as contas de Reservas com o total de 75.113 contos de réis, contra 60.555 contos do balanço anterior. Houve, portanto, um aumento nas reservas" de 14.558 contos, ou sejam 24 %.

A receita do exercicio totalizou 15.484 contos de réis, importância que se majorou de 4.693 contos, ou 43 %, em relação à apuração anterior. A Carteira de Empréstimos concorreu para esse resultado com o lucro liquido de 1.930 contos de réis, maior de 428 contos (28 %), que o apresentado em 1940. A arrecadação de contribuições foi de 10.632 contos, que representa um aumento de 3.773 contos, ou sejam, 55 %, isto devido à majoração das taxas, em cumprimento às determinações do atuário em seu último estudo.

As despesas atingiram 2.092 contos de réis, dos quais 1.499 destinados ao pagamento de pensões e aposentadorias. As despesas administrativas somaram 323 contos para pessoal e 270 para outras despesas, inclusive amortizações.

Às contas de reserva foi transferida a importâcia de 13.392 contos de réis, "superavit" verificado no balanço geral. Em relação ao exercicio de 1940, verificou-se um aumento de 4.280 contos, ou sejam 47 %.

Durante o exercicio foram concedidas 13 pensões, num total de Rs. 7:100$100 mensais.

O número atual é de 226 pensões, num total de Rs. 82:562$900 mensais, sendo 132 no valor de Rs. 32:313$500 da antiga Caixa de Montepio, e 94, no valor de Rs. 50:249$400 da atual Caixa de Previdência. Houve, no exercicio 8 extinções, sendo 2 totais e 6 parciais, na importância de Rs. 821$700. A responsabilidade anual é de Rs. 990:755$000, total que se majorou de 79 contos.

Foram concedidas, durante o exercicio, 15 aposentadorias, no total de Rs. 27:846$800 mensais. Foram extintas, no exercicio, 4 aposentadorias, sendo 3 por falecimento e 1 reversão à ativa. Dessas, 1 compulsória, no valor de Rs. 600$000, e 3 por invalidez, no valor de Rs. 1:419$600.

A responsabilidade anual é de Rs. 788:782$800, tendo aumentado 310 contos, sobre o exercicio anterior.

Os serviços da Secção Predial se acham funcionando regularmente nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Niterói, Baía, Belo Horizonte, Campinas, Campos, Curitiba, Fortaleza, Juiz de Fora, João Pessoa, Manaus, Maranhão, Natal, Pará, Petrópolis, Porto Alegre, Recife, Santos e S. Paulo. Foram realizadas operações hipotecárias num total de Rs. 9.099:030$000, tendo sido atendidos 816 associados. A arrecadação mensal relativa à amortização e juros sobre os empréstimos hipotecários é atualmente de 270 contos de réis.

O saldo do Fundo de Garantia atinge 630 contos, sendo a arrecadação mensal de 35 contos.

O serviço de administração de imóveis criado durante o exercicio, encontra-se em franco desenvolvimento. Administramos atualmente 10 edificios, num total de 167 apartamentos, bem como 8 prédios isolados. Dos 167 apartamentos, 82 são alugados diretamente pela Caixa.

Rio, 31 de julho de 1941.

Vai ser homenageado o presidente da Moore McCormack Lines

Figuras de acentuado relevo da sociedade brasileira vão oferecer na próxima terça-feira, no Jockey Club, um almoço ao Sr. Albert V. Moore, presidente da Frota da Boa Vizinhança, e que ora se encontra entre nós.

O homenageado é um bom amigo do Brasil e dos brasileiros, sendo incansavel na sua colaboração e no seu interesse por um maior desenvolvimento do intercâmbio comercial entre o nosso país e os Estados Unidos.

Daí a justiça da homenagem que lhe vão prestar, terça-feira, os seus [illegible]

A lista de adesões continua na portaria do Jockey Club, à Avenida Rio Branco.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, dando cumprimento aos Estatutos em vigor, está convocando os associados para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se [illegible] às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, sita à rua Mem de Sá, Maia Lacerda [illegible] para tratar de importantes assuntos da classe.

Tríplice linha para a defesa de Leningrado

Forças de terra, mar e ar para a defesa

MOSCOU, 23 (A. P.) — Nos circulos militares desta capital diz-se que a técnica que está sendo usada em Leningrado, com o emprego conjugado de forças de terra, ar e mar, será usada em todo o país, sempre que for necessário defender uma cidade "até às últimas".

Sacos de areia às margens do rio Neva

MOSCOU, 23 (A. P.) — Pelas notícias chegadas de Leningrado, sabe-se que naquela cidade, a segunda da Rússia, está sob grande excitação, com a constante passagem de tropas por suas ruas e praças.

As margens do rio Neva estão cobertas de sacos de areia, enquanto as usinas — num trabalho constante para a guerra — trabalham ativamente em seu máximo de velocidade.

As casas de comércio varejistas estão fazendo grandes negócios, e os cinemas e teatros estão funcionando para casas cheias.

Enquanto isso, as autoridades militares preparam-se para suportar um ataque ferocíssimo, ou para enfrentar um sitio prolongado.

Até o último homem

MOSCOU, 23 (Henry Cassidy, da A. P.) — O marechal Klementi Vorochilov, comandante das tropas da frente noroeste, organizou uma triplice linha de defesa de Leningrado, hoje, ao mesmo tempo que lançou uma proclamação ainda mais urgente, apelando para a defesa, por parte do povo, da segunda das cidades da Rússia, que declarou sob "terrivel perigo".

A cidade está em pé de guerra, tendo o marechal Vorochilov se preparado para defendê-la — de acordo com notícias aqui chegadas — "até o último homem".

Essas três linhas de defesa são constituidas pelo Exército regular, pelos milicianos e pelas reservas de civis, que agora estão treinando depois das horas de trabalho.

Esta técnica de defesa será, presumivelmente, seguida em todo o país, quando quer que seja necessário defender uma cidade até o último homem, transformando a cidade numa fortaleza, as fábricas em bastiões e as aldeias em pontos fortificados.

Todos os civis foram chamados a treinamento militar.

No momento, Leningrado monopoliza a atenção de todo o país.

Anuncia-se que todos os cidadãos estão auxiliando a construção de fortificações, nos arredores de Leningrado, enquanto, nas ruas, se levantam barricadas e, nas fábricas, os operários dispõem de sacos de areia e tomam outras medidas de proteção contra incursões aéreas.

O rádio desta capital anunciou hoje, simplesmente, que as tropas soviéticas sustentaram terriveis combates com o inimigo em toda a linha de frente, indicando, assim, que não houve alterações importantes nas posições das tropas, mas o novo apêlo do marechal Vorochilov ao povo de Leningrado demonstra que a situação dessa cidade não melhorou.

Aproximam-se das fortificações ao sul de Leningrado

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Uma irradiação alemã, ouvida aqui, disse, hoje: "As forças alemães romperam através de todas as fortificações da área perto do lago Ilman (ao sul de Leningrado) e tomaram diversas casamatas soviéticas, de assalto".

Os alemães teriam tomado a represa Dinpropetrovsk

BERLIM, 23 (U. P.) — Noticia-se, sem confirmação, que as forças alemães se apoderaram da grande represa de Dinpropetrovsk e da usina elétrica, as quais não sofreram o menor dano.

Prosseguem os combates de proporções gigantescas

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A guerra russo-alemã prossegue em proporções gigantescas.

Os circulos competentes de Berlim declaram que as tropas germano-finlandesas avançaram para o ataque de aniquilamento contra Leningrado. Afirmam, tambem, que os exércitos alemães conseguiram avançar no setor de Odessa. As operações de maior envergadura são levadas a efeito, ao que parece, na frente do Dnieper. Informa-se que as forças alemãs já estabeleceram contacto com as tropas da Ucrânia, flanqueando, desta forma, as posições do marechal Budenny. Estas operações constituiram um rude golpe para o exército russo, visto que completam a ofensiva geral em torno dos pântanos de Pripet e possibilitam um movimento de plano contra os soviéticos na zona de Smolensk.

Os exércitos russos, por sua vez, continuam em tenaz resistência ao oeste do Dnieper.

Prossegue o avanço alemão no setor central

BERLIM, 23 (U. P.) — A Agência oficiosa D. N. B. informa que depois da batalha de Gomel, os alemães perseguiram os russos na frente central. Os despachos da frente informam que os exércitos alemães do setor central da Ucrânia efetuaram sua união a leste dos pântanos de Pricept e ameaçam todo o plano russo de estabelecer uma nova linha defensiva com base no Dnieper.

Ha indicios de que os germânicos lançaram já um poderoso avanço no sul e no sudeste e ameaçam a retaguarda das forças do marechal Budienny. Um informante militar declarou que a nova ameaça é significativa para as futuras operações acrescentou que aparentemente o comando alemão trata de impedir que os russos consigam organizar uma nova resistência. Os despachos finlandeses indicam que a ofensiva alemã na frente de Leningrado, ao norte e ao oeste, foi robustecida com o avanço germano-finlandês na margem ocidental do lago Ladoga. Dizem ainda que os alemães estão agora a uns 75 quilômetros de Leningrado.

A marcha das operações

BERLIM, 23 (U. P.) — Embora o alto comando voltasse a limitar as notícias da guerra no leste à lacônica frase de "as operações continuam de acordo com o plano", os circulos competentes alemães informaram hoje que suas forças ocuparam Cherkasi, sobre o Dnieper e a 150 quilômetros de Kiew, e que continuam avançando sobre Leningrado, enquanto os exércitos do sul continuam atacando as cabeceiras de ponte russas ao oeste do Dnieper.

Durante todo o dia e à noite, de ontem, segundo os mesmos informantes, a "Luftwaffe" atacou incessantemente as posições russas. Na frente de Leningrado os "stukas" bombardearam de forma concentrada as linhas férreas situadas a leste da cidade, cortando-as em muitos pontos.

Os aviões germânicos continuaram atacando, igualmente, os aeródromos inimigos sobre a extensa frente para destruir a aviação russa. Tambem causaram enormes destruições e perdas consideraveis às colunas inimigas em retirada e aos seus meios de transportes e material de guerra.

Sobre Odessa mantem-se a pressão alemã, porém, segundo os meios autorizados alemães, o alto comando deseja limitar ao minimo possivel o bombardeio da cidade, pois quer tomá-la intacta com todas as suas fábricas. A mesma atitude se observa com relação a Kiew.

A D. N. B. informou que as tropas alemãs romperam a linha de defesa russa entre os lagos Ilmen e Peipus, apesar da tenaz resistência russa, tomando de "assalto numerosas casamatas". Segundo os observadores, essa ação faz parte do triplice ataque dirigindo contra Leningrado, de Narva, Kingisepp e Novogord.

Noutro setor da frente septentrional, de acordo com a DNB "foram feitos milhares de prisioneiros em poucos dias. Uma pequena unidade alemã conseguiu apresar a 145 russos, depois de destruir vários tanques. As cruentas perdas russas nessa zona são muito superiores ao número de prisioneiros. Até agora, foram destruidos ou apreendidas, neste setor, 170 tanques russos, 210 canhões e outros materiais".

A mesma agência anunciou, noutro despacho, que no leste do Báltico, as unidades navais leves do Reich dispersaram, com seu fogo, destroyers e navios patrulhas russos. Alem disso, três transportes russos que zarpavam de um porto do golfo da Finlândia, chocaram-se com minas e afundaram.

As informações semi-oficiais declaram que terminada a batalha de Gomel, os alemães continuam perseguindo os russos nessa frente. A DNB informou mais que uma divisão rápida alemã fez outros 1.000 prisioneiros, caindo, alem disso, em seu poder, vários tanques, 35 canhões e 50 caminhões. Ao que parece, entre os prisioneiros há mulheres que desempenhavam as funções de soldado.

Os circulos militares berlinenses atribuem consideravel importância ao contacto estabelecido pelos exércitos do marechal von Bock que ocuparam Gomel e os do marechal Rundstedy que operam no sul da Ucrânia. Segundo esses meios, o objetivo do alto comando alemão é impedir que os russos se reorganizem para estabelecer novas linhas de defesa.

A DNB anuncia num despacho da frente que nos seus esforços por conservar as cabeceiras de pontes que ainda possuem ao oeste do Dnieper, os russos reforçaram as posições de campanha, dotando-as de grossas blindagens, apesar das tropas germânicas terem aberto brechas nessas defesas e avançado mais.

Ao descrever a ocupação de Cherkasi, a D.N.B. informou que os russos se haviam entrincheirado nas casas, porem, "após uma violenta luta nas ruas, a infantaria alemã quebrou a última resistência inimiga e se apoderou da cidade. Apoiados pelas unidades de avançada, os soldados alemães avançaram até uma ilha do Dnieper e arrebataram essa base aos russos, aniquilando um batalhão inteiro".

Outras notícias dizem que continuam sendo travadas violentas ações ao norte e nordeste de Kiew. Por exemplo, um daspacho da D.N.B. diz que os alemães, ao perseguirem os russos, nas proximidades da embocadura do rio Pripet, abriram fogo contra uma estação ferroviária, no momento em que multissimos soldados russsos tomavam trens para fugir. As baixas inimigas foram numerosas e os germânicos ocuparam a cidade, cujo nome não se revela.

Os circulos militares alemães estão convictos de que ainda no caso em que os exercitos alemães se vejam obrigados a passar o inverno na Russia, isso não afetará o desenlace da guerra.

Acrescentam que para essa época os alemães estarão em condições de dominar todos os pontos por onde os Estados Unidos poderiam enviar materiais bélicos aos russos.

A esse respeito, o alto comando alemão não descuidou da possibilidade de que o referido material seja enviado pelo Iran e pelo Mar Caspio, pois, não leva a sério a róta de Vladivostock em virtude da enorme distância que devem cobrir os navios sem contar o transporte pela estrada de ferro, pois deve-se recordar que o tempo normal gasto por um trem é de 14 dias para cobrir a distância entre Moscou e Vladivostock.

Nas últimas duas semanas, os berlinenses viram os primeiros feridos da guerra com a Russia ao surgirem nas ruas muitos convalescentes que iam aos cinemas e outros lugares de diversões ou que saiam deles.

Sangrentos corpo a corpo nos arredores de Odessa

BERLIM, 23 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os despachos desta noite, procedentes da frente oriental, descrevem sangrentos combates corpo a corpo nos arredores do porto de Odessa, travados entre as tropas teuto-rumenas, de um lado, e fanáticos bandos de defensores russos, de outro, sendo que nenhum dos adversários demonstra disposição de ceder. Lutas igualmente desesperadas entre as forças do Reich e a população russa, militar e civil, estão se verificando, ao que se anuncia, na área de Leningrado, enquanto a D. N. B., anunciou violentas batalhas ao longo do rio Dnieper e a captura da cidade de Cherkasi, situada a 20 milhas a sudoéste de Kiev, capital da Ucrânia, onde os alemães estão procurando forças e travessia.

Despachos do setor de Odessa, disseram que as forças mecanizadas alemães rumenas, estão encontrando forte oposição, mas, apesar disso, parece que os defensores soviéticos já não teem mais salvação. Os marinheiros e fuzileiros navais russos foram desembarcados dos navios que se encontravam no porto, afim de preparar as barricadas para a luta nas ruas, ao lado dos operários, agricultores e chauffeurs. Os esgotados remanescentes dos exércitos soviéticos que haviam se retirado da Bessarábia, atravessando depois a parte sudoéste da Ucrânia, permaneceram em Odessa, tornando-se a espinha dorsal da defesa da cidade. Os despachos de fonte alemã dizem que os russos devem a resistência que tem sido possivel ser oferecida até agora, ao sistema de defesas da cidade, organizado anteriormente ao irrompimento do conflito. Não obstante isso, os alemães estão investindo contra as trincheiras de concreto e as casamatas que os soviéticos construiram em locais ocultos há cerca de dez anos atrás. A D. N. B. num despacho transmitido do quartel general rumeno, disse que o cerco, por terra, de Odessa, está se estreitando em cada hora, com impetuosidade irresistivel. Essas notícias, entretanto, nada disseram sobre a distância da cidade atacada a que se encontram as forças alemãs, mas afirmaram que todas as fortificações fluviais foram ocupadas, sendo que algumas estão situadas quase no interior de Odessa.

Nos combates verificados ao longo do Dnieper, a éste de Odessa as forças alemãs em avanço teem igualmente encontrado uma certa resistência por parte dos russos. A D. N. B., disse que o exército germânico em operações na frente situada entre Kiev e Smolenske acha-se agora a 60 milhas a éste de Gomel, enquanto que as unidades avançadas marcham em direção da importante junção da estrada de ferro em Bryansk, localizada a 100 milhas a noroéste.

Documentos importantes apreendidos pelos alemães

BERLIM, 23 (Edwin Milferd, da A. P.) — A agência oficial alemã DNB publica um relato circunstanciado do caso do avião correio do marechal Voroshilov, comandante das forças soviéticas do setor norte, que, segundo informação da mesma agência, caira num aerodromo ocupado pela Alemanha.

Diz a DNB que o aparelho conduzia importantes documentos secretos do alto comando russo. O piloto enganára-se no vôo e confundira o aerodromo de Idritas, ocupado pelos alemães, com o de Velikie Luki, a 65 milhas mais para adiante, junto às linhas de batalha. O aparelho devia fazer uma descida intermediária em Veliki Luki, para obter as últimas notícias do "front" antes de voltar a Moscou.

Passando baixo, como quem ia aterrisar, sobre o aerodromo de posse dos alemães, foi o aparelho atingido no motor por uma granada e caiu. O piloto estava ferido e o "correio", Ivan Afanasieff, foi desarmado antes de poder destruir todos os mapas, papeis, films e outros materiais que conduzia. Pelos restos ainda obtidos, os tradutores alemães puderam obter diversas localisações de forças inimigas, perto do front.

Além desse caso do correio-militar, informa apenas a DNB que continuaram os ataques de ondas de aviões alemães a aerodromos nos arredores de Leningrado, atacando tambem tropas de terra. Mas o comunicado do quartel general do Fuehrer não se refere a essas ações, limitando-se a declarar que "as operações na frente oriental continuam de acôrdo com os planos traçados".

Milhares de prisioneiros

BERLIM, 23 (U. P.) — Segundo informações da DNB, na batalha de Gomel, que terminou a 20 de agosto, os alemães desbarataram dois exércitos soviéticos. As últimas informações indicam que os prisioneiros elevam-se a 87.000 e que o material capturado consiste em 169 tanks, 912 canhões e dois trens blindados.

Relata a DNB que a batalha de Gomel começou a 10 de agosto, quando a infantaria e as divisões de tanks alemães, que manobravam a sudeste de Krisheff, a uns 110 quilômetros ao sul de Smolensk, cercaram e começaram a aniquilar as poderosas forças russas, compostas de várias divisões.

Os russos fizeram reiteradas tentativas para romper o cerco, porem, foram repelidos em violentos combates. "Sua situação — declara o relato da DNB — voltou a ser desesperada quando um regimento de infantaria, reforçado, abriu passagem partindo do norte. Os russos encerrados no bolsão foram mortos ou feitos prisioneiros. Até meiados de agosto, o número de prisioneiros era de 20.000, tendo caido em mão dos alemães 32 tanks, 85 canhões e um trem blindado."

A segunda investida alemã iniciou-se pelo este em direção ao sul de Rogacheff, onde os alemães forçaram a passagem do Dnieper. A infantaria alemã rompeu uma linha do Dnieper, fortemente defendida, enquanto outras forças alemãs, procedentes do oeste de Sosh, zona situada entre o Dnieper e o Hoss, avançaram em direção do sul. Posteriormente um segundo grupo inimigo ficou encerrado na zona sudeste de Rogachaff e foi mais tarde destruido. Nesta zona os alemães fizeram, aproximadamente, 20.000 prisioneiros. Entrementes, a infantaria alemã motorizada e as unidades de tanks do este de Sosh e do sudeste de Krisheff lançaram-se em direção ao sul em violentas ofensivas. O ataque concêntrico sobre Gomel resultou a 19 de agosto, na captura da referida localidade, onde o marechal Timoshenko havia estabelecido seu quartel general. A este de Gomel os alemães continuaram sua ofensiva, partindo da zona de Krisheff e Roslavl em direção ao distrito sudeste de Klingii, que se encontra situada a 110 quilômetros, aproximadamente, mais a este. Os russos viram-se impossibilitados de retirar-se, em direção a este de Gomel e tiveram que apresentar combate ao norte desta cidade. 17 divisões de infantaria, duas divisões de tanks, cinco divisões de cavalaria, uma divisão motorizada e duas brigadas de infantaria, transportadas pelo ar, foram derrotadas.

Escondem-se nas árvores e alvejam-nos pelas costas

BERNA, 23 (H. T.) — O correspondente do jornal "La Suisse" em Berlim, de regresso de uma reportagem à frente da Finlândia, narra suas primeiras impressões a respeito do desenrolar da guerra. O aludido correspondente visitou em primeiro lugar um hospital de campanha e colheu as declarações dos feridos.

"A guerra da Finlandia — diz ele — é uma guerra travada quase inteiramente nas florestas e nos pantanos. Os russos cedem terreno ininterruptamente, mas costumam esconder-se nas copas das arvores para tirotear as tropas adversárias pelas costas. Os numerosos soldados feridos nas costas atestam o processo dos russos de deixar unidades na retaguarda quando da retirada mais ou menos desordenada do grosso das suas tropas. Um médico declarou que a grande maioria dos ferimentos era resultante da explosão de minas ou obuses de artilharia. São muito frequentes tambem os casos de comoções nervosas.

"Nossos problemas poderão ser resolvidos"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

os Estados Unidos e o Japão, o almirante Nomura disse: "Tenho a convicção de que podemos resolver todos os nossos problemas. Contudo, ainda não sei de que forma isto poderá ser feito".

Isenção de impostos na Birmânia para o material destinado à China

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se em circulos autorizados que o governo britânico pediu ao da Birmânia urgentemente que declare isento de imposto de trânsito os materiais que de acordo com o plano de empréstimo e arrendamento, são enviados à China através da estrada de Birmânia.

Em apoio da conservação do imposto alega-se que já foi o mesmo consideravelmente reduzido desde a abertura da estrada no mês de outubro do ano passado, e que a intensificação do tráfego através da referida rodovia determinou despesas extraordinarias para o governo da Birmânia, além dos enormes gastos feitos para melhorar as condições da importante estrada que liga a Birmânia à capital da China nacionalista.

Indica-se que o governo da Birmânia tem absoluta independência em questões tributárias e é completamente nacionalista. Apesar disso o governo britânico opina que os materiais destinados à China de Ching-Kai-Shek devem transitar pela estrada da Birmânia livre de qualquer imposto.

Velada advertência

TOQUIO, 23 (R.) — Enquanto a ajuda americana à Rússia, via Vladivostock, continua a atrair todas as atenções, a imprensa de Tóquio faz umas advertências veladas à Rússia contra o fato desse pais receber o auxilio americano através da referida rota.

Os jornais japoneses sugerem que existem outras intenções por trás da ajuda americana pelo Pacifico, principalmente o fortalecimento do exército russo do Extremo Oriente.

O "Youmiuri Shimbum" elogia "o escrupuloso cuidado da Rússia em evitar qualquer atrito com o Japão, desde o inicio da guerra teuto-russa", asseverando, não obstante, que continuam as intrigas norte-americanas destinadas a levarem a Rússia a se unir ao bloco do "A. B. C. D.", que procura cercar o Japão, "mediante a remessa deliberada de abastecimentos destinados à Rússia, via Vladivostock".

O "Hochi Shimbum" diz que ninguem acreditará que os abastecimentos enviados via Vladivostock serão utilizados apenas contra a Alemanha, e continua dizendo que "será assim lançada uma nuvem sombria sobre as relações russo-nipônicas, que eram cada vez melhores, devendo os russos tomarem a si o peso de todas as responsabilidades".

O jornal *Chugai Shogyo Shimpo* afirma que a remessa de abastecimento de gasolina para Vladivostock ameaça diretamente a segurança do Japão e não pode ser tolerada em silêncio. E prossegue: "A remessa de combustiveis militares para outra potência, diretamente sob o nariz do Japão, no momento em que os Estados Unidos estão aplicando as maiores restrições econômicas contra o Japão é equivalente a um escárneo, e constitue um motivo de irritação para o povo japonês".

Exodo de japoneses das Filipinas

MANILLA, Filipinas, 23 (A. P.) — O éxodo de japoneses das Filipinas, em virture do receio da guerra entre o Japão e os Estados Unidos e dos inconvenientes causados pelo congelamento dos créditos, continua.

Hoje, 160 homens, mulheres e crianças japonesas partiram para Shanghai, a bordo do *Khanding*.

Detidas pelas autoridades japonesas 700 malas de correspondência norteamericana

CHANGAI, 23 (A. P.) — Informações não confirmadas dizem que as autoridades japonesas, que controlam os Correios de Changai, detiveram 700 malas de correspondência norteamericana, aqui chegada em julho.

Esse ato seria mais uma represália, por parte do Japão, ao congelamento dos créditos e dos bens japoneses nos Estados Unidos.

A guerra sino-japonesa continuará em 1942

SINGAPURA, 23 (A. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-Shek predisse que a guerra contra o Japão continuará ainda em 1942, em mensagem de agradecimento ao governo da Malaia, afirmando que o auxilio desse pais "me torna possivel continuar a guerra" durante esse tempo.

Surpreendente vitória do Flamengo

Abatido o quadro de amadores do Botafogo, vice-leader do certame — Fluminense, Canto do Rio, Vasco e S. Cristovão os outros vencedores da rodada — Quase campeão o juvenil do Bangú

Apesar de ter o Vasco, quase assegurado o título máximo no campeonato de amadores, os jogos da rodada de ontem, despertaram grande interesse entre os aficionados da pelota. O jogo Flamengo x Botafogo, realizado em Wenceslau Braz, atraiu um número expresivo de "fans" e proporcionou após um desfecho renhido, e equilibrado um resultado surpreendente. O quadro do Botafogo, vice-leader do certame perdeu para a equipe rubro-negra, por 2 x 0, tentos de Mario Martins II e Mariposa, conquistados na segunda fase da luta. Outro resultado imprevisto foi registrado em Niterói, no estádio "Caio Martins", onde se debateram, as equipes do Canto do Rio e do América, esta última, franca favorita. O Canto do Rio venceu por 3 x 2, marcando assim um triunfo significativo, o primeiro conseguido no decorrer do certame. O quadro juvenil do Bangú, vencendo o São Cristovão, assegurou a liderança do torneio de classe, estando assim às portas do campeonato.

Botafogo x Flamengo

Amadores — Flamengo 2x0.
Juvenis — Flamengo 2x0.
Realizado à tarde em Wenceslau Braz.

Vasco x Madureira

Amadores — Vasco 5x0.
Juvenis — Vasco 4x0.
Tambem disputado à tarde em São Januario.

Canto do Rio x América

Amadores — Canto do Rio 3x2.
Juvenis — Empate 1x1.
À tarde no estadio "Caio Martins", em Niterói.

Bangú x São Cristovão

Amadores — São Cristovão 4x2.
Juvenis — Bangú 5x2.
Disputado a noite, na rua Ferrer.

Bonsucesso x Fluminense

Amadores — Fluminense 9x2.
Juvenis — Bonsucesso 2x0.
Na partida de amadores, disputada à noite, na Estrada do Norte, registraram-se vários incidentes, terminando o quadro do Bonsucesso, o jogo, com seis elementos em campo.

Para o reabastecimento da Europa depois da Guerra

(Titulos principais na 1ª pag.)

LONDRES, (U. P.) — Os Estados Unidos deram seu assentimento em termos gerais para a reunião de uma Conferência Inter-Aliada que estudará a questão do reabastecimento da Europa depois da guerra. Esse assentimento que será comunicado pelo ministro das Relações Exteriores Sr. Anthony Eden em uma reunião que terá lugar na semana próxima, é considerado como um indicio da disposição dos Estados Unidos a prestar sua ajuda.

Afim de facilitar a solução do problema da alimentação e dos fornecimentos aos paises do Velho Mundo depois da terminação do atual conflito armado.

A Conferência limitar-se-á a discutir em linhas gerais os principios da convalescência da Europa, deixando a elaboração dos planos a cargo do organismo dirigido pelo economista britânico Sir Frederick Leith Ross. É provavel que não sejam divulgados os projetos relativos ao custeio dos referidos planos, porem a posivel falência financeira dos paises da Europa permite acreditar que os capitalistas norte-americanos participem na tarefa de realizar o programa que se preparará para garantir a alimentação das nações européias depois de terminada a presente guerra.

Roosevelt ordena que a Marinha ocupe os estaleiros

HYDE PARK, Nova York, 23 (A. P.) — A ordem executiva baixada hoje pelo presidente Roosevelt, determinando a "ocupação pelo Departamento da Marinha da Federal Shipbuilding Drydock Company, em Kearney, New Jersey, disse que esses estaleiros seriam operados pelo governo até que o chefe do executivo "resolva que o estabelecimento seja dirigido por particulares, de maneira a satisfazer os interesses da defesa nacional. O documento mandava, ao mesmo tempo, que o Secretário da Marinha se apoderasse imediatamente da fábrica e produzisse os navios de guerra, materiais e equipamento previstos no contrato firmado com a companhia" durante o tempo que considerasse necessário ou conveniente.

O Departamento da Marinha anunciou, posteriormente, que a direção da Federal Shipbuilding Drydock Company seria confiada ao contra almirante Haroldo Bowen, ex-chefe do Bureau de Engenharia da Marinha.

Em direção à fronteira do Irã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

torno dessas cousas, diz-se que a Grã Bretanha teria um total de meio milhão de homens, dos seus exércitos do Oriente Próximo, aquartelados na Palestina, Siria e Iraq e, portanto prontos para qualquer ação imediata no território da antiga Pérsia. Do seu lado, o Irã tem cerca de 200.000 homens em armas, e, alem de possuir uma fábrica de aviões, tem 280 aviões de combate prontos para qualque remergencia.

Na realidade de muito pouco servirão esses aprestos iranianos em face da maquinária de guerra da Grã Bretanha e Rússia, mas, ao que parece, não deverá ser "uma simples passeata militar" a invasão do território daquele pais.

Os efetivos das forças aliadas ao longo das fronteiras do Iran constituem, todavia, segredo militar, mas, de acordo com as informações chegadas de Teheran e de Angorá, os russos estariam se concentrando ao norte do Iran, enquanto grandes quantidades de material de guerra britânico e de carros blindados estavam atravessando o Iraq em direção da fronteira do pais que se acredita ameaçado.

Telegramas de Angorá divulgados esta manhã disseram que, de acordo com boatos ali correntes, o governo de Teheran, em resposta às notas da Inglaterra e Rússia, teria concordado em expulsar os alemães do país, mas "gradativamente, em pequenos números cada mês" afim de impedir, se possivel, o choque com Berlim.

Até hoje, às primeiras horas, os circulos oficiais de Londres não quizeram confirmar essas informações, nem foi revelado o texto da nota de Teherán, desde ontem entregue, como noticiamos.

Reduzirá o número de técnicos alemães

TEHERAN, 23 (W. Tapel Junior, da A. P.) — Afirma-se, nesta capital, que o governo iraniano, na resposta que deu à Inglaterra, ontem, declarou-se pronto a reduzir o total de técnicos alemães no país, assim que expirem os prasos dos contratos pelos quais os mesmos se acham prestando serviços profissionais nas estradas de ferro, comunicações em geral e indústrias exploradas pelo Estado. Acentuou o governo que, apesar da disposição em que se achava de reduzir o número de técnicos alemães contratados, não podia, porem, compreender "uma vez que o Irã é um país independente e neutro", qual o motivo pelo qual se arriscaria a uma rutura de relações diplomáticas com a Alemanha com as expulsões em massa dos mesmos elementos, como o exigiam a Inglaterra e a Rússia ?

Ao mesmo tempo, com o visivel intuito de desmentir as asserções dos ingleses segundo as quais ha três mil técnicos alemães ocupando postos de relevo na administração e nas indústrias do país, a policia forneceu uma nota dizendo que "havia apenas, em todo o território do Irã, 640 alemães do sexo masculino, dos quais uns 50 já deixaram o pais nestes últimos quarenta e cinco dias".

O Sr. Erwin Ettel, Ministro da Alemanha junto ao governo iraniano, advertiu a todos os alemães que se acham neste pais que aqueles que "não puderem suportar o clima da Pérsia, ou cujas perspectivas de negócios não sejam seguras devem imediatamente deixar este pais".

Ha presentemente no Irã tambem cerca de 60 cidadãos norte americanos, em sua maioria membros de missões médicas ou religiosas e evangelicas, alem de dois que estão dirigindo a montagem de nove aviões de caça "curtiss" vendidos pelos Estados Unidos antes de surgir a atual tensão entre o Irã e os Aliados.

A posição do governo iraniano em face das exigencias anglo-russas pode ser aquilatada por um editorial de jornal oficioso "Irã" que diz, entre outras cousas: "O Irã procurará tirar todos as vantagens de suas forças morais e materiais para proteger seus direitos e garantir seu prestigio". Algumas personalidades dos circulos oficiais dizem que as exigencias dos ingleses e russos para que sejam expulsos os técnicos germânicos são apenas "uma cortina" destinada a velar a intenção real de uma invasão do Irã pelas forças dos dois paises, que assim desejariam operar facilmente uma junção de forças para enfrentar os alemães, à custa do território persa.

Os ingleses estudam a resposta persa

LONDRES, 23 (R.) — A resposta do governo do Irã relativa às representações britânicas sobre o grande número de alemães existentes em seu território continua a ser estudada pelas autoridades inglesas.

Segundo os rumores correntes em certos circulos locais, o governo iraniano, nessa sua resposta à Londres, concordou com a expulsão mensal de um certo número de alemães residentes em seu território.

O único interesse da Grã Bretanha é exclusivamente assegurar-se de que os alemães não poderão utilisar o território do Irã como o fizeram com outros paises, como base tranquila e eficiente para suas futuras operações, com todas as demonstrações de amisade e cordialidade até o dia em que Berlim resolver dar as suas ordens.

Esse tema é defendido pelo correspondente diplomático do "Times" que, em seguida, acrescenta: — "O Irã é apenas um entre muitos paises em que os agentes alemães — homens de negócios e técnicos para uso externo — minaram a própria autoridade do governo e se tornaram fontes de todos os malentendidos entre os paises vizinhos. Mas tanto a Inglaterra como a Rússia devem encarar com especial ansiedade essas atividades no Irã, pais situado entre o caminho que vai do Oriente Próximo à Índia e do Oceano Índico à Rússia".

De outro lado, no curso dos últimos quatro dias foram divulgados pelo mundo boatos de que estão anciosos por saber se anglo-russa contra o Irã. Muitos desses rumores foram postos em circulação pelos próprios alemães que estão audaciosos por saber se o seu mais recente "complot" terá êxito ou não. Naturalmente os alemães desejam saber quais as intenções inglesas, mas esses rumores são obviamente tendenciosos, pois, apenas agora a resposta do governo do Irã começou a ser estudada em Londres.

Desmente-se a "entente" pacífica franco-alemã

BERNA, 23 (H. T.) — Após fazer-se eco do desmentido da Wilhelmstrasse, segundo a qual reinaria em Berlim uma atmosfera favoravel à paz, o correspondente do "Journal de Geneve", na capital do Reich escreve:

"Desmente-se igualmente nesta capital os boatos relativos a uma "entente" pacífica franco-alemã. O único acordo que o governo do Reich reconhece atualmente é o do Armistício e isso enquanto durar a guerra contra a Grã-Bretanha.

Não se deve tambem deixar de constatar — acrescenta-se em Berlim — que as conversações entre a Alemanha e a França se intensificam desde algum tempo e quase diariamente a Comissão de Armistício assina um acordo provando assim a vontade da colaboração reciproca dos dois paises.

É a segurança do Império e da indústria da França o que mais preocupa atualmente a Comissão de Armistício de Wiesbaden.

Quartéis para atravessar o inverno

OS ALEMAES PASSARIAM À DEFENSIVA

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Segundo os correspondentes, em Berlim, dos jornais suecos, os alemães começam agora a falar na Linha Archangel-Astrakhan, seguindo os rios, Drina e Volga, com o objetivo das atuais operações de guerra. Chegados a esse ponto, os alemães teriam a intenção de construir os quarteis de inverno e permanecerem na defensiva até a chegada da próxima primavera. Os russos, privados destas rotas fluviais, apenas ficariam com o Transiberiano como meio de transporte.

A opinião dominante aqui é de que as operações de Gomel são dirigidas contra Moscou e que as forças de Bydienny estão tomando posições defensivas ao leste do Dnieper.

Os finlandeses, por sua vez, proclamam terem conquistado Kexholm, assim como toda a margem do rio Vuocksen, desdé Enso até Kiviniemi, ponto que dista 80 quilômetros de Leningrado. Os finlandeses esperam avançar agora para poder cercar Viborg.

Em Berlim manifesta-se ainda que as tropas teutas estão travando fortes combates contra as tropas russas que se retiram para os pantanais de Pripl, as quais até agora repeliram todas as tentativas de destruí-las ou deslocá-las daquelas paragens.

A POSSE DO NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — O ministro da Viação, general Mendonça Lima, empossou, ontem, no seu gabinete, no cargo de membro da comissão de Marinha Mercante, recentemente nomeado pelo presidente da República, o comandante Mario Celestino da Silva, que, nessa qualidade, continuará exercendo as funções de diretor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Estiveram presentes numerosos funcionários daquela empresa e pessoas ligadas aos circulos marítimos, como mostra a fotografia que ilustra esta notícia, na qual aparece o comandante Mario Celestino da Silva, assinando o termo de posse

Hoje, ás 10 horas, a comissão desportiva do Automovel Club do Brasil fará a medição oficial da pista da Gávea que sofreu reparos feitos pela Prefeitura - Vários volantes voltarão a treinar para a maior reunião automobilística do ano

Em luta as forças do campeonato

EM LUTA AS FORÇAS DO CAMPEONATO — O Botafogo joga hoje suas maiores esperanças no campeonato, enquanto, o Flamengo leader absoluto do certame aguarda serenamente o momento da batalha. Os rubro-negros consideram a vantagem de quatro pontos um detalhe de rara importância no confronto das duas forças. O Flamengo pode perder, e sustentar ainda a dianteira da tabela enquanto o quadro de Pimenta tem que apavorar ante a contigência de um revés. Perdendo, o Botafogo aumenta a distância que o separa do Flamengo e tem que recorrer ao milagre dos imprevistos para poder novamente reunir aspiração em torno do título. E foi assim diante dessa expectativa otimista que a reportagem de A NOITE encontrou, na Gávea, a turma rubro-negra. E as gravuras, bem focalizam o espirito despreocupado com que os pupilos de Flavio aguardam o momento da luta máxima do certame. Eles jogam gude, Pirilo rodao peão e finalmente a lancha deslisa tranquillamente conduzindo a turma para um passeio na Lagoa. Deveria estar Volante na direção da lancha, mas está Valido, entretanto, no comando geral vê-se Flavio Costa o técnico que vem se impondo à confiança dos seus pupilos e à admiração de toda a família rubro-negra

Confirmar a vitória do turno

O objetivo principal dos botafoguenses -- Entusiasmo e confiança na concentração do Botafogo -- Falam Patesko e Geninho

O estádio do alvi-negro, confortavel, mas pouco indicado para as maiores pelejas do football carioca, deverá receber hoje um público numerosissimo que assistirá à peleja Botafogo x Flamengo.

A situação invejavel do rubro-negro na tabela, primeiro colocado com três pontos perdidos apenas, em face do Botafogo, segundo colocado, com sete pontos perdidos, antecipa uma luta de gigantescas proporções. Há uma série de circunstâncias que transformam o encontro num dos mais importantes da temporada de 1941, muito embora não decida o campeonato. E' que o rubro-negro, mesmo na hipótese de ser derrotado, continuará na vanguarda com dois pontos de diferença do maior adversário.

Na concentração do Botafogo — Falam Patesko e Geninho

Os alvi-negros estão concentrados no estádio, sob a vigilância de Pimenta.

Mais do que no turno, quando o Botafogo venceu o leader, estão convictos os botafoguenses de que vencerão. Nenhum elemento põe em dúvida a possibilidade de repetir o feito dos 3 x 1, a amarga derrota do leader no atual campeonato.

Patesko, que encerra muitas esperanças, espera cumprir atuação que confirme sua forma.

— Devemos vencer, diz o ponta-esquerda do alvi-negro. A peleja é decisiva para nós, pois a distância que nos separa do Flamengo em pontos, solicita o nosso esforço supremo. O Botafogo precisa vencer e estamos preparados para a luta.

Geninho confessa que veio de Belo Horizonte porque queria jogar contra o Flamengo.

— Eu não podia deixar de participar desse encontro, o maior do ano. E tenho a impressão de que vamos confirmar o feito do turno...

Os dois quadros

Para o encontro Botafogo x Flamengo, os dois quadros serão os seguintes provavelmente:

Botafogo — Aymoré; Caieira e Graham Bell; Zezé Procópio, Santamaria e Zarcy; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko.

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

O MADUREIRA LUTARA' PELA CLASSIFICAÇÃO

Em São Januário, o compromisso de hoje, do Vasco da Gama, quarto colocado na tabela

No estádio de São Januário travar-se-á hoje o match Vasco x Madureira, de muito relativo interesse para a evolução da luta em torno da conquista do título de campeão carioca de football.

O team do club local está colocado em quarto lugar na taboa de resultados e se não é considerado mais como candidato ao primeiro posto está por outro lado livre de cair fora do sexto... Sua vitória de domingo sobre o Bangú, mesmo desfalcado de Villadoniga, justifica a expectativa de que será capaz de ganhar novamente na rodada de hoje, não obstante o esforçado labôr que nos últimos compromissos o quadro do Madureira tem desenvolvido.

O Madureira jogar-se-á todo para ganhar. Há mesmo entre os seus dirigentes e players vivo entusiasmo por esse match que encarado favoravelmente ao seu quadro permitirá marcada situação nessa campanha final pelos últimos lugares da classificação. Esse fato dará certamente ao match prognósticos favoraveis.

As duas equipes formarão com as seguintes constituições:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

Madureira — Alfredo; Tuta e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Princeza, Jair I, Isaias, Lelé e Ozéas.

A NOITE — Domingo, 24/8/941 - N. 10.609

Empate não adeantaria!

Canto do Rio e América ,tentarão, em último recurso, a classificação no campeonato da F.M.F. — Perspectivas de um pugna renhida no Estádio Caio Martins

Cabe ao América atravessar hoje a Guanabara para uma visita ao Canto do Rio, em obediência à tabela do Campeonato da Federação Metropolitana de Football.

Em outras circunstâncias que não as atuais, criadas pela complexidade das inovações aplicadas no certame em curso, essa peleja não despertaria o minimo interesse, dada a colocação dos dois adversários.

Eis, porem, que o Canto do Rio e o América divisam nesse compromisso ainda uma parcela de esperança, embora reduzida, quanto à possibilidade de se classificar entre aqueles que terão garantida a permanência na divisão principal da entidade, possibilidade essa que se ampliaria na hipotese de o S. Cristovão, seu companheiro no 7º lugar, sair vitorioso do encontro de hoje com o Bangú.

Sómente a vitória, interessa !

Bastaria esse detalhe, que fala da responsabilidade dos niteroienses e dos americanos, para se ter presente a importância do confronto que ambos terão hoje à tarde. Canto do Rio e América precisam da vistoria... Um empate, a exemplo do primeiro turno, seria fatal...

Outros fatores, entretanto, concorrem para o ambiente de expectativa que cerca o embate, e dentre eles o equilibrio de forças que nos aponta um confronto de valores dos dois bandos.

Não há exagero, pois, em esperar-se uma ótima partida da peleja Canto do Rio x América. Seus defensores, cientes da relevância de que se reveste o compromisso, de certo não pouparão esforços em busca da vitória, oferecendo assim uma pugna movimentada e atraente.

No estádio Caio Martins

Como acima dissemos, caberá ao América visitar o Canto do Rio.

O choque será travado no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Os quadros

É a seguinte a provavel organização dos dois teams para o importante prélio:

CANTO DO RIO:

Walter — Degas e Davi — Vicentini, Portela e Canali — Geraldino, Beressi, Ladislau, Peracio e Cussati.

AMÉRICA:

Mozart — Osny e Gritta — Dedão, Bolinha e Alcebiades — Nelsinho, Canhoto, Placido, Nicola e Filipini.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

As quatro partidas marcadas para a manhã de hoje

O Campeonato Juvenil de Basketball oferecerá na manhã de hoje, quatro partidos. Isso porque foi transferido o embate Fluminense x Mackenzie e a Portuguesa entregou o ponto ao Olimpico. Para os jogos de hoje, foram designados os seguintes oficiais:

Riachuelo T. C. x C. R. Botafogo — Quadra da rua Marechal Bitencourt — Edson Mitrano, árbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Armindo de Oliveira, delegado. América F. C. x Grajaú T. C. — Quadra da rua Campos Sales — Affonso Leveler, árbitro; João Baptista de Siqueira, fiscal; Célio Teixeira, delegado. Botafogo F. C. x Tijuca T. C. — Rink da rua Salvador Corrêa, no Leme — George Gerard, árbitro; Abdias Barreto da Silva, fiscal; Renon Pereira da Costa, delegado. C. R. Vasco da Gama x São Cristovão A. C. — Quadra da rua Abilio — Mario de Oliveira, árbitro; Felinto Ramoa, fiscal; Rubem Rocha, delegado.

A ESCOLA DE JUIZES DE BASKETBALL

Começará a funcionar no dia 27 — O programa das aulas

Segunda-feira, dia 27, a Federação Metropolitana de Basketball dará início à sua Escola de Juizes. As primeiras aulas serão ministradas em um dos salões da A. B. I., cedido por intermédio do Departamento de Imprensa Esportiva.

O horario

As aulas serão iniciadas às 18,30 horas, todas as segunda, quarta e quinta-feiras.

EM LUTA PELO SEXTO LUGAR

Defrontar-se-ão hoje, no campo da rua Ferrer, o Bangú e o S. Cristovão

Enquanto a "onda" cresce contra o regulamento da F. M. F., afim de possibilitar aos dez clubs a disputa da parte final do campeonato, os interessados vão procurando garantir a derradeira vaguinha, ou o sexto lugar. E a conquista dessa colocação, está no momento mais problemática que a própria liderança, onde o Flamengo se sente absoluto.

Dois candidatos

O Bangú forma dentre os cotados ao sexto posto.

Tem por isso vivo interesse em sobrepujar hoje o São Cristovão. Acontece porem que este último tambem tem probabilidades de se colocar, desde que vença o team banguense e o Madureira perca para o Vasco. Assim, pela sua significação, esse é o segundo match da rodada.

Os quadros provaveis para o embate de hoje, serão estes:

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Anito, Madureira, Antonio e Bituca.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Neco e Dodô; Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Curtis.

Manufatura x Estrela

Em confronto os "leaders" das séries "Mario Calderaro" e "Benedicto Sarmento"

Hoje, na praça de sports do River à rua João Pinheiro em Piedade, terá lugar o festival esportivo promovido pela F. A. S. constando o mesmo de três provas.

A ante-preliminar reunirá as equipes infantis do Confiança e Fotaleza, ambos filiados à entidade dos três circulos.

Será sem dúvida um choque bastante movimentado, e que não decepcionará a torcida presente.

Como preliminar enfrentar-se-ão River e União. Esta partida promete um movimentado transcurso, visto o valor dos teams, e ainda por pertencerem a séries diferentes. Os cam!sas pretas de Marechal Hermes, que domingo último empataram com o A. P. E. A. de São Paulo, estão desejosos de conseguir um triunfo digno de sua fibra.

A prova principal reunirá as equipes do Estrela, leader da série "Benedito Sarmento" e a do Manufatura, ponteiro da divisão "Mário Calderaro".

Grande expectativa reina em torno deste prélio, por ser a primeira vez que os dois conjuntos se encontram.

Podemos dizer que o Estrela se apresenta como provavel vencedor em virtude de suas últimas exibições terem sido bastante convincentes, ao passo que o Manufatura, enfrentando domingo último o Engenho de Dentro, venceu, mas não convenceu. Fazendo um balanço nos performances dos dois adversários, podemos dizer que o Estrela é o favorito.

O interesse que este prélio vem despertando nos setores futebolisticos é enorme, daí esperar-se que o elegante "estadinho" da rua João Pinheiro seja pequeno para conter o público que ali comparecerá.

Portões abertos

A tarde esportiva será realizada de portões abertos, em vista de uma iniciativa louvavel de Alcides Fiuza, presidente da F. A. S.

Bela Vista x Vila Real

Com a realização de cinco jogos, prosseguirá domingo próximo o campeonato da A. F. A.

Para esses encontros, o Departamento Técnico da entidade amadorista designou as seguintes autoridades:

Bela Vista x Vila Real

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — João Searamello; segundos quadros — José Tavares; cronometrista o representante do Rio Branco.

Rio de Janeiro x Rio Branco

Campo do Rio de Janeiro. Juizes; primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Raymundo Mello; cronometrista o representante do Nacional.

Americano x Atlético Carioca

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Nelson Abreu; cronometrista o representante do Rio de Janeiro.

Nacional x San Lorenzo

Campo do Nacional Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Ernesto de Almeida; cronometrista o representante do Americano.

Palestra x Germânia

Campo do Palestra. Juizes: primeiros quadros — Alberto Rocha; segundos quadros — Alvaro de Souza; cronometrista o representante do Atlético Carioca.

Para a peleja de hoje, contra a equipe do Vila Real, a direção técnica do Bela Vista, escalou o seguinte quadro:

Magdalena, Oswaldo e João; Picolino, Adolpho e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adibio e Dádá.

Defendendo o terceiro posto

O Fluminense enfrentará hoje o Bonsucesso — Na cancha leopoldinense o encontro desta tarde

O Bonsucesso receberá hoje, em seu gramado, a visita do quadro do Fluminense, com o qual medirá forças. O encontro entre os dois veteranos rivais não pode ser encarado como um cartaz de sensação, mas se antecipa dos mais interessantes o seu desenrolar.

Logicamente, surge o conjunto das Laranjeiras como o favorito absoluto, levando-se em conta a situação nada satisfatoria em que se encontra a equipe leopoldinense, considerando-se por outro lado, a colocação do "onze" tricolor, integrado sem duvida por elementos de maior classe. No entanto deve-se considerar a disposição dos leopoldinenses, que favorecidos pelo fato de atuarem em seus próprios dominios procurarão realizar uma atuação capaz de trazer a quéda do Fluminense, tendo com isso um feito que traga uma expressiva rehabilitação servindo tambem para melhorar sua colocação na tabela.

De outro lado, porem, os tricolores veem como de imperiosa necessidade o triunfo no embate desta tarde, de modo que continuem de pé as suas possibilidades no certame.

Os quadros

Para o cotejo de hoje, na cancha da avenida Teixeira de Castro as duas equipes formarão do seguinte modo:

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

Fluminense — Cassano; Norival e Renganeschi; Malazo, Spinelli e Affonso; Amorim, Russo, Bioró, Tim e Hercules.

TURF

Homenageando o Exército Brasileiro, o Jockey Club realizará hoje uma reunião para a qual o máximo êxito é aguardado, dado o programa atraente organizado.

O clássico "Duque de Caxias" e o grande prêmio "Distrito Federal" são as carreiras básicas, devendo ambas dar margem a pelejas sensacionais.

A primeira levará a campo os animais Voltaire, Camões, Aventureiro, Patavina, Barulho, Ampere e Búfalo, em handicap que varia de 56 a 60 quilos e na segunda, que é a "tríplice coroa", comparecerão à fita Talvez!, Zepelin, Bagual, Bacardi e Zoroastro, todos em ótimas condições de treino.

As seis provas complementares são tambem assaz interessantes e com numerosas inscrições, deixando antever que agradarão plenamente ao público que comparecer ao hipódromo da Gávea.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros.

Maconsito, o estreante Cricri e Conselho, que melhorou bastante, são os concorrentes que mais nos agradam, devendo entre eles ser decidido o triunfo.

Em Ugelo há muita fé e aprontou bem.

2.ª carreira — Prêmio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros.

Taco é, sem dúvida, a força destacada, pois sempre figurou bem no meio dos melhores.

Exeter, em franco progresso e Carin, são os adversários mais credenciados.

Nieta, que reaparece, é depositária de esperanças.

3.ª carreira — Prêmio "General Andrade Neves" — 1.200 metros.

SERÃO DISPUTADOS, HOJE, OS CLÁSSICOS "DUQUE DE CAXIAS" E "DISTRITO FEDERAL"

Largando bem, Condurú se nos afigura o mais provavel ganhador, pois ótimas são as suas condições.

Gran Señor, Urualé e Bolero são inimigos muito perigosos.

4.ª carreira — Prêmio "Clássico Duque de Caxias" — 2.000 metros.

Camões dificilmente será derrotado em carreira normal, pois vem de correr otimamente contra Atleta, Gran Fifi e outros.

Voltaire e Ampère são os adversários mais credenciados, sendo pouco provavel aparecerem os demais.

5.ª carreira — Grande Prêmio "Distrito Federal" — 3.000 mts.

A nossa opinião recai francamente em Talvez! que mais de uma vez já derrotou os competidores que vai novamente enfrentar hoje.

Bacardi continua sendo o inimigo nº 1 tendo muitas esperanças em Zepelin, cujo exercicio na distância foi excelente. Bagual reaparece em boa forma.

6.ª carreira — Prêmio "General Câmara" — 1.400 metros.

Não obstante o peso, Kid Gallahad continua sendo a força. Aprikose, que vem de ligeiro repouso mas está muito bem e Palhaço são concorrentes perigosos, pois a distância os favorece.

Kemal correu bem há dias, mas não costuma repetir.

7.ª carreira — Prêmio "General Menna Barreto" — 1.600 mts.

Canou, que baixou até onde quis e ganhou com sobras, merece a indicação nossa, mau grado reconheçamos em Afago, cuja má performance não deve ser levada em conta e Bailador, respeitaveis adversários. Pou é o azar indicado.

8.ª carreira — Prêmio "General Osório" — 1.600 metros.

Com a subida de peso de Atleta, nossa preferência recai em Flete, que será apresentado um pouco melhor.

David é perigoso, pois baixou seis quilos e Caminito não fará má figura, pois aprontou bem.

Palpites

Maconsito, Cricri, Conselho.
Taco, Carin, Exeter.
Condurú, Urualé, Bolero.
Camões, Voltaire, Ampere.
Talvez!, Bacardi, Zepelin.
Kid Gallahad, Aprikose, Palhaço.
Canoa, Afago, Bailador.
Flete, Atleta, David.

Entre os sócios do Vasco

O Sr. Cyro Aranha assistirá à peleja Vasco x Madureira — Será alvo de expressiva manifestação

Em plena campanha em prol da renovação do quadro de dirigentes do Vasco da Gama, o Sr. Cyro Aranha, chefe da corrente que instituiu a expressiva legenda "Pela pujança do Vasco", que sentir de perto as verdadeiras aspirações dos sócios do grémio da Cruz de Malta. Hoje o Sr. Cyro Aranha assistirá à peleja Vasco x Madureira entre os cruzmaltinos. Os sócios e torcedores do Vasco, em várias vezes já demonstraram suas simpatias pelo benemérito dirigente e ex-presidente do club, prepararam-lhe carinhosa manifestação à sua chegada ao estádio de São Januário.

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal da A NOITE) — Em consequência de falhas na arbitragem do jogo Ipiranga x São Paulo, em prejuizo do primeiro daqueles clubes, o juiz Heitor Marcellino Domingues, conhecido desportista, foi suspenso por 30 dias pelo Departamento de Juizes da entidade paulista.